O "test" do café [LER NA PÁG. 4]

O TEMPO HOJE BOM — MAXIMA — 22,6 MINIMA — 15,2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 473 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 6 de julho de 1951 SEXTA-FEIRA



Esta menina está assistindo a festa infantil de BAMBA, em Belo Horizonte.

COM TIROS PARA O AR ENCERROU-SE A CONVENÇÃO DO PETROLEO

Policiais armados entraram, ontem, por volta das 22 e 40 horas, — e acabaram, com disparos para o ar e para o chão, com a Convenção Nacional do Petróleo, que se realizava, presidida pelo general Felicíssimo Cardoso, na UNE. Penetraram no recinto, tranquilamente, sacaram os revolveres, gritaram "COMUNISTAS", executaram com tôda perfeição a tarefa que lhes cabia — e, depois, cinco

Vários feridos e nenhuma prisão — Os comunistas e a ação policial —

minutos após às seis detonações, o carro da Rádio Patrulha, número 10, chegou à sede da UNE desejando saber o que houvera.

"ENSANCHA OPORTUNOSA"

Discursava na ocasião o deputado amazonense Plinio Coelho, do P.T.B.. Ia ler um poema sôbre o petróleo, quando começou o tiroteio.

Na mesa diretora dos trabalhos estavam mais os generais Felicissimo Cardoso, Leonidas

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

A ONU QUER SOLDADOS BRASILEIROS

Telegrama da United Press procedente de Nova York informa que o embaixador João Carlos Muniz espera entregar dentro de poucos dias ao sr. Trygve Lie uma informação baseada na nota que o govêrno brasileiro divulgou após a reunião do Conselho de Segurança Nacional.

Os circulos da ONU acreditam que as possibilidades de cessação do conflito na Coréia não excluem de forma alguma a necessidade do auxilio militar de outros paises, e que o Brasil estaria em condições de fornecer pelo menos, 5 mil homens no espaço de 6 meses.

Ao govêrno comunista tcheco o Brasil emprestou 20 milhões



HAMILTON NOGUEIRA — A Tchecoslováquia não cumpre seus acôrdos comerciais

"O GOVÊRNO DE PRAGA QUER RENOVAR, AGORA, ÊSTE EMPRÉSTIMO", DIZ O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

— A Tchecoslováquia deseja renovar o tratado comercial com o Brasil. Mas isso só poderá ser feito dentro dos dispositivos constitucionais e não clandestinamente como foi realizado o atual.

Assim começou o sr. Hamilton Nogueira, quando anunciou que iria ocupar esta semana a tribuna do Senado para, novamente, causticar a atuação do governo de Praga, através do seu representante diplomático. E acrescentou:

— Temos que agir assim como cupim. Não dar tréguas, até que se convençam que deve ser tomada uma atitude, uma medida capaz de conjurar essa propaganda comunista que se derrama no nosso país através do Boletim da Legação.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

DIMINUIRAM OS TRENS AUMENTOU O MARTIRIO

(Reportagem na pág. 6)

A entrada do carro, no acotovelar de todos, as crianças ficam sufocadas

NÃO PODE HAVER CORRIDAS NOTURNAS NO JOCKEY CLUB

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RACIONAMENTO DIZ QUE NÃO SE TRATA DE CASO EXCEPCIONAL!

"Menores gastos e não desperdicio" — advertiu o presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica quando soube da intenção do Jockey Club em realizar corridas noturnas.

NÃO E' EXCEPCIONAL

De acôrdo com o estabelecido pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, deverá ser evitada a iluminação festiva, bem assim a de jogos desportivos, salvo em casos excepcionais a critério da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

Não me consta que as corridas noturnas se enquadrem em casos excepcionais — declarou-nos o coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão.

"E' preciso economizar eletricidade: o volume de Ribeirão das Lages está diminuindo"

NENHUM ENTENDIMENTO

O Jockey Club ainda não se manifestou oficialmente — ne-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

PARTEM HOJE OS EMISSARIOS DE KIM IL SUNG E RIDGWAY

Mas acôrdo de cessar fogo só na têrça-feira

TOQUIO, 6 (A.P.) — A paz chegou hoje mais perto da Coréia. Ambos os lados beligerantes concordaram em elaborar um plano para a cessação de fogo. Na troca final de mensagens pelo rádio os comandantes de ambos os lados comunicaram as providências tomadas para garantir a segurança dos emissários.

A delegação comunista vai pôr-se a caminho às 11 horas da manhã de hoje (hora do Rio de Janeiro). Três oficiais comunistas encontrarão três oficiais das Nações Unidas domingo próximo na cidade de Kas-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

Danton negou informações sobre participação nos lucros

Alegou estar "ocupadíssimo" para atender ao pedido da Comissão de Legislação Social da Câmara

Por estar "ocupadíssimo", o sr. Danton Coelho deixou de prestar informações ao relator da Comissão de Legislação Social, deputado trabalhista Celso Peçanha, e oficialmente pedidas em nome daquele órgão parlamentar, sôbre o projeto que regula a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Essa informação foi presta-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

O NOSSO PETROLEO

LONDRES, 6 — (AFP) — Durante o debate de ontem nos Comuns, o sr. Harold Davies, deputado trabalhista, mencionou a "possibilidade de pedir ao govêrno brasileiro autorização para que companhias de petróleo britânicas examinem às 700.000 milhas quadradas ainda inexploradas do Brasil".

O ministro do Exterior, Herbert Morrison, respondeu: "Anoto esta sugestão".

Ler na quinta página

Os mistérios do jôgo do bicho

O DOMINIO DOS PIMENTA



— Mais uma revista para intoxicar as crianças. Os monstros das histórias competem com os diretores

O QUE LÊEM AS CRIANÇAS NO BRASIL

Os "La Selva" espalham o Terror Negro

Concorrência a Marinho e Aizen — Os horrores do além-túmulo — Espiritismo, lobisomens e mortos-vivos

Mais uma revista de histórias em quadrinhos foi lançada nas bancas de jornais do Rio. Chama-se "O Terror Negro" e é editada em S. Paulo pelos srs. Jacomo La Selva, Paschoal La Selva e V. A. La Selva.

Os La Selva já publicavam uma revista infantil: "O Cômico Colegial". Provando serem capazes de explorar inteligentemente todos os setores da baixa literatura e do jornalismo de escândalo, êles editam várias outras revistas. Duas delas "Gilda" e "Seleções Românticas", são revistas xaroposas na linha

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3



FESTA INFANTIL EM BELO HORIZONTE — No "Teatro de Emergência", em Belo Horizonte, mais de mil crianças da capital mineira participaram da festa do 4.º número do "BAMBA", em circulação esta semana em todo o Brasil. A fotografia mostra um aspecto da assistência, na festa realizada domingo último.

Mais 60 milhões para Baby Pignatari

Sempre insaciaveis os magnatas de Construções Aeronauticas

Começam os adiantamentos criminosos e extra-legais de dinheiro do Ministério da Aeronáutica para a Fábrica de Lagoa Santa

Agora, os fatos. O laudo do perito do juiz, coronel aviador Godofredo Franco de Farias, no trecho que abaixo publicamos, começa a examinar o negócio de Lagôa Santa desde o início, isto é, desde a constituição de "Construções Aeronauticas" e os primeiros adiantamentos que recebeu.

Diz o laudo:

"Pretendia-se fabricar no Brasil o NA-AT 6 sob a proteção de artificiosos pagamentos antecipados e escusos, em financiamentos vultosos e faceis, à margem das eternas normas da produção industrial, do crédito bancário e da probidade administrativa.

A fábrica investia-se do simples e cômodo direito de receber grossas maquias da Fazen-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

Prezado leitor

Ontem dirigiu-se à nossa Seção de Serviço Social um cidadão português que disse o seguinte: "Não dou esmola na rua e tenho algumas prevenções contra certo tipo de caridade. Mas lendo na seção do Serviço Social o apêlo feito aos leitores para que fôsse conseguida u'a máquina de costura destinada a uma pessoa que dela necessitava como meio para ganhar o seu pão, e verificando as bases sérias em que foi organizado o trabalho, venho aqui apenas dizer-vos que não vos preocupeis, pois, importador de máquinas, da remessa que aguardo, a primeira será entregue ao Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Trata-se de um comerciante residente em Porto Alegre, importador de máquinas de costura produzidas em Portugal, já competindo no mercado europeu, e que vem desta maneira testemunhar o seu apreço pela orientação do nosso Serviço Social. Quase ao mesmo tempo, uma senhora que deseja também manter o anonimato, comunicou-nos ter adquirido também u'a máquina para o mesmo fim.

Qualquer comentário não faria mais que diminuir o valor do fato em si, tanto para o jornal como para a qualidade humana dos nossos leitores.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

OS PERSAS PERDERAM EM HAIA

MOSSADEGH VAI PROTESTAR

TEERÃ, 6 (A.F.P.) — "O Conselho de ministros reuniu-se, ontem, em sessão extraordinária, e decidiu aguardar a comunicação do texto oficial da decisão da Côrte de Haya, a respeito das dissenções relativas ao petróleo, antes de pronunciar-se oficialmente a respeito, visto como as informações chegadas de Haya ainda deixam na obscuridade muitos pontos", declarou hoje um membro do Gabinete ao representante da France Presse.

Acrescentou o informante: "As informações enviadas há três dias pela missão iraniana em Haya deixavam poucas dúvidas quanto à decisão definitiva da Côrte Internacional e o ministro do Exterior, Bagher Kazemi, havia informado o govêrno, que, nessas condições, não foi surpreendido".

Kazemi recusou-se a fazer qualquer declaração quanto à circunstância de saber se a decisão de Haya modificará a política de petróleo do Gabinete, contentando-se em observar que "o Conselho de ministros e a comissão parlamentar de petróleo ainda não examinaram a essência do problema à luz da decisão de Haya".

Em face das comemorações de hoje, fim do Ramadan e descanso oficial semanal, é pouco provável que seja publicado um comunicado oficial. O conselho de ministros sòmente se reunirá amanhã, mas, nos círculos ligados ao presidente do Conselho, doutor Mossadegh, a decisão de Haya constitui objeto de vivos ataques e um membro da comissão parlamentar de petróleo declarou, a propósito, ao representante da France Presse: "O govêrno do Irã protestará contra a decisão de Haya, que atenta contra o Direito Internacional e a soberania do Irã".

PAZ COM O JAPÃO

PRONTO O PROJETO

WASHINGTON, 6 — (AFP) — Informa-se em fonte autorizada que o texto definitivo do projeto de tratado de paz japonês será enviado, antes de uma semana, pelos Estados Unidos às nações interessadas.

As possibilidades de armistício na Coréia em nada modificaram a marcha das negociações em curso há vários meses e os serviços competentes estão prestes a terminar a redação definitiva do projeto. Acredita-se saber que o texto definitivo será transmitido também à União Soviética.

Será igualmente transmitido ao govêrno nacionalista chinês de Formosa, mas se sabe que, nos têrmos do acôrdo concluído entre o negociador norte-americano do tratado de paz, sr. John Foster Dulles, e o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Herbert Morrison, caberá ao Japão decidir com qual dos governos chineses — o de Formosa ou o de Pequim — encetará conversações para a conclusão do tratado de paz.

Limitação de armamentos

PROPOSTA NO PARLAMENTO INGLÊS

LONDRES, 6 — (A.P.) — Dezessete membros socialistas do Parlamento propuzeram que a Grã-Bretanha tomasse a iniciativa de conseguir um acôrdo entre léste e oeste e o "reconhecimento universal" da China comunista.

Êsse grupo de parlamentares socialistas, liderados por Sydney Silverman, da ala esquerda do Partido, pediram também uma reunião dos ministros do Exterior das quatro grandes potências, limitação e redução de armamentos, ação internacional contra a inflação, plano mundial de investimentos e desenvolvimento de regiões atrazadas e aumento da produção de víveres no mundo.

A proposta ainda não foi discutida, nem foi marcada data para sua discussão.

Abandonados os sindicatos brasileiros

MILÃO, 6 — (AFP) — O segundo congresso mundial da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, que se reune atualmente em Milão, ouviu ontem numerosos delegados exporem a situação sindical em seus países.

O sr. Azevedo Pequeno, do Brasil, se queixou do fato de que os sindicatos brasileiros "não tiveram o apoio do govêrno" para realizar completamente as decisões do primeiro congresso.

Dinheiro para a Iugoslávia

DECISÃO ANUNCIADA EM LONDRES

LONDRES, 6 — (AFP) — A comunicação por Morrison, aos Comuns, da abertura de créditos à Iugoslávia pela Grã-Bretanha, França e Estados Unidos foi seguida de curto debate. Após uma intervenção de Eden, aprovando em princípio a decisão anunciada pelo chefe do Foreign Office, o sr. Duncan Sands, deputado conservador, perguntou se a ajuda planejada à Iugoslávia compreendia remessas de armas. Morrison respondeu: "As armas de que a Iugoslávia possa ter necessidade serão compradas por ela pela via comercial normal".

Outro deputado conservador, sr. Nigel Davies, perguntou se seria concedida ajuda semelhante à Espanha, respondendo Morrison pela negativa.

Bananas para Perón

BUENOS AIRES, 6 (A.P.) — O ministro da Economia informa a assinatura de um acôrdo para a compra de 11 milhões de cachos de bananas do Brasil em 18 meses.

REFLETE-SE NO COMÉRCIO

A PERSPECTIVA DE PAZ

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — A flexão registada na atividade comercial dos Estados Unidos após a evolução da situação na Coréia e das perspectivas de trégua teve igualmente toques de matérias primas. Pela sua parte os importadores estrangeiros vão atrazando as suas encomendas de produtos manufaturados que haviam se apressado em adquirir, temendo a sua falta em caso de guerra.

Esse duplo fenômeno determina, assim, um reajustamento no comércio internacional, cujos efeitos todos os interessados sentem temporàriamente.

Não quis levar soldados para a Coréia

TÓQUIO, 6 — (A.P.) — Esta manhã reuniu-se uma comissão de inquérito a bordo do transporte inglês "Empire Medway" para investigar os motivos que levaram o comandante do navio a recusar-se a zarpar ontem para a Coréia levando soldados australianos.

O comandante mandou que os soldados desembarcassem, alegando que êles estavam embriagados e provocaram desordens. Os soldados, com exceção de cinco que ficaram para testemunhar no inquérito, foram mandados hoje para a Coréia por avião.

Dólares para o Brasil

NOVA YORK, 6 — (AFP) — As exportações dos Estados Unidos para o Brasil, durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133% com relação às exportações do período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro Brasileiro de Nova York.

Essas exportações representaram um total de 261.402.561 dólares, contra 112.145.000 dólares durante os cinco primeiros meses de 1950. As exportações em maio de 1951 se elevaram a 62.579.559 dólares, contra 49.332.553 dólares em maio de 1950.

os seus reflexos, nas exportações norte-americanas.

Efetivamente, neste país os importadores e industria. vêem desaparecer a necessidade ou a justificação do acúmulo de es-

Preso o comandante do navio que explodiu

BERLIM, 6 — (AFP) — O comunicado oficial publicado a respeito da catástrofe do navio "Heimatland", no qual pereceram 25 pessoas, entre crianças e adultos, precisa que o comandante da embarcação, sr. Erich Weise, foi prêso. Com efeito, o inquérito demonstrou que, contrariando o regulamento, o proprietário do navio havia substituído o motor "Diesel" autorizado por um velho motor a gasolina.

A Municipalidade pôs à disposição das famílias das vítimas a soma de cem mil marcos orientais.

Enquanto a princesa dormia

LONDRES, 6 (A.P.) — Um desconhecido encontrado ontem à noite no Palácio de Buckingham fugiu para o jardim quando se viu pressentido e foi preso pela polícia de segurança antes do amanhecer de hoje. Diz a polícia que uma empregada do palácio descobriu o desconhecido, que conseguira entrar no edifício a despeito das severas precauções adotadas desde outubro do ano passado, quando um marinheiro subiu por uma janela e entrou no palácio.

O nome do intruso não foi revelado. A rainha Elizabeth e a princesa Margaret estavam no palácio, mas o rei está convalescendo no Castelo de Windsor.

O punhal estava envenenado

Morto por envenenamento e não por punhal, foi a conclusão a que chegaram os legistas da Polícia fluminense depois de examinarem o cadáver de Vicarino da Silva Bastos, de 19 anos, residente à rua Vitor Braga, 1.670.

Vicarino, dias após ser agredido a punhal por Jorge da Silva, de 19 anos, residente à Travessa Tamoio, sem número, em Nilópolis, que o ferira levemente, começou a sentir-se mal, sendo socorrido no Hospital de Nova Iguaçu. Depois de medicado, faleceu.

E como ninguém atinasse com as causas da estranha morte, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal de Niterói, onde se positivou o envenenamento produzido pelo punhal.

A Polícia de Nilópolis está à procura do assassino.

Continuam os abusos com a taxa de condomínio

Está sendo cobrada indèbitamente no edifício "Ribeiro Moreira"

No edifício "Ribeiro Moreira", à rua Ronald de Carvalho ns. 5 e 15, está sendo cobrada a taxa de condomínio.

NÃO É CONDOMÍNIO

O edifício "Ribeiro Moreira" não é condomínio. Pertence a uma só proprietária: senhora Marcela Ribeiro Moreira.

Não existe condomínio, nem taxa.

COMPROVANTES

A taxa começou a ser cobrada no mês passado e está sendo cobrada também êste mês — sem comprovantes das despesas. Apenas uma anotação atrás do recibo normal, onde se lê: despesas de condomínio (administração, limpesa, etc...) — Cr$ 325,00.

Atacados os dois guardas-portuários

Os guardas portuários Manoel Francisco de Matos, casado, de 34 anos, morador à rua Coelho da Rocha, 641, e Evaldino Pereira de Lima, de 37 anos, morador à rua General Carvalho n. 1.145, bateram, ontem, à porta do conferente da estiva Valdomiro Pereira de Souza, com 23 anos, morador à rua Conselheiro Galvão, 380, em Madureira.

Procuravam êles contrabando que teria sido recebido pelo conferente, a bordo do navio "Eva Perón". E quando os guardas conversavam com a mãe do conferente, êste apareceu, acompanhado de mais cinco pessoas, que imediatamente passaram a atacar os policiais portuários.

Evaldino, mais feliz, conseguiu escapar, chamando a Rádio Patrulha pelo telefone. E quando voltou no carro da R. P., encontrou seu companheiro caído, com várias facadas pelo corpo e a casa fechada.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

E' O MELHOR...

Colchão de molas SOUTISTA

TEM A GARANTIA DE UM NOME TRADICIONAL!

FABRICAÇÃO DA TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A

Rua 13 de Maio 45 — Rua Estácio de Sá, 104

FONES: 22-3586 — 32-4052

LARGO DA CARIOCA, 9 — 11 —

FONE: 22-0640

Giro-Salto o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.

DISTRIBUIDOR: R. SENADOR DANTAS, 76 - SALA 704 - TEL. 32-1619

Com 16 facadas a mulher suicidou-se

E' o que pensam as autoridades — Comprimidos de "Cibalena" e uma faca no coração

Enquanto na tela do cinema "Rivoli", na Cinelândia, passava o filme "Namorados", uma mulher, até a manhã de hoje desconhecida, matava-se ou era assassinada com 16 facadas.

O cadaver foi encontrado cerca de 17 horas de ontem, pela indicadora do cinema Walkiria de Sousa, que, estranhando a demora de uma espectadora no "toilette", comunicou o fato ao gerente do cinema, sr. La Roque.

Êste entregou uma segunda chave do reservado à empregada e esta abriu a porta.

Quadro impressionante: a mulher estava com uma faca cravada à altura do coração. Uma mão sôbre a pia. A outra na maçaneta da porta, fortemente presa a esta. No chão, alguns coprimidos de "Cibalena".

A POLÍCIA EM AÇÃO

Imediatamente foi chamada a Rádio Patrulha, comparecendo ao local uma guarnição da R.P. e o comissário do 5.º Distrito, acompanhados do perito Caldas, sendo feito completo exame do local. Pela posição do cadaver, o fato de não haver pedido socorro, os comprimidos de Cibalena, os peritos e os policiais, apesar das 16 perfurações no cadaver, acharam, em princípio, que se tratava de suicidio.

Na bolsa da mulher não foi encontrado um só documento que a identificasse, e apenas a quantia de 80 cruzeiros.

E até a manhã de hoje permanecia ignorada a identidade da suicida ou assassinada, pois nenhuma pessoa havia se apresentado à Polícia para identificá-la ou reclamar o cadaver, já removido para o necrotério, a fim de ser autopsiado.

O perito Caldas ainda não ofereceu o seu laudo, e as investigações continuam.

CADA CARRO GUARDADO CUSTARA' 10 CRUZEIROS

Cada carro entregue ao guardador registrado, dentro do Estádio Municipal, custará apenas Cr$ 10,00, já incluída a gorjeta, — foi o que determinou o diretor do Trânsito, em portaria baixada ontem, acrescentando: o pagamento deverá ser feito exclusivamente à administração do Estádio. Os guardadores que solicitarem ou receberem diretamente serão punidos.

— PUBLICIDADE —

O CASO DO "O SOL"

INTERVENÇÃO AMERICANA AO EXERCITO BRASILEIRO

A situação do "O Sol", boa na ordem econômica, financeiramente atravessava algumas dificuldades. Resolvi interromper por breve tempo a sua publicação, com o objetivo de dar-lhe uma organização menos custosa e mais eficiente e, sobretudo, para pôr a gráfica em pleno funcionamento e produção, como um "self-supporting".

Fui surpreendido com a emissão falsa e alarmista do "Repórter Esso", de que o "O Sol" tinha sido suspenso por falta de pagamento e greve dos operários. Na realidade, existiam alguns atrasos de pagamentos, mas não houve greve alguma, tendo os operários, ao contrário, insistido vivamente para a sua não interrupção. Procurei restabelecer a verdade junto à Standard Oil, responsável por dita emissão, mas esta respondeu-me que as notícias do "Repórter Esso" eram dadas e divulgadas pela United Press. Comuniquei-me então com essa Agência que, com visível má fé, procurou tergiversar, alegando estar a sua notícia fundada em bons informes. Só depois que ameacei à Standard e à United de um processo de danos, e que um grupo de operários se dirigiu a elas em atitude de protesto, foi que se decidiram a desmentir a notícia irradiada. O mal visado, porém, estava feito, o crédito da emprêsa abalado, tendo sido necessários um grande esfôrço e sacrifício para fazer face à natural corrida dos interessados.

Poucos dias depois, por ocasião do simbólico hasteamento da bandeira em funeral, — farsa de invenção americana, em sinal de protesto continental contra o fechamento de "La Prensa" —, a United telefonou ousadamente à redação de "O Sol", exprobando a nossa atitude no referido caso, e inquerindo porque não arvorávamos a bandeira a meio-pau, contra cuja insolência um representante nosso de plantão, reagiu com altivez e dignidade. Dêsses fatos dei conhecimento ao sr. presidente da República, que se limitou a responder-me haver encaminhado o meu protesto ao sr. ministro da Justiça.

Assim, a represália ao "O Sol" — represália pusilânime porque estava então em suspenso —, visando o seu fechamento definitivo, foi motivada pelo nosso editorial de 27 de março último, referente ao caso de "La Prensa".

Anteriormente, a 22 de fevereiro, data do Armistício, escrevi um editorial, intitulado "O Brasil e os Estados Unidos", que foi um hino à grande nação americana e um testemunho dos meus sentimentos americanistas. No caso de "La Prensa", porém, divergi da maioria da imprensa carioca, aplaudindo aliás a neutralidade do nosso Govêrno no assunto, que é a única política sábia e indicada. Sugestionada pela publicidade, que é a arma americana por excelência, escapou à nossa imprensa a percepção da verdadeira realidade. A máscara sedutora da liberdade de imprensa é apenas um disfarce para seduzir a opinião pública e dissimular mais um caso típico de intervenção americana no Continente, nas persistentes tentativas de alguns ianques, feitas de avanços e recuos, para converter a sua órbita de influencia em esfera de domínio. Em vários países do Continente, inclusive no nosso, muitos jornais hão sido suspensos ou confiscados, sem que o zêlo democrático norte-americano se tenha considerado ultrajado.

A perfeição é um dom divino, um privilégio do ceu, estranha à terra, onde tôda medalha tem o seu reverso, os defeitos de suas qualidades. A América do Norte é um conjunto maravilhoso de saber, de fôrças e de virtudes, mas a sua concepção geométrica das coisas e da vida, com abandono do contôrno e da finesse, atrofiou nela o senso político, o sentido do tato e o sentimento da beleza, que são antes virtudes latinas. Daí, os vários erros políticos que afeiam a sua história, sendo que um dos recentes foi o praticado na Argentina.

E' um fato público que o embaixador norte-americano em Buenos Aires interveio de modo ostensivo no último pleito sucessório argentino, advogando abertamente a candidatura do contendor do sr. Perón, por julgá-la mais consentânea aos interêsses do seu país. "La Prensa", jornal de tão belas tradições, se não secundou, pelo menos aceitou essa intervenção, contra a qual reagiu vivamente o nacionalismo argentino, e ao qual deveu assim o sr. Peron o seu triunfo. Resultou daí u'a mal velada querela entre Washington e Buenos Aires.

Mais tarde, o Govêrno argentino, seja como represália política, ou por conveniência nacional, fechou "La Prensa", com apoio quase unânime do Parlamento. Existem, outrossim, persistentes rumores no Brasil, como no estrangeiro, de que a United tem considerável capital disfarçadamente invertido naquela emprêsa, e a ser exata semelhante versão, que a veemente campanha difamatória dessa Agência contra o govêrno Peron parece confirmar, não é a liberdade de imprensa que está em jôgo, mas uma simples defesa de interêsses materiais e políticos inconfessáveis. Seja como fôr, há um princípio mais alto que o da liberdade de imprensa, e é o da soberania nacional, porque um povo pode, embora amargurado, viver sem imprensa livre, mas não pode existir sem soberania, porque então deixa de ser uma nação.

No Brasil, no precedente Govêrno do sr. Vargas, fômos igualmente vítimas dessa intervenção, contra a qual todos no Continente devemos ser solidários e combater em unissono. A visita indesejada do sr. Stettinius, e a intromissão irrespeitosa do embaixador Berle na política interna do país, foram um atentado à nossa soberania e feriram os brios nacionais, havendo sido comentadas no exterior com desprestígio para a autoridade moral e política do Brasil. Ficamos diminuídos, perdendo uma excelente oportunidade para uma afirmação vigorosa da nossa personalidade e, relembrando essa página triste da nossa história política, nos vêm à memória as grandes figuras nacionais de Floriano e Rio Branco. E' verdade que no Brasil, como na Argentina, não faltaram políticos ambiciosos que especularam com a honra da pátria, e estimularam a intervenção, devendo o povo ter os seus nomes bem presentes na memória. Esta circunstância, porém, é uma vergonha e não uma escusa. Vi no Chile, no México e na Espanha, em circunstâncias análogas, os governos chamarem à fala severamente os embaixadores americanos por haverem esquecido o dever primordial de um representante estrangeiro, que é um profundo respeito à pessoa do Chefe de Estado, junto à qual está acreditado. Longe de provocarem ressentimentos em Washington, êsses governos viram, ao contrário, o seu prestígio ali acrescido. Só é respeitado quem se faz respeitar, e o grande mal da nossa política internacional é o carecer de personalidade. Não tenho em mente censurar ou diminuir o presidente Vargas, porque só julgo um homem colocando-me em seu lugar, e ignoro as altas considerações a que obedeceu naquele momento anormal de guerra, para não ter reagido como devia. Em todo caso, faltou-lhe um ministro do Exterior, que soubesse levar o embaixador Berle a uma retratação pública ou, em caso de recusa, conduzi-lo ao cais de embarque.

Precedentes funestos, como êsse, sempre se reproduzem e, encorajada pela nossa debilidade, foi que a United ousou afrontar um jornal brasileiro e pretender suprimi-lo, por não obedecer aos seus ditames e interêsses. Para cúmulo esta Agência americana dispõe de uma emissão autônoma na Rádio Nacional, de onde comenta a vida política brasileira, falseando mesmo a verdade, como no caso de "O Sol", o que é vedado aos estrangeiros, e privilégio exclusivo dos nacionais, conforme a Constituição em vigor. Êsses fatos, que estão longe de ser honrosos para nós, são de natureza a confirmar a crença reinante no Continente, da nossa subserviência à América do Norte.

Admiramos e prezamos os Estados Unidos. Somos, e queremos continuar sendo, os seus mais sinceros amigos do Continente. Devem êles, porém, ter em conta, para sempre, que esta amizade existente entre os dois países, inspirada em afinidades políticas e materiais, não pode ser um vínculo de patronato, mas uma associação nobre e livre, assentada sôbre bases sólidas de igualdade, mútuo respeito, ampla sinceridade, contínua cooperação e permanente reciprocidade, segundo a lei de compensação que preside a todo o mundo. Queremos manter a nossa personalidade própria, a nossa peculiar maneira de pensar, de agir e de sentir, sem influência alguma alheia, mesmo porque a amizade é um comércio afetuoso de idéias, sentimentos e serviços, e se nos apreciamos mutuamente, é que somos algo diferentes. Como numa conversa entre dois indivíduos, em uma amizade entre duas nações, se não houver divergências, pontos de vista e de interêsses distintos, que animem e mantenham o intercâmbio, se extinguirão uma e outra no tédio e no vazio.

—

Como um dêsses corsários de alto-mar, em aventuras de pirataria, o sr. Ricardo Jaffet que, para mais uma vergonha nossa é presidente do Banco do Brasil, viu à prêsa de "O Sol" atacada pelos americanos, com os quais opera sempre em harmonia, e preparou-se, a seu turno, para assaltá-la. E' o que veremos no próximo artigo.

ABELARDO ROCAS

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AGREDIDO À PORTA DA GAFIEIRA

Por causa de ciumes da doméstica Eunice Laurindo da Silva, esta madrugada, na praça Engenho Novo, defronte da gafieira "Fogão", José Albino dos Santos, de 29 anos, casado, pintor, morador na rua Barata de Almeida, 178, no Engenho da Rainha, agrediu a faca o funcionário da Prefeitura, Jaci de Menezes, de 27 anos, solteiro, morador na rua Maria Antônia, 117.

A vítima, que sofreu ferimentos na região costal, após ter sido medicada no Posto de Assistência do Méier, foi internada em estado grave no Pronto Socorro.

O agressor foi prêso e autuado em flagrante no 19.º Distrito Policial.

AGRESSAO A CORRENTE

Ao anoitecer de ontem, na porta de seu açougue sito à rua General Pedra número 401, Antonio dos Santos, morador na praça 11 de Junho número 50, foi agredido por Manoel Simão Ratola, português, residente na travessa Lopes número 15.

O acusado, no que declarou o queixoso na delegacia do 13.º distrito onde se foi queixar ao comissário Oswaldo Guimarães, se utilizou da corrente da motocicleta número 1759, que montava, para a prática do delito.

Antonio, que ficou com a testa machucada, foi pensado no Pronto Socorro; havendo Manoel fugido logo após o incidente.

GOLPEADA A FACA PELA COZINHEIRA

A cozinheira Leontina da Silva, solteira, de 28 anos, domiciliada na rua dos Cajueiros s/número, no morro do Jacarèzinho, agrediu a faca, por volta das 14 horas de ontem, na rua São Sebastião número 2, também naquele morro, a Isabel Souza de Castro, casada, de 26 anos, moradora neste último endereço.

Com ferimentos graves nas costas, no peito e no rosto, Isabel foi internada no Pronto Socorro, tendo sido a agressora presa em flagrante pelo vigilante municipal número 786 e autuada no 19.º distrito.

Ao que apurou a polícia, a briga entre as duas mulheres teve origem no fato de Leontina ter sabido que a desafeta declarara viver ela às expensas de seu marido.

ASSASSINADO POR CAUSA DO CAVALO

Ao passar a cavalo, ao anoitecer de quarta-feira passada, pelas plantações de seu vizinho Claudio de tal lavrador residente em Caramujos, 2.º distrito de Nova Iguaçu, o lavrador Pedro Rosa, casado, de 40 anos, morador em Pedra Lisa, naquele distrito, inadvertidamente permitiu que o animal pisasse as sementeiras.

Vendo seu esfôrço estragado assim de uma hora para outra pela distração do vizinho, Claudio passou a discutir com Pedro e em pouco os dois estavam empenhados na troca de pesados insultos.

Em dado momento, vendo baldados os seus esforços para que o outro lhe aceitasse as excusas, Pedro esporeou o cavalo e deu as costas a Claudio para retirar-se e seguir viagem.

Antes não o fizesse, pois seu contendor, indignado com o que talvez julgasse pouco caso, pegou de uma espingarda disparando-a contra êle. Isto feito, tomou rumo desconhecido, enquanto Pedro falecia em virtude do tiro. Só ontem, entretanto, a polícia iguaçuana teve notícia do crime, por intermédio do auxiliar destacado em Caramujos, sr. Inácio José Barcelos, que a vem ajudando nas diligências.

ACIDENTADO

Na tarde de ontem, em sua residência à rua Henrique Scheid número 19, o funcionário aposentado do Ministério da Viação Raimundo Nonato Vasconcelos Filho sofreu uma queda fraturando a coxa esquerda.

Conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier, Raimundo, que é casado e conta 68 anos de idade, foi medicado; havendo um médico solicitado ao hospital dos Servidores do Estado sua internação e uma ambulância para removê-lo.

Mas do hospital do IPASE responderam que não havia ambulância disponível no momento e que, caso houvesse, havia o problema da vaga para ser solucionado. E o velho funcionário continua na Assistência.

Vozes da Cidade

A Ação Social Arquidiocesana enviou à direção da TV Tupi e ao próprio Ministério da Justiça, um memorial em que, após louvar os esforços pela televisão no Brasil, protesta contra certos programas de cunho imoral que estão sendo apresentados por aquela emissora.

■

Caso o Tribunal Superior de Recursos mantenha a sentença proferida na Justiça do Paraná, julgando procedente a ação proposta por fiscais de impôsto de consumo, sôbre a constitucionalidade da legislação que lhes dá direito a uma participação na arrecadação dos impostos em geral, a União terá de pagar centenas de milhões de cruzeiros.

■

Dentro de poucos meses deverá ser inaugurado o Laboratório Bromatológico desta cidade, sob a direção do dr. Francisco Albuquerque, veterano de 25 anos no assunto.

■

Para participar dos trabalhos da semana do 87.º aniversário do Instituto Benjamin Constant, em setembro, deverão vir ao Brasil as senhoras W. Hatthaway e Helena Keler, autoridades nos Estados Unidos em questões específicas do tratamento dos cegos.

■

Irá ao Chile uma comissão composta do presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Teborda Junior, e dos industriais Nuno Leão e Idelfonso Fontana tratar da situação do mate naquele país, cujo mercado está sendo disputado pelos ervateiros argentinos.

O presidente do I.N.M. está ainda tentando cancelar contratos da administração anterior, que considera excessivamente onerosos à autarquia, cuja existência não contribuiu para o aumento do consumo brasileiro.

■

"O Radical" (edição de ontem) dá em manchete: "Acabou o preconceito de raça e de côr no Brasil", noticiando a sanção da lei de iniciativa do deputado Afonso Arinos, na Câmara. Na 3.ª página, da mesma edição, refere-se ao diretor d'"O Globo" assim: "O sr. Roberto Azul Marinho (quase prêto)...

JOSÉ DO RIO

IRISH SETTER
VENDE-SE infor. pelo tel. 37-2696

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na tarde de ontem, na praça 11 de Junho, defronte ao n.º 108, Abel da Rocha, português, casado, de 48 anos, pedreiro, residente na rua Sacadura Cabral n. 131, 2.º andar, foi atropelado pelo bonde de n. 2529, que estava sob a direção do motorneiro Oscar Ferreira Mendonça, casado, de 33 anos, residente na estrada do Camboatá n. 2951. Apresentando contusões e escoriações generalizadas, Abel foi medicado no Pronto Socorro, ao passo que o motorneiro, prêso em flagrante pelo guarda-civil n. 1627, foi autuado no 13.º distrito.

• • •

2 — Manuel José de Melo, operário, casado, de 50 anos, morador na rua Miguel Cervantes, s.n., viajava, na noite de ontem, num bonde da linha 78 "Cascadura" quando, ao saltar na rua Arquias Cordeiro defronte ao Jardim do Méier, caiu, quebrando a cabeça e sofrendo várias escoriações. Do Pôsto de Assistência do Méier, onde foi medicado, foi mais tarde removido para o Pronto Socorro.

Congratulações ao BAMBA

Da vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, 1a. secretária da Câmara Municipal, recebemos ontem o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de levar ao seu conhecimento que a Câmara do Distrito Federal, em sessão de 2 do corrente, aprovou o requerimento do vereador Gladstone Chaves de Melo no sentido de constar da ata um voto de congratulações pela publicação da magnífica revista infantil "Bamba", orientada por sadios e construtivos princípios morais".

A viúva foi lesada

A viúva Silvia Lopes Maia queixou-se à Delegacia de Roubos e Falsificações de que Rubens Teixeira da Silva, aproveitando-se de sua surdês e boa-fé, havia lhe obtido uma procuração alegando que era para defendê-la, em Juízo, de uma ação de despêjo.

Todavia, mais tarde, soubera que o acusado, com a procuração, conseguira vender sua casa em Caxias, à rua Goiás n. 92, por Cr$ 65.000,00. Interpelado, Rubens alegou que vendera por Cr$ 45.000,00 e à prestações, o que não é verdade, diz a queixosa.

Presos no Estádio

Uma turma da Delegacia de Vigilância prendeu, ontem no Estádio Maracanã os batedores de carteiras Antônio Marinho Queiroz, de 34 anos, residente à rua Apiaí, 117, já processado três vêzes por furto; Francisco Façanha, conhecido como "Batata", quatro vêzes processado e oito vêzes preso, residente à rua Itaú, 64; e Henrique Sczucomaolz, "Pintado", de 32 anos, morador à rua Padre Nóbrega, 911, processado diversas vêzes.

Segundo a Polícia, os punguistas estavam se preparando para "aliviar" os bolsos dos torcedores quando foram surpreendidos.

800 RELÓGIOS

A Delegacia de Roubos e Falsificações está diligenciando para apurar o desvio de 800 relógios importados clandestinamente e depositados no "colis-postaux" dos Correios e Telégrafos

Atropelaram e foram suspensos da profissão

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portarias: declarando cassada provisòriamente a carteira do motorista profissional Rosalino Fernandes da Silva, conforme despacho do juiz da 11.ª Vara Criminal no processo a que responde, por crime de homicídio culposo o referido chofer, até que seja julgado em definitivo; suspendendo do exercício da profissão Severino Vicente Ferreira, conforme despacho do juiz da 24.ª Vara Criminal, no processo a que responde por crime de lesões corporais, e até que seja julgado em última instância.

10.000 CRUZEIROS por uma informação

Dez mil cruzeiros é quanto oferece a família do sr. Antonio Felix Curado a quem der informações que possibilitem a localização de Geraldo Clovis Curado, de 28 anos de idade, solteiro, advogado, com um metro e setenta e seis centímetros de altura, desaparecido de Goiânia, Estado de Goiás, no dia 19 de junho.

A comunicação foi feita pelas autoridades daquele Estado à Polícia do Rio, pedindo colaboração nas diligências.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Fazenda Ipanema — II

Na Fazenda Ipanema também há o abuso dos carros oficiais. A Fazenda Ipanema civiliza-se. Jeeps, automoveis, ônibus são usados para passeios a Sorocaba e até mesmo aos Estados vizinhos. O pessoal goza a vida com a gasolina dos tratores.

Os campos de cultura estão abandonados, salvo dois alqueires de milho. Parece festa junina. Tudo é mato e erva daninha. Até as sementes se perderam no resto dos campos.

As arvores frutiferas morreram no pomar. Só há mato.

A olaria, que era boa e com boa matéria prima, está abandonada. Quando se precisa de tijolo ou telha, compra-se que é menos trabalhoso.

Os cursos de engenharia rural e aradores só se preocupam em dar aulas que não trazem grandes proveitos. O serviço de campo, a conservação do solo, a irrigação e a drenagem não se ensina aos tratoristas, aos que querem saber como se faz engenharia rural.

Apesar de tudo isto a fazenda Ipanema já treinou 81 agronomos e 441 aradores e esta com suas inscrições fechadas, por falta de vaga, tudo cheio.

O administrador da Fazenda, reconhece tudo isto, mas esta um pouquinho otimista: tudo será reparado se mantiverem as verbas orcamentarias. Falou em maio, para dizer êste otimismo. Mas um agrônomo classe "J", falando em fevereiro, é o maior pessimista do mundo em relação ao estado da Fazenda Ipanema.

O administrador, por exemplo, justifica a existência de 10 Jeeps, 1 carro Ford modelo 28 e um V8. Mas o agrônomo classe "J" diz que tudo isto serve, apenas, para "passeio a Sorocaba e aos Estados do Sul".

E o administrador também informa que "é desejo do Departamento do Estado Americano participar dos trabalhos da fazenda" pretendendo "colocar à disposição do govêrno, técnicos americanos segundo comunicação que tenho do técnico W. C. Tucker".

Só é pena que Cleofas, ministro que tanto gosta de esclarecer a Câmara, não tenha dito na informação, quanto se gasta com a fazenda Ipanema. Talvez porque não tenha sido perguntado a esse respeito. Pois se êle admite, também da imprensa, pedidos de informações, aqui lhe mandamos êstes:

— Quanto custa, ministro, tôda esta desorganização, todo êste abandono da Fazenda Ipanema?

E que história é esta de técnicos americanos para lá?

Que mr. Tucker é êste que se comunica assim diretamente com os administradores do Ministério da Agricultura?

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão do Poligono da Sêca, dia 27. Faltou Severino Mariz Comissão de Serviço Público, dia 29. Faltaram Nelson Omegna, Pedro de Sousa. Comissão de Transportes, dia 26. Faltaram Benedito Vaz, Lafaiete Coutinho, Salo Brand, Ulisses Lins. Comissão de Finanças, dia 15. Faltaram Aurelardo Mata, Paulo Abreu. Comissão de Saúde, dia 29. Faltaram Anisio Moreira, Aramis Ataide. Este Ataide não há jeito de tirar o h e o pistone do nome. E' antigo, mesmo.

COMISSAO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça em verdade trabalhou muito e trabalhou bem. De 5 de abril a 26 de junho fez 24 reuniões ordinárias e 20 extraordinárias, assinou 115 pareceres. Recebeu 380 processos. E' verdade que tem, em mãos de vários dos seus membros, alguns processos sem parecer desde abril. Quase três meses. O mais velho é de 10 de abril e está com o risonho professor baiano Antonio Balbino que, aliás, não é nenhum freguês da "sombra e água fresca". E' um processo em que a Câmara Municipal de Santos pede apoio ao seu desejo de autonomia. Vá esperando, santinha, que aqui no Rio a luta é a mesma.

A PONTE DE MANOEL NOVAIS

No caso da ponte sôbre o Juazeiro, ainda temos uma coisinha a dizer. Duas. A primeira é a Manoel Novais mesmo. Ele achou que o comentário, aqui publicado e que deu lugar ao seu discurso, foi feito "em um tonzinho malicioso". Não, não foi. O nosso "tonzinho" é êste mesmo. Como diz Nereu: é a voz que Deus nos deu. E tanto fo' bom o tonzinho que provocou discurso tão esclarecedor, tão completo.

A outra coisinha está num aparte de Rui Santos e para que se veja como são as coisas no Brasil. O ministro da Viação acha os 18 milhões imprescindiveis. Diz, mesmo, que êles são precisos quase que sob pena de ser o govêrno obrigado a pagar uma indenização de 15 milhões se não for aberto o crédito. Pois bem. O ministro que diz isto se esquece de botar aquele crédito tão imprescindivel na proposta orçamentária do seu ministério. Quer dizer que se não fôsse Manoel Novais o crédito imprescindivel não seria aberto.

Agora que o crédito é mesmo imprescindivel, já isto é. Manoel Novais o provou.

IRMAO DE EPITACINHO

Repercutiu no Senado a morte, na Suécia, durante uma operação, de um irmão de Epitacinho, Jorio Pessoa. Mozart, Alfredo Neves, Rui Carneiro falaram sôbre êle. Devia ser um bom moço pois Mozart diz, com o assentimento dos outros, que era como o pai "pelo caráter, pela inteligência, pela bondade".

STANDARD JURIDICO

Reconhecendo a procedência de alguma critica que lhe fizemos anteriormente Baleeiro veio, com o dedo em riste:

— Um a um. Você me concertou uma vez. Agora sou eu que o pego em êrro.

E explicou que sôbre "standard juridico", embora a definição de leigo que demos possa ser ree's, o exemplo, porém, não servia. E' um exemplo de delegação de poderes e não de "standard juridico".

Um a um, mesmo?

Dr. Bilac Pinto, seja desempatador, tire-nos desta dúvida. Diga-nos se o artigo 14 do projeto de Serviço Social Rural é um exemplo de delegação de poderes ou de "standard juridico".

Aqui para nós, sem querer influir em sua resposta, parece que o diabo do Baleeiro está certo mesmo. Diga o que acha.

---

5 DE JULHO

No 5 de julho, na Câmara, dois discursos foram bons. O de Rui Almeida, que foi quase panfleto, e o de Alcides Carneiro, que foi mais interpretação sociologica.

Rui estava com raiva. Isto prejudicou o seu discurso quanto ao 5 de julho propriamente dito mas em nada o prejudicou na refutação, que foi perfeita, ao livro de dona Laurita sôbre Epitácio.

Alcides Carneiro, em estréia, mostrando que é orador, produziu uma boa interpretação do acontecimento, serenamente, como historiador.

ESTOURA O PTB PAULISTA

O SR. HUGO BORGHI SO' FEZ AUMENTAR A CONFUSÃO

Grave crise ameaça o PTB de São Paulo com a aproximação das eleições municipais do Estado. Esteve reunida ontem a Comissão Executiva Nacional, quando o senhor Frota Moreira fez um relatório sôbre a situação, dizendo que a maioria dos trabalhistas foi preterida nos entendimentos que o sr. Hugo Borghi está realizando para reorganizar o Partido.

PROVIDENCIAS IMEDIATAS

Com a aproximação das eleições municipais verificaram os trabalhistas que a Comissão de Reestruturação não tem poderes conferidos pela Com. Exec. Nacional para organizar diretorios municipais e registrar os seus candidatos para as proximas eleições.

Os trabalhistas estão se movimentando para conseguir uma solução, pois as eleições estão marcadas para o dia 14 de outubro e nada se fez até o momento para enfrentar uma batalha em que o PSP leva tôda a sorte de vantagens. O sr. Porfirio da Paz foi designado para vir a esta capital a fim de encontrar uma solução e fazer uma retificação na ata que criou a Comissão de Reestruturação de São Paulo, para permitir a continuação das tarefas atribuidas ao órgão trabalhista bandeirante.

FRACASSOU HUGO BORGHI

A missão confiada pelo senhor Danton Coelho ao sr. Hugo Borghi fracassou completamente, porque em vez de unificar o PTB paulista tornou-o mais complicado. Os senhores Frota Moreira e Euzebio Rocha, que estavam com o bastão de mando, estão outra vez desalojados das posições com o aparecimento do sr. Hugo Borghi.

O sr. Hugo Borghi esteve ontem no Catete com o sr. Getulio Vargas, dando-lhe conhecimento da situação do partido em São Paulo. Declarou, depois, que o PTB ficará apenas com 10 por cento das Prefeituras bandeirantes.

UMA SOLUÇAO

Pretende Borghi reunir os remanescentes do PTN para formar ao lado dos petebistas. Mas não poderá deixar de encontrar forte oposição da parte dos srs. Emilio Carlos e Dario de Barros que, apoiando o govêrno no plano federal, pretendem, todavia, disputar as eleições locais com alguns candidatos proprios.

Nestas circunstâncias, alguns petebistas sugeriram a idéia de se unirem aos candidatos do PSP, formando uma cortina de fumaça que poderá servir para manter o prestigio eleitoral do Partido. Em alguns municipios como o de Santo André o acôrdo já foi feito.

NADA COM BORGHI

O retorno do sr. Ademar de Barros vai dar nova feição à luta eleitoral em São Paulo. Os pessepistas não vêem com bons olhos a presença do sr. Hugo Borghi nos acôrdos que estão sendo realizados. Pois a posição do aventureiro do algodão sempre foi de hostilidade ao senhor Ademar de Barros.

QUATRO CORRENTES

Enquanto não se encontra uma solução, o que parece muito dificil, o PTB paulista está dividido em quatro correntes. A chefiada pelo sr. Hugo Borghi; a do senhor Frota Moreira e Euzebio Rocha; a do sr. Newton Santos, Conceição Santamaria e Cassio Ciampolini e uma outra que luta para o acôrdo amplo com o senhor Ademar de Barros.

O sr. Danton Coelho, segundo alegam os trabalhistas, é o grande culpado de tôda essa situação, que vive hostilizando vários elementos e prestigiando alguns que nada fizeram até hoje pelo Partido.

DINARTE VAI RESOLVER

O sr. Dinarte Dorneles, depois de ouvir tôda série de reclamações na sessão de ontem da Executiva Nacional, prometeu estudar o relatório para posteriormente apresentar uma solução.

Coroamento

de uma larga tradição política

O sr. Afonso Arinos fêz-nos as seguintes declarações sôbre o projeto de sua autoria, recentemente sancionado pelo Executivo:

— "Com a sanção do projeto, o Estado brasileiro toma posição definitiva na luta contra a discriminação racial.

Esta lei representa o coroamento de uma larga tradição politica, juridica e cientifica que ilumina o pensamento brasileiro desde a Colônia. Minha participação foi apenas a de servir de instrumento a êsse largo movimento de idéias.

Ouso esperar que a lei encontre, ao ser aplicada, a mesma receptividade e a mesma compreensão por parte das autoridades e do povo, que encontrou a sua elaboração nos circulos superiores da cultura e do Congresso Nacional".

Resposta imediata

para pedidos de informações

O ministro que ultrapassar o prazo será convocado à Câmara a requerimento de qualquer deputado

O deputado Oswaldo Orico apresentou um projeto regulando os pedidos de informações aos ministros.

Os requerimentos deverão ser respondidos no prazo de 15 dias. Expirado o prazo os ministros poderão pedir ao presidente da Câmara uma dilatação que não exceda de 30 dias.

Se as informações não forem prestadas dentro dos prazos o presidente da Câmara, a requerimento de qualquer deputado e independente de qualquer outra formalidade convocará o Ministro responsável para prestar, pessoalmente, os esclarecimentos necessários.

O projeto de Oswaldo Orico se fundamenta no fato de ser usual, em quase todos os Ministerios, um desinteresse completo pela resposta a pedidos de informações de deputados.

Ainda esta semana o deputado Armando Falcão disse, em discurso, que estava esperando resposta de dois pedidos de informações endereçados ao ministro da Viação, há 70 dias.

Enceradeira elétrica
EPEL
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

JARDIM DA INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU JARDIM DE INFANCIA PARA A RUA BARAO DA TORRE N. 80 — TELEFONE 27-6127

Paralisados 700 milhões das verbas para o Nordeste

No primeiro semestre deste ano o Ministério da Fazenda não liberou nenhuma verba nesta importância para estradas apesar do clamor que a sêca fêz nascer na região flagelada

O Govêrno teima em não pagar as verbas dotadas para o corrente exercício destinadas à continuação das obras dos açudes, estradas, hospitais, que fazem parte do plano de defesa contra as secas do nordeste.

A maioria dessas obras está paralisada ou ameaçada de paralisação. O ministro da Fazenda está se fazendo de surdo aos apelos de todos os cantos do país e dos reiterados pedidos de informações dos deputados.

ESTRADAS AMEAÇADAS

O Ministério da Fazenda ainda não determinou, no corrente exercicio, o pagamento de um centavo das seguintes verbas da rubrica orçamentária para construção de estradas:

Terezina - Piripiri — Cr$ ..... 7.000.000,00; Oiticica - Berlengas — Cr$ 5.000.000,00; Santo Antonio de Jesus — Cruz das Almas — Cr$ 13.000.000,00; Lima Duarte-Bom Jardim Cr$ 22.000.000,00; Leopoldo Bulhões - Goiânia - Alto Araguaia — Cr$ 30.000.000,00; Corumbá - Porto Esperança Cr$ 7.500.000,00; Campo Grande — Ponta Porã — Cr$ 8.000.000,00; Apucarana - Guaira - Porto Mendes — Cr$ 50.000.000,00; Itanguá-Engenheiro Bley — Cr$ .... 132.000.000,00; Engenheiro Bley-Rio Negro-Barreto — Cr$ .... 230.000.000,00; Passo Fundo-Guaporé-Barra do Jacaré — Cr$ 45.000.000,00; Santiago-S. Luiz — Cerro Azul — Cr$ 5.000.000,00; Riozinho-Guarapuava — Cr$ .... 1.000.000,00; Joaquim Murtinho-Campo Mourão — Cr$ .... 10.000.000,00; Cotiara-Patos de Minas — Cr$ 20.000.000,00; Jataizinho-Ventania-Joaquim Murtinho-Curitiba — Cr$ 7.000.000,00; Apucarana-Ponta Grossa — Cr$ 10.000.000,00; Prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco até Salgueiro — Cr$ 35.000.000,00; Prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil de Pirapora ao Rio Paracatu e Formosa em Goiás — Cr$ ..... 30.000.000,00; Barra do Trumbudo - Central — Cr$ .... 30.000.000,00; Pelotas-Canguçu-Barreto — Cr$ 15.000.000,00; Coroatá-Pedreira — Cr$ .... 16.000.000,00; Prolongamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil até Cuiabá — Cr$ .... 20.000.000,00; Terezina-Petrolina — Cr$ 20.000.000,00; Feira de Santana-Irará-Agua Fria-Alagoinha — Cr$ 20.000.000,00.

Total de Cr$ 787.500.000,00.

OBRAS CONTRA AS SECAS

Entre outras obras incluidas no plano de combate às secas, estão as construções das Estradas que ligam Campina Grande a Patos e a de Contendas-Brumado-Monte Azul ambas a cargo do Departamento Nacional de Estrada de Ferro.

O orçamento em vigor atribui a essas obras a verba de 60 milhões de cruzeiros. O primeiro semestre do exercicio financeiro, está encerrado e até o momento não foi distribuido um só centavo para esta obra.

VIDA PARADA

O periodo provável de chuvas no nordeste já passou. Agora entra uma fase de estiagem que se prolongará até o fim do ano. As esperanças estão ruindo. Os auxilios não chegam. A visita realizada pelo ministro da Viação nenhum resultado positivo poderá ter se o tesouro não fornece verbas. Para completar a crise o Lóide Brasileiro suspende suas linhas para Fortaleza.

Uma grande parte dos gêneros que abastece o Nordeste provém dos Estados do sul. O pôrto de Natal está com a sua barra aterrada por um banco de areia. Os de Macau e de Areia Branca, considerados dos mais importantes, não permitem que os navios atraquem ficando a cêrca de 13 milhas de distância o que dificulta o escoamento do sal, principal produto de exportação da região.

Os apelos prosseguem e o Govêrno se mantém surdo aos pedidos que lhe são dirigidos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Brochado conseguiu unir a bancada petebista

Todos os deputados assinaram um manifesto de solidariedade ao líder, que seguiu finalmente para o Rio Grande do Sul

Brochado da Rocha, antes de partir para o Rio Grande do Sul, fêz questão de acertar os ponteiros com alguns deputados que não estavam satisfeitos com a sua liderança.

Brochado da Rocha

E fêz correr um manifesto em tôda a bancada, através do sr. Fernando Ferrari. Nesse documento, ficava implicito um compromisso dos deputados rebeldes no sentido de que, durante o tempo da ausência do líder, êles não provocariam crises parlamentares.

Todos assinaram o documento. Disseram os mais recalcitrantes que não conseguiram sequer resistir ao apêlo do sr. Brochado da Rocha. O líder só desejava viajar depois que se convencesse da harmonia reinante entre os deputados do seu partido.

E na catequese de algumas assinaturas, chegou-se mesmo a falar em confôrto moral para com o correligionário que ia viajar.

BROCHADO SEGUIU FINALMENTE

Tendo conseguido a unanimidade das assinaturas dos seus liderados, o sr. Brochado da Rocha seguiu finalmente para o Rio Grande do Sul, onde vai repousar durante um mês e pouco, a fim de retornar com melhores disposições para a luta em favor da reforma constitucional, por êle mesmo preconizada.

O líder não quis, assim, esperar que se votasse o projeto do sr. Lúcio Bittencourt, que extingue as ações ao portador. Aguardou até ontem que o projeto fôsse votado e, nesse interim, aproveitou a oportunidade para ir a Juiz de Fora, de onde o chamava o Diretório Municipal do PTB.

Mas como a votação do projeto demorou muito, êle resolveu passar a liderança ao sr. Joel Presidio, a quem recomendou todo o apoio à iniciativa do deputado Lúcio Bittencourt.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 42-2931

EMITIU UM BILIÃO

O líder da maioria confirma, na Câmara, as emissões do Govêrno

O líder da maioria confessou que o govêrno já emitiu mais de um bilião de cruzeiros.

Fê-lo em resposta a uma revelação do sr. Flôres da Cunha, que acusou o govêrno de já ter pôsto em circulação tal importância para pagar ao funcionalismo público e outros gastos improdutivos.

Foi aí que interveio o sr. Gustavo Capanema para confirmar a declaração, ressaltando, porém, que o dinheiro em questão fôra emitido dentro do processo de rotina adotado pela Carteira de Redescontos.

Leia amanhã

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DIARIO POLITICO

Lagoa Santa no Senado

CHEGOU ONTEM O PROJETO

Deu entrada ontem na Secretaria do Senado o projeto que abre crédito de mais 30 milhões de cruzeiros para pagar a Companhia Construções Aeronáuticas. Após ser lido hoje no expediente, o processo deverá ser despachado para as comissões de Justiça, Finanças e Forças Armadas.

CONTRA ANISTIA FISCAL

O sr. Vilasboas solicitou ao Ministério da Fazenda informações sôbre as firmas individuais ou coletivas que serão beneficiadas pela lei consequente do projeto n.º 427, de 1950, que concede anistia fiscal aos comerciantes, lavradores e industriais que de 1949 em diante tenham sofrido os efeitos da guerra, inundações, incêndios e consequentes crises financeiras.

Ontem, o Catete enviou ao senador matogrossense as informações pedidas e pelas quais se fica sabendo que:

1 — 95% dos processos provenientes de fiscalização são liquidados dentro dos prazos fixados em lei.

2 — 2% pagam as prestações mensais depois de apurada a precária situação financeira dos interessados.

3 — 3% se eternizam em protelações proporcionadas por recursos ou controvérsias, na esfera administrativa e judiciária.

"A anistia em favor de uma minoria insignificante de contribuintes — diz o oficio ministerial — viria proporcionar os mesmos meios excepcionais de não pagar os impostos devidos, além dessa liberalidade constituir flagrante injustiça tributária para todos que pagaram, como dever social, as importâncias exigíveis por fôrça da lei".

Emendas à Lei do Inquilinato

Os srs. Melo Viana e Joaquim Pires apresentaram emendas ao projeto que altera a lei do Inquilinato. O primeiro, mandando redigir assim o artigo 1.º:

"Sòmente nas locações a serem feitas a partir da vigência da presente lei, não serão cobradas outras importâncias além do aluguel acrescido das taxas e da majoração de tributos devidos aos Poderes Públicos".

A emenda do sr. Melo Viana reza:

"Não é permitido cobrar na locação de residência qualquer outra importância, além de aluguel, das taxas de água e saneamento, da majoração de tributos devidos posteriormente a 31 de dezembro de 1941, bem como de despesas necessárias e de interêsse comum dos moradores, desde que discriminadas no recibo, exibidos os comprovantes e repartidas, proporcionalmente, aos preços dos aluguéis das respectivas moradias".

Istambul

O primeiro delegado brasileiro à Conferência de Istambul seguirá no próximo dia 21. E' a deputada Ivete Vargas.

Nos dias subsequentes, viajarão os outros delegados, sendo que o sr. Castillo Cabral sòmente em agôsto seguirá para o conclave.

Vargas falará hoje

O presidente da República falará hoje pelo microfone da "A Voz do Brasil", no horário das 19,30 às 20 horas.

Aguarda-se que o sr. Getulio Vargas diga alguma coisa sôbre a posição do Brasil em face da situação internacional.

Cinco de julho

Mais da metade da sessão de ontem da Câmara foi dedicada às comemorações do 5 de julho.

Falaram vários oradores, entre os quais os srs. Rui de Almeida, Humberto de Moura, Alcides Carneiro, Felix Valois, Flores da Cunha, Ernani Satiro, Alberto Deodato Roberto Morena.

Publicidade política em Alagoas

MACEIO, (Do correspondente) — O deputado oposicionista Viana requereu à Assembléia Legislativa que pedisse ao govêrno informações sôbre gastos efetuados com publicidade oficial.

A Secretaria da Fazenda informou o seguinte: em janeiro, por ordem do governador Silvestre Péricles, foram pagos à "Gazeta de Alagoas", órgão que o apoiava, vinte e dois mil cruzeiros. O govêrno atual não despendeu um só centavo com propaganda, desde a sua posse.

800 projetos

A sessão legislativa de 1951 está batendo todos os recordes em matéria de apresentação de projetos.

Quase 800 proposições já chegaram à Mesa do Palacio Tiradentes. Em grande parte, referem-se êles à extensão de beneficios, melhorias e reajustamentos

Ganha o PSD no Recife

RECIFE (Do correspondente) — Os primeiros resultados das eleições municipais realizadas domingo último nesta capital colocam o PSD na dianteira da votação, seguido de perto pela UDN.

Os comunistas fracassaram inteiramente, pois esperavam uma grande votação, dentro da legenda do Partido Ruralista. Isto, porém, não aconteceu, pois os seus sufragios são escassos.

Urgência para a licença de Café Filho

O sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto de Decreto Legislativo n. 58, que autoriza o vice-presidente da República, sr. Café Filho a se ausentar do país, a fim de visitar a Suécia e outros países europeus.

O requerimento, de acôrdo com o Regimento Interno, deverá ser discutido e votado na sessão de segunda-feira próxima.

Votação nominal para o projeto das ações

Vai ser pedida votação nominal para o projeto que extingue as ações ao portador. O pedido será feito pelo próprio autor do projeto.

Durante tôda esta semana numerosos pedidos têm chegado às mãos dos deputados, para que dêem seus votos contra o projeto.

O sr. Barros Carvalho recebeu um apêlo de Pernambuco, o sr. Jorge Lacerda recebeu outro de Santa Catarina, além de memoriais das Associações Comerciais de diversos Estados.

Crimes contra Economia Popular

O Senado aprovou ontem o projeto que modifica as penas de crimes contra a economia popular e altera o seu processo no Distrito Federal. Pelo projeto os comerciantes não poderão vender gêneros acima do prêço tabelado, sob pena de prisão.

Café vai a Santa Catarina

Na próxima quarta-feira, dia 11, o sr. Café Filho viajará para Santa Catarina, em companhia do senador Ivo d'Aquino. Naquele estado o vice-presidente da República visitará as minas de carvão e o vale do Itajaí.

5 de julho no Senado

DISCURSOU SOBRE A DATA O SR. VELASCO

O único orador ontem no Senado que tratou da data de 5 de julho, foi o sr. Domingos Velasco, que assim exclamou:

"Não é possivel fazer-se a história politica deste país, sem fixar-se em três grandes movimentos populares: a campanha civilista dirigida por Ruy Barbosa; o da reação republicana liderada por Nilo Peçanha; e a aliança liberal, que terminou pela Revolução de 1930".

Novos projetos de lei

793 — Dispõe sôbre isenção de tributos que incidem sôbre combustiveis liquidos à lavoura mecanizada. (Adroaldo Costa).

794 — Concede o auxilio de Cr$ 1.500.000,00 ao Instituto do Nordeste, com sede em Fortaleza, Ceará, para estudo, por sua Secção Especializada de Meteorologia Experimental das zonas de operações à obtenção de chuvas artificiais no Nordeste (Virgilio Távora)

795 — Fixa o inicio do ano letivo dos cursos secundário e comercial. As aulas do turno noturno dos cursos secundário e comercial terão inicio na primeira segunda-feira de março e as do turno diurno na segunda-feira imediata. (Benjamin Farah)

796 — Estende aos 1os. sargentos das Fôrças Armadas, com mais de 25 anos de serviço, em inatividade remunerada, as vantagens da lei 935, de 29 de novembro de 1949. (Dermeval Lobão)

797 — Assegura a estabilidade da mulher no emprego, em estado de gravidez. (Ivete Vargas)

798 — Revoga dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho. A proposição trata da revogação do atestado de ideologia para as eleições para cargos administrativos ou de representação econômica ou profissional (Breno Silveira)

799 — Autoriza o Poder Executivo criar um posto experimental de criação de suinos no municipio de Erechim, Rio Grande do Sul (Henrique Pagnoncelli)

800 — Concede pensão de Cr$ 3.000,00 à sra. Tarcilia Morais Dutra, viuva do ex-diretor da Caixa Econômica de Porto Alegre, dr. Vicente Dutra. (Hermes de Sousa)

801 — Concede isenção de imposto de importação e taxas aduaneiras, excetuada a previdência social, para material importado pela Porcelana Real S. A. e Porcelana Schmidt S. A. com sédes em S. Paulo e Santa Catarina. (Ferreira Martins).

Ademar em São Paulo

NENHUMA DECLARAÇÃO POLITICA

S. PAULO (Da Sucursal) — Por volta das 14 horas desceu no aeroporto de Congonhas, o ex-governador dêste Estado, procedente dos Estados Unidos.

Aguardavam-no o sr. Lucas Nogueira Garcez, todos os secretários do govêrno, além de numerosos deputados federais e estaduais. Pequena multidão acorreu para perto do avião quando o mesmo estacionou na pista. O sr. Ademar de Barros, mal assomou à porta do avião, foi alvo de calorosa manifestação.

NENHUMA DECLARAÇAO POLITICA

Denotava cansaço em face da viagem que acabara de realizar. Preferiu deixar para fazer declarações de natureza politica em outra oportunidade.

Limitou-se a falar sôbre o empréstimo de 300 milhões de dólares ao Brasil, declarando que a sua opinião era favorável à aplicação, no norte e no nordeste, do auxilio americano.

Disse que a Via Anchieta nada ficava a dever às rodovias norte-americanas. "A diferença é que temos apenas uma Via Anchieta; e êles têm milhares".

Retardado o julgamento dos recursos do Maranhão

O relator dos recursos interpostos pelos partidos maranhenses, referentes às eleições de outubro, não poderá concluir o seu trabalho senão dentro de uns quinze dias.

E' que os recursos se constituem de vários volumes e o ministro Sampaio Costa pediu mais algum tempo para estudá-los devidamente.

No próximo dia 15, cessa o prazo da permanência do sr. Cesar Aboud à frente do govêrno do Maranhão. E se o STE não tiver julgado até aquela data os recursos em pauta — como é bem provável que aconteça — estará criado um novo e sério "impasse" para a situação maranhense.

Moratória para os pecuaristas

O sr. José Bonifacio dará hoje, na Comissão de Finanças, parecer favorável ao projeto do sr. Aluizio Alves que concede moratória aos pecuaristas, por dois anos, no Poligono das Sêcas.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA
O Automovel Clube do Brasil,
com sua tradição social e o prestigio internacional de sua organização, promove mais duas excursões à EUROPA
FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — AUSTRIA
ALEMANHA — PORTUGAL — ESPANHA
INGLATERRA — BÉLGICA
1.ª Saida
9 de Agosto — pelo transatlântico "PROVENCE"
2.ª Saida
1.º de Setembro — pelo luxuoso paquete "CONTE GRANDE"
Preços a partir de Cr$ 301.00,00
Incluindo: passagens maritimas; hoteis de 1.ª classe, com banho privativo; auto-pullmans especiais — PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES.
Departamento de Turismo:
RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2º AND. TEL. 52-5326

O "test" do café

O Govêrno está forçando a alta do café, por meio de compras em Santos, para servir ao grupo altista chefiado pelo sr. Wallace Simonsen.

Êste é um ato de loucura — não há como defini-lo melhor. O mesmo homem que queimou quase 75 milhões de sacas de café, será obrigado a praticar novos crimes contra os mais sagrados direitos da humanidade, se permitir que um grupo de alucinados faça do Govêrno um dócil instrumento de suas ambições.

O café, de que se sustenta êste país, chegou no mercado interno a uma bem curiosa situação: hoje é mais barato tomar uma xícara de leite em pó americano, com chocolate inglês, do que tomar uma xícara de café. Mas, com a criação de juizados de caricatura para brincar de "justiça popular", a demagogia oficial procura desviar a atenção do povo das questões fundamentais, aquelas que realmente afetam a sua segurança e o seu bem-estar.

No Brasil, a questão mais importante, do ponto de vista do equilíbrio da vida econômica, é sempre o café.

Todos sabem — e havemos de voltar a êste aspecto da questão — que o café brasileiro beneficiou-se de altas sucessivas, principalmente causadas pelas condições naturais do mercado mas ajudadas pela hábil especulação de um grupo americano-brasileiro.

Essa alta atingiu a proporções nunca esperadas.

Mas os prudentes, os que tanto sabem ousar quando é preciso como resguardar-se quando se faz necessário, sabiam que essa alta iria chegar a um ponto de saturação, e logo haveria um reajustamento de preços, menos que uma baixa, um ajustamento dos preços às possibilidades do mercado.

Assim não pensou, no entanto, aquêle grupo sinistro que há tantos anos desgraça o Brasil, responsável por tantas manobras contra a economia deste país, especulador voraz quase sempre apoiado nos governos em cujo seio logra infiltrar representantes seus.

O grupo do sr. Wallace Simonsen, ajudado por especuladores que se encontram no próprio govêrno, e abundantemente servido pelo ministro Horacio Lafer, começou, em novembro último, a "puxar o café para cima", em Nova York, além de tôda medida, fora de tôda precaução, a fim de que o prêço-teto fôsse fixado em 60 ou, pelo menos, em 58 cents. por libra-peso.

O govêrno americano, à vista do golpe, ao fixar o prêço-teto de tôdas as mercadorias, fê-lo tambem para o café, à razão de 55 cents. por libra — o que já é um prêço fabuloso, nunca visto na história do café.

Fixado o prêço, o comprador americano perdeu o interêsse de compra; temeroso da alta constante, êle havia comprado muito. Agora, com o prêço tabelado, não lhe interessava comprar com antecedência, pois sabia que os brasileiros só podiam vender-lhe a prêço fixo.

Estavamos, então, no fim do govêrno Dutra. O grupo altista, com o sr. Wallace Simonsen à frente — ou seria mais exato dizer que o sr. Wallace Simonsen estava por trás do grupo — propôs ao ministro Guilherme da Silveira a encampação da sua posição. Muito "comprados", isto é, com grandes quantidades de café negociadas para forçar a alta, a impossibilidade de fazê-la prosseguir indefinidamente levou o grupo a pretender descarregar nas costas do povo o resultado de suas manobras.

Mas o general Dutra negou-se a aceitar essa curiosa oferta.

Eis que agora o ministro da Fazenda do sr. Getulio Vargas anuncia que vai comprar café a Cr$ 194, quando o prêço da praça, há uma semana, era de Cr$ 199 — e o prêço já estava em declinio.

Por que? Que fenômenos estão ocorrendo no café?

De um lado, o ministro procura dizer que não está promovendo a "valorização" do café. No entanto, está comprando café em Santos, por intermédio de corretores particulares.

Ainda hoje, a propósito de informações ontem divulgadas por êste jornal, acerca da próxima crise do café, um jornal notòriamente ligado aos interêsses do grupo Wallace Simonsen e, em geral, da turma da alta, teve o desplante de desmentir que haja perspectiva de baixa. E como prova, citava as compras feitas em Santos... Ou seja, precisamente onde o Govêrno está comprando desvairadamente.

Desejariamos que o sr. Getúlio Vargas tivesse um pouco de tempo para dedicar ao Brasil, libertando-se um pouco das obrigações e exigências da auto-propaganda, para pensar bem nas consequências da politica de apoio ao grupo de especuladores, desenvolvida agora pelo seu ministro da Fazenda.

Vamos mostrar, aqui, como se desenvolve êsse processo.

(Conclui na 7.ª pág.)

"Não foi ele, não senhora..."

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Imunidades perigosas

O Itamarati tomou finalmente as providências que lhe cabiam em face das denúncias surgidas na imprensa e no Congresso sôbre o material de propaganda que estava chegando ao Brasil nas malas diplomáticas da Polônia e da Tchecoslováquia.

Da exposição feita aos jornalistas pelo Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, conclui-se que:

1. O Itamarati enviou uma proposta aos embaixadores polonês e tcheco, no sentido de que fôsse permitida a abertura dos volumes suspeitos de conterem cartazes e publicações destinadas à propaganda bolchevista no Brasil;

2. Os embaixadores repeliram a proposta, sob a alegação de que tal medida implicava numa violação da lei de reciprocidade nos costumes internacionais e num atentado contra as imunidades diplomáticas;

3. A reciprocidade, entretanto, existia, porque, em Varsóvia e Praga, até as malas pessoais dos nossos funcionários consulares são revistadas pela policia.

O principio de igualdade de tratamento não podia, assim, ser invocado, mesmo porque não há o menor interêsse do Brasil em enviar para os paises do leste europeu propaganda destinada a convertê-los ao nosso regime. Enquanto isto, porém, com uma ousadia de pasmar, as legações da Polônia e da Tchecoslováquia vinham substituindo vantajosamente o trabalho de publicidade e divulgação bolchevistas que a embaixada russa realizava há pouco tempo no Brasil.

E' preciso então que as nossas autoridades policiais e diplomáticas não interrompam a vigilância iniciada já um pouco tarde. E estendam mesmo sua ação preventiva à espionagem comunista que se processa no Distrito Federal sob a proteção de privilégios e imunidades perigosissimas.

O São Francisco

Já debatemos, neste jornal, a necessidade da extensão da rêde de energia do São Francisco a outros pontos do Nordeste, principalmente o Ceará e o Rio Grande do Norte.

Isto, aliás, é providência que só depende dos poderes públicos. A iniciativa do sr. Café Filho, de levantar parcos recursos privados, no Rio Grande do Norte, com êsse objetivo, tem tôdas as aparências demagógicas, porque o vice-presidente sabe que não é desta maneira que se pode encontrar solução para o assunto.

O aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, nos planos atuais, atenderá, apenas, aos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraiba, num raio de ação de 440 quilometros, tendo como pontos extremos Salvador e Recife.

Na primeira etapa, a usina fornecerá 120.000 KW, e sua construção está orçada em um bilião e cem milhões de cruzeiros. Mas, sua capacidade futuramente poderá ser de 900.000 KW, ou seja, 1.200.000 HP, quando o fornecimento de energia elétrica ultrapassará a área inicialmente prevista de 209 municipios daqueles cinco Estados.

O engenheiro Nelson Cesar, presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros, que acaba de visitar aquelas obras, trouxe magnífica impressão dos trabalhos em realização, que transmitiu aos nossos confrades d'"O Diário" de Belo Horizonte. E entre as suas revelações estão estas: a Cia. Hidroelétrica de São Francisco levantou uma cidade com 6.000 habitantes, com ruas largas, serviços de água, esgotos, luz elétrica, campo de aviação, escolas primárias, hospital, posto de puericultura, mercados, igreja, clubes sociais etc. Ao lado dessa cidade, criada por fôrça das necessidades de construção, nasceu outra, a vila Poti, com 8.000 habitantes. E como sempre, a nota melancólica: estão parados, por falta de verbas, um hospital e uma grande ponte sôbre o São Francisco, iniciativa do Govêrno Federal.

Os tenentes perante a História

Carta de Sobral Pinto (X)

Tendo de recordar o episódio do Forte de Copacabana, por fazer êle parte da vida do bravo e enérgico presidente da República, a filha mais velha de Epitácio Pessoa não poderia deixar de enfrentar, sem covardia, o procedimento dêsses 18 rapazes, para sôbre êle emitir o seu julgamento. E o fêz, com lealdade e franqueza exemplares, que merecem os aplausos de todos os que costumam estudar a História, não para invectivá-la, mas para compreendê-la. Não é exato, ainda, meu caro Carlos, que a filha mais velha de Epitácio Pessoa descreveu a visita que o Pai fêz, no hospital, aos militares feridos, só para enaltecer a nobreza do varonil chefe de Estado. Como lhe foi possivel adiantar tal asserto, (TRIBUNA DA IMPRENSA — 15 de junho de 1951), depois que você passeou os seus olhos sôbre estas ternas palavras, que honram tanto o vencedor quanto o vencido? "No quartel do Areal, encontrou Siqueira Campos, gravemente ferido no ventre. Antônio Siqueira Campos fôra o comandante efetivo da revolta do Copacabana. Oficial brilhante, o melhor artilheiro do Exército em seu tempo, era muito mais do que Euclides da Fonseca, que agira por motivos sentimentais, um revoltoso convicto e deliberado. Ao avistar o presidente da República, que se adiantava entre os leitos com o seu pequeno séquito e o grupo mais numeroso dos médicos e das enfermeiras, Siqueira Campos virou ostensivamente o rosto. Epitácio viu que o oficial tiritava de frio. Fêz vir um cobertor e, por suas próprias mãos, aconchegou-o aos pés do ferido. Depois, fingindo não perceber a atitude de aversão, perguntou-lhe se se sentia mais aquecido, se queria outra coberta. Siqueira Campos olhou-o então pela primeira vez, e agradeceu: estava bem, não precisava de mais nada". (EPITACIO PESSOA — vol. 2.º, pág. 590).

Não se trata, no caso, de uma invenção da autora. Em nota, nesta mesma página, ela invoca um fato, que destrói qualquer suspeita em torno do cavalheirismo com que Epitacio Pessoa se conduziu em face dos militares rebeldes. Eis o fato: "Siqueira Campos era filho do inspetor de terras e colonização em S. Paulo, Raimundo Pessoa de Siqueira Campos, velho amigo de Epitacio, que se conservou fiel a êste, apesar dos acontecimentos de 22 e manteve com êle, até o fim da vida do ex-presidente, a mesma regularidade de visitas e correspondência".

Não quero alongar-me mais. O que aí está serve para justificar a opinião consagrada de Affonso Penna Junior sôbre esta grande biografia, que revelou, nos seus numerosos capitulos, que o Brasil dispõe de uma grande escritora politica. As páginas, que relatam a "reunião do Catete", a 1.º de maio de 1922, onde foi aventada, como uma das hipóteses possiveis para solucionar a grave crise politica em que se debatia a Nação, a renúncia de Arthur Bernardes, e as que narram o nascimento e morte da idéia, sugerida por Nilo Peçanha, da instituição de um "tribunal de honra", que deveria substituir o Congresso, na sua função constitucional, de juiz da eleição presidencial, estão escritas em estilo de tal modo terso, preciso, e vivo, e se desenvolvem numa atmosfera tão alta de conceitos primorosos, que se tem a impressão de que Epitacio Pessoa ressuscitou para lançá-los no papel.

O livro ostenta, de começo ao fim, uma disposição de coragem e de equilibrio, da parte da autora, que ficará sendo obra rara neste pais de timidos, medrosos e conformados. Nele, a autora, honrando o exemplo paterno, conta com realismo os fatos, e nomeia os seus autores, sem indagar nem refletir sôbre quais possam ser as consequências de suas revelações francas e sem mistério. Não conheço, no meio politico e social do Brasil deste momento, ninguém que seja capaz de pensar alto e de falar nitido como o faz esta senhora, que se dispõe a narrar, numa linguagem máscula e elegante, as lutas que o seu ilustre pai travou na vida pública do pais.

EXIGÊNCIA ABSURDA

De uma professora aposentada por invalidez:

"Após 20 anos de serviço ativo adoeci e passei a receber um terço do ordenado — 400 cruzeiros, isso durante o longo e tenebroso periodo da ditadura, quando o padrão de vida começou a subir a alturas vertiginosas.

"Era a miséria. Dias houve em que, fraca e doente, passei fome, confesso. Com a Constituição apareceu — Deus seja louvado! — quem no Congresso se lembrasse dos inativos, igualando os vencimentos dêles (guardada a relatividade do tempo de serviço) aos vencimentos dos professores em atividade.

"Não foi um favor, um prêmio, mas um reajustamento razoável. Minha alegria foi ilimitada! O artigo 203 dispensou professores e jornalistas do imposto de renda.

"Pois bem. Sabe o sr. o que faz agora o diretor dessa seção arrecadadora? Intima os professores inativos ao pagamento, alegando que esse dispositivo se refere a vencimentos, e que nós, inativos, temos proventos! Sofisma grosseiro e capcioso! O artigo 203 não aponta exceções: "jornalistas e professores".

"Então justamente quem menos recebe, que é velho e doente, deve ser castigado? Estamos atordoados com essa exigência absurda e inconstitucional". (Nome omitido a pedido do signatário).

CARTAS dos LEITORES

EPITACIO PESSOA

"Criticando acerbamente certo trecho do livro "Epitacio Pessoa", da autoria de D. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, indaga o sr. Antonio Menezes se o livro responde às seguintes acusações formuladas contra o ex-presidente da República:

a) empréstimo de 22 milhões de dólares para a eletrificação da Central do Brasil; b) letra de 4 milhões; c) o oferecimento pelas classes conservadoras de um colar de pérolas; d) baixa do câmbio; e) advocacia de uma companhia de transportes.

Saiba o Sr. Antonio Menezes que a autora do livro "Epitacio Pessoa", que acabo de ler, trata de todos êsses assuntos e os explica com clareza que os torna accessiveis a qualquer um. Assim:

a) sôbre o empréstimo de 25 milhões de dólares (e não de 22 milhões) destinado à eletrificação da Central e outros melhoramentos ferroviários, vide o 2.º volume do "Epitacio Pessoa" pgs. 709 e 710, texto e nota.

b) sôbre a letra de 4 milhões esterlinos — de emissão de 27 de outubro e não 14 de novembro, véspera da transmissão do govêrno, — vide o "Epitacio Pessoa", 2.º volume, psg. 711 e 712.

c) sôbre a questão do colar oferecido pelas classes conservadoras, ver pgs. 678 a 683.

d) sôbre a baixa do câmbio que o govêrno Epitacio recebeu a 14½ (e não a 14) elevou a 18 e deixou a 7 (e não a 4), ver pgs. 635 a 637. (De passagem, faço notar que Epitacio Pessoa não recebeu o govêrno das mãos de Wenceslau Braz, como afirmou o Sr. Menezes, mas das mãos de Delphim Moreira, Vice-Presidente em exercicio, por morte do Presidente eleito Rodrigues Alves).

e) Epitacio Pessoa não podia continuar a ser advogado de uma companhia de transportes, porque nunca o tinha sido. Em 1928, seis anos depois de ter deixado o govêrno, defendeu as razões de recurso extraordinário que a Companhia Telefônica (Light) impetrou ao Supremo Tribunal. Vide o "Epitacio Pessoa", 2.º volume, pg. 771.

Quero acrescentar ainda que, se o material para as obras do Nordeste — obras de alcance formidável, patriótico e humanitário — se deteriorou, não foi por culpa do govêrno Epitacio, que o adquiriu a câmbio muito favorável e a preços baixos, mas do govêrno Bernardes, que suspendeu de repente as obras em principios de 1923. Ver o livro citado, 1.º volume, pgs. 415 a 429.

"E' lamentável que, utilizando-se da boa vontade com que êsse vespertino proporciona uma seção especial às cartas dos seus leitores, haja quem escreva revelando tamanho desconhecimento dos assuntos e fatos que critica, e que tão de perto tocam à história do Brasil. — Atenciosamente. Gastão R. de Azevedo".

Vantagens da Polícia

O general Danton Guarrastazu, comandante da Policia Militar, anunciou, em boletim, que o pagamento de vantagens do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, naquela corporação, seria feito imeditamente, pois, já estavam resolvidas as dificuldades junto ao Ministério da Fazenda.

Ao que soubemos, porém, o processo está no Catete, à falta de elementos precisos para um despacho, inclusive sôbre o montante da verba necessária. Daí a iniciativa que está em curso na Policia no sentido de obter do Comando a designação de um oficial superior, incumbido de acompanhar o processo. Assim fêz o Ministério da Guerra, com êxito que deixou amarga lembrança ao sr. Horácio Lafer.

Contra o racismo

A propaganda oficial tira grande partido do fato do chefe do Govêrno haver sancionado um projeto aprovado pelo Congresso capitulando como crime o preconceito de cor.

Mas, para melhor adular o sr. Getulio Vargas, nessa indecente propaganda de suas benemerências, à falta de iniciativas sua para louvar, rouba as iniciativas alheias.

O mérito do projeto cabe ao deputado Afonso Arinos, que o apresentou à Câmara. Ao então deputado Gilberto Freyre, que calorosamente o apoiou. Finalmente, ao Congresso que aprovou unanimemente o projeto Afonso Arinos.

O chefe do Govêrno sancionou. Está bem que se registre o fato. Mas omitir o valor da iniciativa procurando apresentá-la como um favor do sr. Vargas ao povo é mais um ato de má fé.

BUZINANDO

Quem está com a razão é o meu amigo Pantaleão Trancoso. Isto aqui — diz-me êle — não é terra para Rolls nem Cadillac de 450 contos. Aqui só jeep, e olhe lá... O ideal — acrescenta — seria tank, mas êste é privilégio do exército.

Eis porque, o Pantaleão comprou um jeep e anda por aí com o Código no bolso. Cada vez que topa com esses desabusados que suem da mão e investem pelo lado que é seu — hábito comunissimo aqui — o Pantaleão julga desafôro essa invasão do paralelo 38 e, por isso, fica firme e deixa bater...

Quando a discussão começa, vai dizendo na maior calma: "Meu caro amigo, aqui está o

(Conclui na 7.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13458 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones:
GERAL — 32-8188
REDAÇÃO — 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE — 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA — 32-8186
OFICINAS — 32-8185
PORTARIA — 32-8184

Assinaturas
ANUAL — 240,00
SEMESTRAL — 130,00
TRIMESTRAL — 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

PROBLEMA N. 418 — EM 6-7-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Ilha de Santa Catarina. 6 — Prefixo. 8 — Declaração. 9 — Interjeição. 10 — Há. 12 — Homem. 13 — Grito festivo. 14 — Carruagem. 15 — Cerce. 17 — Camareira. 18 — Caminhar. 19 — Regra. 20 — Prefixo. 23 — Revestes com ladrilhos.

Verticais: 1 — Sem a natureza da matéria. 2 — Admiração. 3 — Número. 4 — Unico. 5 — Deshumanos. 7 — Tarefa. 9 — Opinião. 11 — Pedra de moinho (pl.). 12 — Data. 16 — Indio amado por Ceci. 21 — Substrato instintivo da psique. 22 — Admiração.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 199 — Em 6-7-1951

Horizontais: 1 — Beiço. 4 — Sinal. 5 — Nesta hora.

Verticais: 1 — Pessoa ruim. 2 — Rebento. 3 — Nome de fazenda.

CHARADA NOVISSIMA

Sua mágoa vinha-lhe da alma; e tinha o espirito embotado e o aspecto estagnado. — 1-2.

CHARADA CASAL

Tornou-se um caco de gente, assim meio desequilibrado. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Com um fuzil e uma cabaça com água iniciei a perseguição. — 4-2.

CARTÕES DO DIA

E. LOTHARIO

Qual a sua profissão?

LADINO

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 5

Charada novissima — Moido.
Charada casal — Bardo-barda.
Charada sincopada — Suprimir-sumir.

Cartões do dia — Quinteiro — Pelotas.

Problema para principiantes (198) — Hor.: Angulo — Laurel — As — Asne — Anhoto — Tocaas. Vert.: Ali — At — Na — Ano — Guache — Urano — Le — Ela — Ole — Os.

DIOFRAN

EMPOSSADO O NOVO PRESIDENTE DO S.T.E.

O ministro Edgar Costa tomou posse na presidência do Superior Tribunal Eleitoral, em substituição ao sr. Ribeiro da Costa.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido a êle, entre outros, os srs. ministros Macedo Ludolf, general Ciro de Rezende, desembargadores Ari Franco, Toscano Espinola e Serpa Lopes, além dos representantes partidários credenciados naquela Côrte.

Eleições em Portugal

"O PAIS ESTA' ENFERMO", DIZ O ALMIRANTE QUINTÃO MEIRELES

COMÍCIO E PRISÕES NO PÔRTO

LISBOA — (AFP) — Num manifesto-programa dirigido à Nação, o almirante Quintão Meireles, candidato da oposição moderada às eleições presidenciais, explica sua posição em relação ao regime atual. A iniciativa de sua candidatura, explica o documento, foi tomada por um grupo de oficiais e civis que participaram do movimento de 28 de maio de 1926.

Essas mesmas pessoas, que outrora lutaram pela queda da ditadura do Partido Republicano português, lutam hoje para combater a ditadura legal de outro partido único. "O Chefe do Estado, acrescenta o manifesto que deve ser, segundo os termos da Constituição, o árbitro supremo da Nação, não pode ser, ao mesmo tempo, o chefe discricionário de um partido único.

"A união nacional, monopoli-

(Conclui na 7.ª pág.)

O Estado como patrão

Ernani Satyro

A Câmara dos Deputados deverá aprovar, dentro de pouco tempo, o projeto originário do Senado, que estende as garantias da legislação do trabalho aos empregados da União, Estados, Distrito Federal, Territórios, Municipios e autarquias. Como é natural, não se trata de funcionários, pois êstes já gozam de proteção, mas daqueles empregados que, servindo em organizações econômicas do poder público, ainda se encontram privados de qualquer amparo das leis chamadas sociais. E constitui realmente uma anomalia, num país que se orgulha de possuir uma das legislações mais adiantadas do mundo, em matéria de proteção ao trabalho, essa exclusão daqueles que empregam seus esforços em serviços industriais e comerciais, direta ou indiretamente pertencentes ao Estado.

A matéria evidentemente não era fácil de regular. Pelo contrário, era tão dificil que o legislador a deixara fora do âmbito da Consolidação, a exemplo do que fizeram as leis anteriores. Com efeito, o art. 7.º do estatuto do trabalho exclui de sua proteção os empregados domésticos, os trabalhadores rurais e os servidores públicos de qualquer natureza. Houve marchas e contra-marchas, como acontece sempre em nossa tumultuária legislação social, mas a situação, em última análise, é essa de exclusão. Só merece censura a demorada solução.

O primeiro obstáculo a contornar eram os próprios têrmos em que está redigida a Consolidação. O processo sumarissimo de seus feitos, as normas especiais de execução, a aplicação de multas, etc., tudo isso contrastava com as garantias de que a Constituição cerca a fazenda pública. Os pagamentos devidos pela fazenda federal, estadual ou municipal, em virtude de sentença judicial, e por fôrça do preceito constitucional, far-se-á por norma diferente "na ordem dos respectivos precatórios e a conta dos créditos respectivos, sendo proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos extraordinários abertos para esse fim". Não é possivel a execução comum, a penhora, etc.

Outra dificuldade era a do fôro. Não parece conciliável a regra constitucional que determina qual o fôro da União, como autora ou ré, com a organização da Justiça trabalhista. E também os Estados, dentro de suas legitimas atribuições, adotam as mais diferentes orientações em matéria de organização judiciária. Não seria possivel desmontar tôda essa construção, remetendo as partes, sem maior exame, para os juizos trabalhistas.

Entre os próprios preceitos de direito substantivo, os que regulam as relações do trabalho, muita coisa havia que se não podia aplicar aos empregados do poder público. E o Senado seguiu a orientação mais segura, retirando cuidadosamente, da Consolidação das Leis do Trabalho, os dispositivos aplicáveis à nova situação que tinha de regular. O substancial foi atendido: proteção ao trabalho de mulher e do menor, normas fundamentais do contrato individual de trabalho (estabilidade, aviso-prévio, falta grave, etc.), processo das ações. Esse, o quadro geral do problema.

Duas questões existem que apresentam especial interêsse. Uma é a proibição, sob pena de rescisão do contrato de trabalho, de pertencer o empregado a partido politico, clube ou associação, por lei considerados nocivos à ordem social ou politica. Não se trata de influir nas preferências politicas do trabalhador, o que de certo feriria a letra e o espirito da Constituição, mas de freiar a sua ação contra o regime democrático. A democracia tem o direito de defender-se. Mais do que o direito, tem o dever de empregar todos os meios e recursos necessários à sua própria sobrevivência. Só não pode aplicar remédios contrários à Constituição, porque essa terapêutica seria também fatal. E tanto faz, afinal, morrer da doença como da cura.

A outra questão é a da greve. O projeto do Senado proibe em termos absolutos, terminantes, a participação daqueles empregados em greve de qualquer natureza e com qualquer finalidade. E aí é que surgem as dúvidas da constitucionalidade do preceito. Nossa carta magna assegura o direito de greve, mandando que esta seja regulada por lei. Se reconhece esse direito, fá-lo naturalmente para tôda e qualquer categoria de trabalhadores. Já não falamos do funcionário público, pois os empregados das emprêsas do Estado não são funcionários públicos. E o preceito sôbre a greve encontra-se debaixo da rubrica — "Da ordem econômica e social". O titulo referente a funcionários públicos é outro diferente. O funcionário é que não tem direito à greve, segundo nos parece.

Ainda não foi elaborada a lei complementar da Constituição, referente à greve. Essa lei deverá dizer quais os casos em que poderá ser exercido aquêle direito. Só não nos parece que possa de logo ser assim excluida, terminantemente, uma classe inteira de operários. Eis uma sugestão para o estudo dos doutos.

De parte essa dúvida, o trabalho do Senado vem remediar uma situação anormal, que seja a conduta do Estado que tudo exigindo dos outros, ainda é um péssimo patrão.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Resposta a uma carta melancolica

O sr. José da Silva Barroso (um pseudônimo como logo avisa como para aconselhar-nos a desistir do comentário), escreve-nos uma carta, em que há cepticismo, desistência, e uma tonalidade melancolica respeitável porque discreta e simples. E também como que um sentimento de solidariedade pudorosa pelo trabalho desta coluna.

Aconselha-nos, embora o seu desejo nos pareça ser bem diferente, a não tratarmos de assuntos da colônia, "desta colônia portuguesa que vai desaparecendo e não quer entender estarmos em face de um mundo novo, impreparada para um mundo novo, entregue aos seus negócios e que não se interessa pelos assuntos do espirito". "Pela minha parte, continua o sr. José Barroso, também me 'colonizei', e quando li as suas crônicas, pareceu-me que estava num mundo diferente. Mas, caro amigo, saiba que tudo é inútil. Nada há a fazer. Trate dos assuntos de sua predileção que são outros pelo que me dizem, e em que possa deixar uma obra mais útil e duradoura, deixe dormir quem dorme, não os acorde. Nunca lhe perdoarão êste despertar".

E mais diz na sua carta êste melancólico amigo. Seria longo transcrevê-la na integra e em certos passos quase impossivel pois tem juizos de valor sôbre figuras da colônia que devemos guardar para nossa intima e intransmissivel reflexão.

Respeitamos inteiramente êste estado de espirito de que participam muitos portugueses do Rio.

Mas, não tem de forma alguma a nossa concordância. Há um sabor de desistência que fere a nossa determinação viril de lutar pelo que consideramos justo. Compreensão encontrará o sr. José Barroso e todos os nossos leitores, nesta coluna. Mas nunca apoio a uma atitude de cansaço, de concessão ao mais fácil, de quebra de energias, de demissão da vontade. Há de fato muitos outros problemas que nos interessam. A êles dedicamos nossas horas de estudo quando êste e outros trabalhos do jornal terminaram. Mas é com tôda a convicção e amor que tratamos e debatemos o que se refere aos portugueses. A repercussão desta coluna é uma prova de que estamos no bom caminho e uma contraprova de que há na colônia quem dedique a sua atenção a problemas que transcendem os seus negócios e interêsses imediatos. A melancolia, sr. José Barroso, é uma das maiores tentações da nossa raça. Com ela construimos, como sabe, páginas de admirável lirismo, não sòmente na poesia, propriamente dita, mas envolvendo tôdas as artes e até a própria história. Mas quando temos que enfrentar problemas que exigem coragem, fazer triunfar o que é justo, e que constitui a nossa razão de viver, em qualquer ângulo que isto possa entender-se, então a melancolia deve ser guardada para os momentos em que a sua visita inefável não perturbe a vontade, mas seja uma carícia para a sensibilidade já liberta da imposição de estar ausente. A melancolia é como que a vontade parada na incapacidade comovida de afirmar-se. E' bela desde que não seja absorvente. E' como dissemos, uma tentação, mas deve haver uma tentação ainda maior, a alegria que não a exclui por eliminação, mas por superação, transformando-a num cântico à imensa e complexa formosura da vida em que tudo o que existe de riqueza emocional no homem deve estar presente, mas intelectualmente transformado e elevado em harmonia superior e criadora. Êsse cântico, em voz sonora e bem timbrada, que nada esquece, que nada exclui, que nada ignora, e por isso mesmo é uma sintese grandiosa e lúcida e não um balbuciar medíocre, deve tender cada dia para uma maior felicidade, supremo e desejado bem.

Mas a felicidade só é possivel quando se tem um objetivo nobre, nobremente compartilhado e para êle se tende e a êle se dedicam com firmeza e profunda afetividade, tôdas as nossas fôrças.

O sr. José Barroso está impregnado de melencolia, pelo muito que parece ter sofrido nos seus contatos com a colônia. Não queremos discutir o mérito ou o demérito, a razão ou sem razão da sua atitude espiritual. Se alguma coisa nos fôsse permitido dizer-lhe, seria isto: não considere êsse sentimento como definitivo, mas apenas como uma fase que a inteligência ajuda a clarificar e a vontade a superar. Se de alguma coisa pode servir-lhe um exemplo, posso dizer-lhe que já passamos por isso ou coisa parecida. Mas o que é nobre acaba sempre por ser reconhecido nas suas intenções e na sua face.

Manuel de Castro

DA COLÔNIA

Chegou ao Rio o sr. Manuel Cardoso, bibliotecário da Biblioteca do Congresso de Washington. Será recebido no Gabinete Português de Leitura.

Chega hoje ao Rio o embaixador de Portugal no Brasil, sr. Antônio de Faria.

No próximo sábado, dia 7, o Centro Trasmontano realiza uma sessão de homenagem a Guerra Junqueiro, pela passagem do 28.º aniversário dêsse Centro. Será orador o professor dr. Celso Cunha.

CASA DO MINHO

Em sessão extraordinaria reuniu-se a diretoria e depois de lido o expediente entre o qual havia um cartão de sua excelência o sr. dr. Antônio de Oliveira Salazar, de agradecimento pelos pêsames enviados pelo falecimento do Marechal Carmona e do sr. Antônio Sarda, também de agradecimento pelas felicitações pela passagem do seu aniversário.

Escola Nuno Simões — As férias escolares tiveram início no dia 1.º do corrente e se prolongarão ate o dia 23.

Festa Caipira — A realização em 29 do corrente teve uma animação extraordinaria, apresentando-se vários dos convidados com vestimentas a caráter, correndo tudo com muito entusiasmo e deixando, por isso, muito gratas recordações.

Dr. Carlos de Barros — Esta coletividade enviou ao novo cônsul de Portugal no Rio de Janeiro um telegrama de felicitações pela justa e merecida nomeação.

DE PORTUGAL

APROVEITAMENTOS HIDRAULICOS

O plano de hidráulica agricola e irrigação consta da lei de reconstituição econômica, de 1935, e da lei de fomento hidroagricola de 1937 e compreende as obras do Paul de Magos, Paul da Cela, Campos de Loures, Campos de Burgães, Vale do Sado, Campos de Alvega, Campina da Idanha, Veiga de Chaves, Campina de Silves, Portimão e Malva, Campos do Mondego, Vale de Campilhas, Campina de Faro, Vale do Sorraia, Vale da Vilariça, Campos do Pilatelo e Campos de Tavira, com um custo então calculado em 1.118.381 contos, um aumento de produção agricola e pecuária e de energia capaz de elevar de trezentos mil para 490 mil contos o valor da produção nacional.

Dos aproveitamentos hidroagricolas citaremos as grandes barragens da Idanha e do Sado.

Mas outras grandes obras foram realizadas, como a "Barragem Duarte Pacheco" em Vale de Cambra (Campos de Borrães), os aproveitamentos da Veiga de Chaves, da Campina de Silves, etc., estando presentemente em curso outros trabalhos, alguns deles beneficiados pelo Plano Marshall.

Muitas destas obras têm simultâneamente fins de rega e produção de energia o que permite melhorar as condições agricolas de vastas zonas e estimular as industrias locais e a vida das populações.

Mas os trabalhos que maior atenção concentram e mais largas perspectivas abrem à economia nacional e à melhoria do nivel de vida das populações são os aproveitamentos hidroelétricos que, além disso constituirão um poderoso fator de equilibrio da balança comercial do País através da economia de divisas até agora gastas em carvão.

Outras obras, porém, estão em curso nestes rios e outros estudos se completam como os do Tavora, do Tejo e do Douro nacional, qualquer deles com capacidade para aumentar substancialmente a produção agora realizada.

O programa da produção de energia elétrica abrange as bacias hidrográficas do Minho, do Lima, do Cávado, do Ave, do Douro, do Mondego, do Tejo, do Sado e do Guadiana.

No rio Minho está já em exploração a pequena central de Covas.

No Lima está em via de ampliação a central do Lindoso, para atingir a producão de ...... 260.000.000 de quilovátios anuais.

No sistema Cávado-Rabagão construiu-se a grande central de Venda Nova (producão .... 150.000.000 de quilovátios), paralelamente à construção da pequena central de Penide e à ampliação da de Mesa do Galo.

Encontram-se em exploração as quatro centrais do rio Ave .... (40.000.000 de quilovátios).

No Douro está em exploração a central do Chocalho (producão 25.000.000 de quilovátios) e em ampliação a pequena central de Freigil.

Na bacia hidrográfica do Mondego encontram-se em via de ampliação as centrais de Sabugueiro, Fervença, Senhora do Desterro, Ponte de Jugais e Vila Cova.

Na bacia hidrográfica do Tejo avultam as construções das centrais do Castelo do Bode (producão 360.000.00 de quilovátios) e de Belver (150.000.000 de quilovátios). Está em via de ampliação a central de Santa Luzia ...... (50.000.000 de quilovátios) e, em construção, a de Pracana ...... (20.000.00 de quilovátios). Registram-se ainda novas pequenas centrais em ampliação ou já em exploração.

No Sado estão em construção as três pequenas centrais previstas.



Examinando contas de lista de jôgo, numa fortaleza

A Policlínica de Copacabana representa garantias para os moradores do bairro

Os efeitos da carteira de sanidade — Visita da senhora Cordélia Vital



Muitas crianças de Copacabana ficam na creche da Policlinica

"O que nós pretendemos fazer é uma Policlinica digna da população de Copacabana, porque num bairro como êste não vivem somente pessoas abastadas.

E esta instituição, apesar de ter 20 anos de fundada, ainda não tem sua sede própria" — declarou-nos a senhora Eleonora Formenti, presidente do Corpo de Expansão Social da Policlinica de Copacabana.

NOVOS RUMOS

E prosseguiu: "A nova diretoria da Policlinica, que tomou posse no dia 16 do mês passado, está empenhada na luta para erguer uma nova Policlinica. Para isso já iniciamos uma campanha junto ao comércio do bairro, a fim de angariar donativos para as suas novas instalações.

Ontem, já demos início à campanha, conseguindo que a sra. Cordélia de Morais Vital visitasse a Policlinica de Copacabana, para que pudesse ver e sentir as necessidades desta instituição.

Vamos entrar em entendimentos com os líderes dos partidos politicos, no sentido de que todos conheçam a nossa obra e assim também possam nos ajudar nesta iniciativa.

A CARTEIRA DE SANIDADE

Continuou a sra. Eleonora Formenti:

"A Policlinica de Copacabana representa garantia para as familias dêste bairro. Seus empregados poderão aqui encontrar tratamento eficiente e cômodo, sem necessidade de perda de tempo para procura de hospitais distantes. E' obra de caridade, auxiliar a manutenção desta Policlinica.

A carteira de sanidade, uma vez expedida, produzirá diversos efeitos, sob os pontos de vista médico e social. Além de constituir um cadastro das domésticas residentes e empregadas no bairro, funciona como uma fonte de informações, para todos aquêles que têm a responsabilidade de zelar pelo bem-estar comum.

EMPREGADOS DOENTES

"No bairro de Copacabana trabalham milhares de empregadas domésticas e temos em tratamento e matriculadas nesta instituição de caridade, dezenas delas. E de acôrdo com as nossas estatísticas a maioria é de doentes.

Ainda na semana passada os medicos que aqui trabalham, examinando uma "babá", constataram que ela estava leprosa. Imaginemos quantas empregadas ainda existem nessa situação.

Tudo isso por falta de uma instituição perfeitamente equipada e instalada para cuidar dessas necessidades. Tôdas as minhas companheiras da diretoria estão empenhadas nessa luta para o bem social, e através das colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA fazemos um apêlo ao comércio de Copacabana, às donas de casa e às autoridades, para que nos ajudem a reconstruir esta obra de caridade.

A creche ainda se ressente das dificuldades desta obra de caridade. Temos poucos berços para atender às centenas de crianças cujos pais trabalham fora e apelam para a Policlinica de Copacabana.

Mas, futuramente, de acôrdo com o nosso plano, essas dificuldades ficarão solucionadas e então poderemos cuidar de centenas de crianças do bairro de Copacabana e também de outros bairros, que necessitem da ajuda da Policlinica.

A VIDA NA ZONA NORTE

Os postes e a passagem de nivel de Campo Grande

A construção da passagem subterranea para pedestres junto à estaçao de Campo Grande vai se tornando uma obra interminavel, em face das dificuldades que se apresentam.

Depois de uma demora de 8 meses, a Light, agora, está exigindo a exorbitante importância de 170 mil cruzeiros para remover os dois postes de sustentaçao dos cabos de fôrça, bem como os fios subterrâneos que passam no local onde se constrói a passagem para pedestres.

Há tempos, solicitamos aos dirigentes da Central do Brasil, providências para o prosseguimento das obras que estavam semi-paralisadas, prejudicando o povo.

Campo Grande, um dos mais prósperos suburbios da Capital, tem vida propria. Servido por várias linhas de bondes elétricos, os seus moradores encontram na parte central da localidade, os estabelecimentos comerciais de que necessitam para adquirir suas mercadorias.

O comércio e os estabelecimentos de crédito, divididos entre os dois lados da via férrea, acarretam, constante movimento de pessoas de um para outro lado. Também os veiculos fazem o mesmo percurso. Dessa forma, o único caminho, que é a passagem de nivel, está sempre congestionado.

Carros e pessoas disputam a prioridade da passagem, quando não passa o trem. Os desastres e atropelamentos, são por tudo isso, frequentes.

Depois do nosso apêlo, a Central do Brasil reconhecendo a procedência das reclamações, apressou a conclusão dos serviços, que hoje estão em fase bem adiantada.

O entrave agora, são os cabos subterrâneos da Light, bem como os postes que amparam a rêde elétrica, nas extremidades da passagem. Os entendimentos para a remoção dêsse material ainda não chegaram a bom termo, pois a emprêsa está exigindo nada menos de 170 mil cruzeiros para proceder a retirada do material.

Assim, um serviço essencial para os moradores de Campo Grande, está se tornando interminável, causando grandes prejuizos.

Esperamos mais uma vez que providências sejam tomadas. O aspecto dos pagamentos, se couberem, poderão por certo, entrar em discussão posterior, sem prejuizos para os moradores de Campo Grande.



Os postes e os cabos de alta tensão entravam os trabalhos da construção da passagem de nivel da estação de Campo Grande. A Light pede 170 mil cruzeiros para removê-los, enquanto isso o povo é prejudicado

DR. OSWALDO BARBOSA
— Dentista —
Diariamente às 16 horas

DISSÍDIO COLETIVO DOS ALFAIATES

O Tribunal Superior do Trabalho, em sessão ordinária, ontem realizada, apreciou o dissidio coletivo de trabalho suscitado pelos Sindicatos dos Oficiais Alfaiates e Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Rio de Janeiro e do da Indústria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem do Rio de Janeiro que contende com os órgãos patronais. Levando em conta informações prestadas pelo Serviço de Estatística e Produção do Trabalho que a pedido da Procuradoria da Justiça se pronunciou sôbre o indice e elevação do custo de vida nesta capital, resolveu o TST, por maioria de votos, conceder um aumento de salários de 12%, incluindo nesse aumento os trabalhadores em domicílio e menores. Essa condição de aumento foi condicionada com a assiduidade integral do trabalhador no serviço e vigorará a partir do julgamento do Tribunal Regional do Trabalho.

PASSEATA CONTRA A GUERRA NA CORÉIA

Uma passeata estudantil, "contra o envio de tropas à Coréia", realizou-se, ontem, à tarde, visitando os manifestantes, acionados pelos comunistas, a Câmara Municipal e as duas Casas do Congresso.

Os estudantes, na maioria ginasianos, carregavam faixas e cartazes contrários à nossa participação na guerra da Coréia, e entre êles viam-se vários comunistas.

CASAS PARA TRABALHADORES

Com a presença do ministro do Trabalho e do prefeito do Distrito Federal realizou-se, ontem, no Ministério do Trabalho, uma reunião de estudos dos planos de construção de um grande número de casas para trabalhadores.

OS MISTÉRIOS DO JÔGO DO BICHO (IV)

O DOMINIO DOS PIMENTA

O BICHEIRO OFICIAL DA POLICIA



O delegado Pereira da Costa, os peritos Carlos Vilanova e Rubens Rezende, acompanhados da reportagem, na "fortaleza" vencida

Bonsucesso, a zona dos "Pimenta", também tem sua história sangrenta de luta entre contraventores.

Certa noite um homem agonizante foi socorrido por uma ambulância, perto da praça das Nações, em Bonsucesso. Internado no Hospital Getulio Vargas, verificou-se que tinha vários balaços no corpo.

Algumas palavras que balbuciou deram a pista para o esclarecimento do caso. Havia sido alvejado pela gente de Pimenta, como consequência final de uma luta subterrânea, pela disputa de "pontos".

Pimenta intimara-o a abandonar a jurisdição e o bicheiro recusara. Afinal concertaram o plano assassino, apesar de Pimenta encontrar-se preso cumprindo pena por crime de lesões corporais graves, desclassificado de tentativa de homicídio.

Mas Pimenta conseguira transferir-se para a Enfermaria da Policia, privativo dos funcionários policiais, muitas vêzes recusados na própria Enfermaria, como o caso do detetive Vanderlei que viu sua espôsa recusada já à porta daquela repartição, por não ter dinheiro para pagar as diárias adiantadas.

E o assalto ao bicheiro foi levado a efeito. Cinco tiros de dentro de um automóvel. Houve, porém, quem visse Pimenta num carro, na noite do crime. Um comissário honesto registrou o fato no livro de ocorrências, em outra jurisdição. Pimenta acabou envolvido no processo e prêso preventivamente, quando acabava de sair da Penitenciária onde iam visitá-lo até governadores, como nos disse uma vez o tenente Castro Pinto, e onde o banqueiro gozava de tôdas as regalias.

BICHEIRO "OFICIAL"

Um dos pontos mais originais que já funcionou é o que, durante vários anos, tinha sede na rua dos Inválidos, a uns 50 metros da Chefatura de Policia, na avenida Rui Barbosa. Era o bicheiro oficial dos policiais que jogavam. Duas ou três vêzes foi desalojado, mas sempre voltava, até que o delegado Pereira da Costa fechou a casa, definitivamente.

Mas o bicheiro não capitulou. Instalou o seu Q.G. na mesma rua dos Inválidos, perto da praça da República, donde, depois, foi expulso. Dois soldados da Policia foram deixados no local. Só assim mesmo era possivel quebrar a resistência do tenaz bicheiro.

A "OLHEIRA"

Ainda perto da Chefatura de Policia, na rua dos Inválidos, à altura do n. 168, há uma pequena "fortaleza" funcionando livremente. O "olheiro" (vigia) é uma mulher. Ao menor sinal de invasão ela dá o aviso convencional.

A DILIGENCIA SENSACIONAL

Uma das mais sensacionais diligências de destruição de "fortalezas" foi a realizada pelo delegado Pereira da Costa, se não nos falha a memória na rua Bento Ribeiro. Os trabalhos de localização e investigação levaram duas semanas, sendo até levantados "croquis" do local.

Descobriram os policiais que além dos dois "olheiros" a porta tinha chapas de aço e que em certos degraus da escada havia alguns falsos que, pisados, acendiam, na sala de "operações" luzinhas coloridas, dando o alarme.

Um alçapão preparado garantia a fuga dos presentes. Foi feito completo cêrco, inclusive nos fundos. E ninguém escapou. Mais de 30 contraventores, entre apuradores, auxiliares e até um banqueiro foram presos.

Prejuizos vultosíssimos para o banqueiro, pois a apreensão das milhares de listas impossibilitavam um contrôle do jôgo feito. E cada pessoa podia alegar, conhecendo a apreensão, que acertara no bicho.

Até máquina de somar havia no quartel general da rua Bento Ribeiro, sem contar oito telefones, luz fluorescente, aparelhos de rádio, etc.

OS "GUELAS"

Há também os delegados "guelas". Delegados "guelas" são aqueles que não admitem que os auxiliares participem dos lucros ilicitos. Querem tudo para si, e estão sempre a transferir auxiliares que tentam cumprir a lei ou que façam o mesmo que o delegado.

VIOLENTO

O delegado Pereira da Costa foi um delegado de Costumes honesto, mas violento. Onde houvesse contraventor ou suspeita de tal, agia com energia às vezes demasiada. Assim, casas foram invadidas, muitos tiros disparados, pessoas espancadas e até flagrantes forjados por auxiliares. Êstes, (não todos, é claro), botavam listas nos bolsos dos bicheiros que encontravam, quer estivessem de "férias", passeando ou resguardados da ação policial.

Houve muitos protestos, e numerosos flagrantes foram anulados em Juizo, o que não é dificil conseguir, bastando a minima falha processual, intencional ou involuntária, sem aludir à corrupção também em Juizo.

A ESPERTEZA

De quando em quando visando cansar os "bicheiros" pela necessidade de subdividirem as propinas e de os confundir, as chefias de Policia passam a atribuir taxativamente a todos os policiais, de qualquer delegacia, a faculdade de prender "bicheiro".

Apesar disso, só nos dois ou três dias primeiros aparecem dois ou quatro flagrantes. Depois, ninguém se lembra ou quer cumprir a ordem do chefe de Policia. O que podem adiantar os delegados, os detetives, os comissários, os investigadores honestos como aquêle n. 4, da Economia Popular, que mora no morro do Jacarèzinho, num barraco e com quatro filhos?

Como e por que reagir? Com os 2.000 cruzeiros de vencimentos? Com o desinterêsse da administração pela vida pessoal de cada funcionário?

A CORRIDA

Também a corrida atrás dos "bicheiros" se estende a outras corporações. No dia 21 de dezembro de 1950, na rua Sete de Setembro, esquina de Uruguaiana, pertinho de conhecidíssimo ponto de "bicho", os soldados do 1.º Batalhão da Policia Militar Luiz Pedro Maragoni e Jurandir de Oliveira, da 1.ª Companhia, correram atrás de dois "bicheiros" que estavam, segundo êles, vendendo apostas.

Os "bicheiros" reagiram, houve luta. O guarda civil n. 826 passou e prendeu todos, conduzindo-os ao 8.º Distrito, onde se acusaram reciprocamente, "bicheiros" e soldados. Por fim, o delegado mandou autuar todos em flagrante por crime de "rixa". Os civis eram Ernesto Léo, dado como motorista pela Policia, mas "bicheiro" no local, e Dario Mario da Silva.

Postos em liberdade, os soldados voltaram ao quartel e contaram a história ao comandante. Êste mandou abrir inquérito policial-militar, agora concluido e enviado à Policia. Nas suas declarações consignaram os soldados que haviam sido vitimas de "complot" entre policiais do 8.º Distrito e os "bicheiros", acrescentando que o delegado havia deturpado os seus depoimentos, omitindo partes e acrescentando outras, e em virtude da "escrita" (acôrdo na base de propinas fixas). Mas a Policia repele a acusação e diz que os soldados haviam sido autuados por rixa em virtude das acusações recíprocas de extorsão.

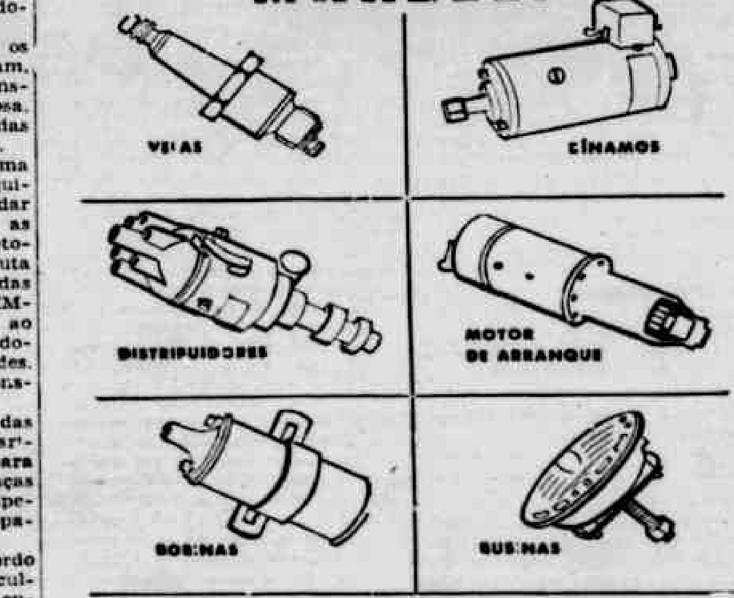
500 MILHÕES EM APÓLICES

O governador Amaral Peixoto sancionou a lei aprovada pela Câmara Estadual autorizando a emissão de 500 mil apólices de mil cruzeiros para obras e melhoramentos públicos. As apólices serão resgatadas dentro do prazo de trinta anos.

ACABE COM OS "Enguiços" DO SEU CARRO!

Ao substituir peças e equipamentos essenciais de seu carro exija sempre o material:

MARELLI



freios - limpadores de para brisa e outras peças indispensáveis ao perfeito funcionamento e conservação do seu carro. Fabricado para uso nos climas tropicais.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL:

REDI S/A

RIO: RUA BENTO LISBOA, 16 — TEL.: 25-2262
S. PAULO: R. CONSELHEIRO NÉBIAS, 336 — TEL.: 3-2817

ACEITAMOS AGENTES NO INTERIOR

1.042 professores seriam jubilados

Para evitar isto o Prefeito vetou o projeto da Câmara Municipal

O sr. João Carlos Vital vetou o projeto da Câmara dos Vereadores que dispõe sôbre a contagem de tempo, para efeito de jubilação, dos professôres matriculados na antiga Escola Normal, na vigência do decreto 2.100, de 14 de janeiro de 1919.

JUBILAÇÃO EM MASSA

"De acôrdo com o levantamento feito pelo Departamento de Educação Primária — diz o prefeito nas suas razões — o número de professôres diplomados no último período referido (1919-1926), e que ainda se encontram em exercício, é de 1.042.

Ora, se o projeto mandar contar, para efeito de jubilação, o tempo em que êsses professôres aguardaram a respectiva nomeação, é claro que, no dia em que o dito projeto se convertesse em lei, todos aquêles 1.042 professôres, salvo interrupções ocasionais de exercício, contariam 25 anos de serviço e estariam, portanto, em condições de jubilar-se, pois, mesmo os componentes da última turma abrangida pelo projeto, foram diplomados há 25 anos (1926 a 1951)".

FALTA PROFESSORES

Em seguida, o sr. João Carlos Vital argumenta:

"Assim, e sem que se considerem as jubilações comuns dos que já atingiram ou estão atingindo normalmente o tempo de serviço necessário, poderia ver-se a Administração, com a transformação do projeto em lei, obrigada a jubilar, de um momento para outro, aquela grande massa de professôres em plena capacidade funcional, sem ter como substituí-los, uma vez que já há, presentemente, falta de professôres para várias turmas, e que não cobrem as professorandas dêste ano sequer a metade do aludido número.

Dificilmente poderia a administração municipal defrontar, pois, situação mais flagrantemente danosa para o ensino em suas escolas primárias e, consequentemente, para a própria coletividade carioca".

DIMINUIRAM OS TRENS AUMENTOU O MARTIRIO

A situação dos subúrbios com a retirada das composições

Há um mês que o diretor da Central do Brasil resolveu modificar o horário dos trens elétricos suburbanos, suprimindo 76 composições diárias.

Há um mês que o povo suburbano sofre diàriamente torturas inconcebíveis quando vai ou volta do trabalho. Apesar disso, teima a direção da Central do Brasil em não revogar a ordem.

Já há muitos anos vinham os suburbanos reclamando contra o péssimo estado de conservação dos trens elétricos. Não foram ouvidos.

Dia a dia os trens iam se tornando mais morosos, sujos e danificados, sem que se tomasse qualquer providência acauteladora dos interêsses da coletividade.

Agora, quando ainda mantinham as esperanças nas promessas que recentemente lhes foram feitas, eis que a Central do Brasil toma, inesperadamente, a mais drástica das medidas. Trem só de hora em hora.

Alega o diretor, coronel Eurico de Sousa Gomes, que agiu em defesa dos passageiros. Os trens retirados da circulação já não ofereciam qualquer segurança.

SEM FUNDAMENTO

A medida seria imprescindível, para a segurança do tráfego, segundo afirmou o diretor. Os carros, com os "truks" quebrados, não ofereciam a segurança mínima exigida para a proteção da vida dos passageiros. Não era só isso, acrescentava o diretor da ferrovia, os trens retirados não estavam circulando, pois na realidade eram sistemàticamente suprimidos.

Essas declarações do coronel Eurico de Sousa Gomes, carecem de fundamento.

Se não estavam em tráfego como é que foram retirados da circulação?

Se os "truks" não ofereciam segurança, disso não sabia o povo, pois os desastres ocorriam por tudo, menos em face da precariedade do material rodante, como sempre alegou a Central do Brasil.

Até agora não é do conhecimento público que a Central houvesse declarado que um só desastre fora em consequência da deficiência de material.

OS PREJUIZOS

Ainda não se pode calcular os prejuízos que a supressão dos trens está causando à cidade e aos cariocas. Mas já se pode fazer o cálculo da diferença em dinheiro nas rendas da Central do Brasil.

A estrada já declarou que no 5.º dia após a modificação, a diferença de passageiros, para menos, era de mais de 6 mil, correspondentes à importância de 240 mil cruzeiros mensais.

O outro prejuízo, o esfôrço a mais que está sendo exigido dos passageiros, êsse não pode ser calculado de pronto, e jamais o será, porque o govêrno, certamente, não estará interessado na sua divulgação.

O trabalhador que viaja nos trens elétricos da Central do Brasil, ao chegar ao local de trabalho, já reduziu a mais da metade sua capacidade de produção. Na volta para o lar, nada mais lhe resta fazer do que estirar na cama e recuperar as fôrças gastas para a nova viagem, da madrugada do dia seguinte.

Enquanto isso, o govêrno apela para maior rendimento de produção, esfôrço êsse que é exigido em nome do levantamento econômico do país que se acha debilitado.

AS OFICINAS

Há pouco mais de um ano o povo suburbano foi cientificado de que a deficiência dos trens elétricos se prendia à falta de composições. Nada menos de 60 delas estavam aguardando reparos nas oficinas de Deodoro. A falta de material para os reparos necessários era uma triste realidade que já estava sendo enfrentada.

HORARIO

Diz o diretor da Central do Brasil que o horário está sendo mantido, pois o que fez foi eliminar os trens que antes já estavam suprimidos.

Mas assim não pensam os passageiros da Central. Trem agora só de hora em hora, para os diferentes ramais, a partir do momento em que entra em vigor o novo horário. Não obstante, ainda persistem os atrasos em consequência dos mesmos defeitos materiais de antes.

Na realidade o que se fez foi encaminhar os trens para as oficinas onde ficarão por tempo indeterminado, e em consequência dilatar a hora do "rush" para o dia inteiro. O que antes era enfrentado por homens, agora está sendo também pelas donas de casas.

Santa Cruz, Nova Iguaçú e outros ramais têm apenas um trem por hora. Além disso, o trem que antes era direto a partir de Deodoro, parando apenas em Cascadura, Engenho de Dentro e D. Pedro II, agora vem parando de Nova Iguaçú ou Matadouro, (Santa Cruz) até Cascadura, aumentando consideravelmente o número de passageiros e o tempo da viagem.

Há portanto dois fatores quanto ao aumento do número dos passageiros, nêsses trens. O primeiro é a supressão, um trem em cada hora. O segundo é que êles passaram a fazer o percurso do antigo 23, parando de Cascadura até Deodoro, incluindo Madureira que é o distrito mais populoso da cidade, onde o movimento de passageiros sòmente é superado pela estação de D. Pedro II.

Nessas condições, as famílias que pretendem embarcar nas estações de Marechal Hermes, Bento Ribeiro, desistem de o fazer.

As que embarcam, o fazem por absoluta necessidade. Acompanhadas de crianças, arriscam-se até o ponto de receber contusões e escoriações, ou ao martírio de ficar em pé, no interior do carro que leva um volume de passageiros seis vezes superior à sua capacidade máxima.

Ambiente irrespirável, pois nem sempre os ventiladores funcionam, o ar torna-se viciado, e as crianças começam a chorar, protestando, à sua maneira, contra o ato da direção da Central do Brasil.

Se pretendem saltar em uma das estações intermediárias, é preciso que algum passageiro as acompanhe, abrindo "caminho" entre a multidão.

A tortura, perigo e maior sacrifício só começa quando o trem para e abre as portas. Os que nas estações esperam os trens, desconhecendo o pormenor da existência de crianças que vão saltar, empurram, levando todos de roldão, procurando de tôda maneira, entrar no trem. A luta é tremenda, e ouvem-se nessas ocasiões, gritos de **há criança aqui, vocês me matam.**

"Quem é você?"

Maluh de Ouro Preto

"Quem é você?" Aprenda a se conhecer... Responda o questionário! Talvez perca suas ilusões sôbre si próprio, mas ficará sabendo ao certo seu caráter, seu temperamento, sua personalidade!"

Aprenda a se conhecer... Por mais que eu me pergunte se valerá mesmo a pena, e me repita que é tolice, falta do que fazer, pois no fundo me conheço muito bem, e os poucas ilusões que conservo a meu respeito quero guardá-las com carinho zeloso, sucumbo sempre à tentação de preâmbulos como o acima citado, e invariàvelmente respondo a êsses tests psicológicos tão em moda atualmente.

Creio aliás que são poucas as pessoas capazes de resistir à atração dêsses questionários. A gente pode saber, ou pelo menos pensar que sabe direitinho como é, e volta e meia declarar com fôrça "Eu sou assim ou assado!", mas nem por isso deixa de gostar de catalogando-se em determinados tipos obter explicações ao próprio respeito. Esta explicação além de fornecer muitas vezes justificativas e desculpas, oferece ainda a possibilidade da descoberta de novas características, que otimisticamente se espera sejam interessantes.

Acho mais do que natural que folheando uma revista e dando com a fascinante interrogação "Quem é você?" se sinta tentada a comprovar a própria emotividade, atividade, popularidade e secundariedade, mesmo quando não se compreende bem o que significam polaridade e secundariedade. E acho também justo que ciente desta primeira parte, se continue para verificar se é colérico, apaixonado, sentimental, nervoso, fleugmático, sanguíneo, apático, xonado, sentimental, nervoso, fleugmático, sanguíneo, lamuriento, altivo, autoritário, negocista, jogador, mundano, inerte, egoísta ou uma mistura de um e outro!

Todas estas espécies e tipos não são fruto de minha imaginação, mas sim copiados do questionário que acabei de responder coninha mesmo... Perdi um tempão replicando a uma série de perguntas, umas bobas, outras inteligentes, algumas fáceis, outras difíceis, outras aparentemente sem importância mas traiçoeiras e outras bastante indiscretas! Cheia de curiosidade esperançosa, eu disse a verdade verdadeira, confessando-me a mim mesma num gostoso exame de consciência, pronta a criar novas ilusões se perdesse as velhas.

Não fiquei sabendo nada de novo. Não vieram à tona nenhuma escondida faceta de meu caráter, nenhum secreto atributo ou aspecto de minha personalidade. As mesmas velhas coisas de sempre que já estou cansada de conhecer. E enquanto eu respondia ao desapontante "Quem é você?" esquecí-me da vitrola automática que obstinadamente repetia o velho samba de Noel Rosa "Quem é você que não sabe o que diz..."

Dia social

BODAS DE OURO E CASAMENTO

Depois de 50 anos, foi escolhido o mesmo dia do casamento dos pais. Comemoram hoje as bodas de ouro, o casal Francisco Alves de Macedo-Antônia da Mota Macedo, residentes em Santa Cruz e hoje também casa-se a filha do casal, Ilza, com o professor Julião Sobreira Brasil, às 17 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, em Santa Cruz, onde pela manhã foi rezada missa em ação de graças.

O casal Alves de Macedo oferecerá à noite em sua residência, uma recepção íntima.

Aniversários

AUGUSTO DE GREGORIO

Faz anos hoje o sr. Augusto de Gregorio, diretor do Banco Lino Pimentel, Emprêsa Internacional de Transportes e Sindicato do Carvão.

O sr. Augusto de Gregorio dirigiu os vespertinos "Folha Carioca" e "A Noite", além das rádios Clube e Cruzeiro do Sul, tendo sido promotor em Minas, oficial de gabinete do ministro Mendonça Lima e diretor de várias companhias.

SENHORES:

Alvaro Morvand da Veiga Cabral — Antonio Cavalcanti de Oliveira Lima Filho — Paulo Galvão Marinho — Aristides Thibau Guimarães — Cesar Odorico da Silva — Francisco Ferreira Gomes Neto e Bento Martins Pereira de Lemos.

Missa de 7.º dia

ARMANDO DE SOUZA — Em sufrágio da alma de Armando de Souza, que foi atleta do Paissandu A. Clube, será rezada na Igreja de Santo Antônio Maria Zacarias, no Catete, às 6 horas, missa de 7.º dia.

Neusa Rodrigues

Completa hoje 15 anos de idade a senhorita Neuza Rodrigues, filha do casal João e Maria Tereza Rodrigues, residentes à rua do Rezende n. 127, nesta Capital. Neusa oferecerá à noite em sua residência, uma festinha às suas amiguinhas.

In Memoriam

No próximo domingo, 8 de julho, realizar-se-á no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, às 16 horas, a comemoração fúnebre da Senhora Sofia Gomide Furtado, recentemente falecida em São Paulo.

A parte musical será executada pelo côro da Igreja Positivista sob a regência do maestro dr. Alceu Bocchino. A cerimônia é pública.

Casa de Santa Izabel

Nos dias 7 e 8 de julho a Casa de Santa Izabel, Rainha de Portugal, comemorará o 12.º aniversário da sua fundação.

No dia 7, às 10 horas haverá missa em ação de graças na Igreja M. S. Salette, pelo restabelecimento de seu benfeitor Comendador Arthur de Castro e às 11 horas, na sede da Casa, à rua José Bernardino, 36, almôço aos pobres matriculados e distribuição de roupas e mantimentos.

Domingo, às 15 horas, sessão solene, presidida pelo Rvmo. Monsenhor Henrique de Magalhães, no Salão da Casa Santa Izabel.

Regresso do embaixador de Portugal

Depois de um mês de ausência, chegou ontem a esta capital, viajando em avião da Panair, o sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

da Nacional, pelas mãos pressurosas de altas patentes militares, solícitas e amigas.

Em contra-partida ninguém se julgava no dever de compeli-la à entrega do prometido e devido, apesar de tão claras e exigentes as cláusulas do contrato básico.

As contas de chegar tudo acomodavam. Do que não cuidavam a autora e até mesmo os militares responsáveis pela fiscalização, era de indenizar a F.A.B. do produto encomendado. Muito embora cada fase de produção de cada encomenda tivesse de corresponder a determinada prestação em dinheiro ajustada, segundo rezam as disposições dos parágrafos 4, letra "b" e 5, da Cláusula trigésima do decreto-lei número 2.176 de 6-5-1940".

MENOSPREZO A LEI

As encomendas pequenas, anuais, a curto prazo, feitas "dentro do terceiro trimestre de cada ano para fornecimento no ano seguinte", como estabelecia a cláusula trigésima do referido decreto-lei e como convém ao bom consumo do avião, utilidade de evolução rápida, de progresso vertiginoso, sempre pronta a tornar-se obsoleta, sobrepuseram-se "as encomendas de grandes séries e a longo prazo" como preconisara o "Confidencial" 2.095, de 14-5-1946, ao sr. ministro da Aeronáutica, do brigadeiro Carpenter Ferreira, em visível menosprezo pela lei, segundo o sentimento de irresponsabilidade que anima o "espírito discricionarista" quando se trata dos bens do Estado".

PRIMEIRAS CANALIZAÇÕES DE PINHEIROS

"Assim, a fábrica praticamente demonstrava — bastava que os militares encarregados de fiscalizá-la quisessem ver — e até ao dia do seu fechamento revelava possuir deficientíssimos recursos em mão de obra, comum ou especializada, escassa, anti-econômica e precária fonte de energia elétrica para o acionamento completo de seu maquinismo.

Ainda. Não ter recebido "todo o material necessário à execução da encomenda inicial" e daí em diante legitimar as percepções de dinheiros antecipados, conforme especificada e sinteticamente exprime e determina o parágrafo 5, da cláusula trigésima.

Entretanto, os funcionários do Ministério da Aeronáutica, aos aplausos do seu então ilustre titular, criminosamente fazem a vista grossa de tudo isso. Majoram a encomenda de 25 para 81 aviões NA-AT 6. E apressadamente mandam pagar os respectivos 60 por cento do seu valor "no ato da aceitação da presente encomenda, descontados os adiantamentos já feitos" (aviso 44, de 27-5-44). E violam aquele requisito legal.

Ora, quem não conclui daí que tal maioração pretextava e pretendia legitimar novas canalizações de dinheiros adiantados para a bolsa dos pseudos proprietários da fábrica?

Sempre dadivosa à custa do Erário, a burocracia poderia objetivar e procurar justificar as facilidades que criara".

MAIS ADIANTAMENTOS FACEIS

"A fábrica não poderia fazer prova de sua aptidão industrial arbitrada, para o primeiro ano de trabalho, em 100.000 quilos de aviões, isto é, produzir 55 NA AT 6, para o govêrno, por meio de exígua encomenda de 25.

Aparentemente estaria certa a hipotética alegação. Mas a questão é que a competência da fábrica não derivaria tanto do volume da encomenda — dos seus deveres — senão e precipuamente de sua capacidade produtiva. A saber: dos seus meios técnicos, de sua mão de obra, de seus créditos financiais adequados à produção a que se propunha.

E' evidente que, pela aplicação ou exercício desses recursos e de seus resultados em tempo útil, fácil seria ajuizar de sua capacidade produtiva.

O arranjo, outra coisa não representava, preliminarmente, senão um subterfúgio para a fábrica esquivar-se de confessar a sua inaptidão para produzir os 25 aviões que até então faziam a cortina de fumaça, por trás da qual, deram-se aqueles contínuos e estranhos pagamentos em cruzeiros e em dólares — e por que em dólares? — que se iniciaram em 12 de agôsto de 1942 e terminaram em 1-4-44: que integralizaram a vultosa quantia de 14 milhões 550 mil 189 cruzeiros, quase o total do valor da primeiríssima encomenda, ajustada em 17 milhões 250 mil de cruzeiros.

Seu objetivo real, porém, era impedir, cessasse a corrente da cornucópia de dinheiro a imigrar para a economia dos magnatas de "Construções Aeronáuticas" sempre insaciáveis".

MAIS DINHEIRO, MAIS DINHEIRO

O laudo do coronel aviador Godofredo prossegue analisando novos adiantamentos que taxa de "extra-legais", como veremos a seguir

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

de "Grande Hotel". Outra, é a revista humorístico-licenciosa "Seleções de RIR Ilustrada". E, finalmente, os La Selva editam também a revista policial-pornográfica "O Crime não Compensa".

AS CABEÇAS, DREGOR E LUA CHEIA

E, agora, lançam outra revista em quadrinhos, "O Terror Negro". Se o título já dá uma idéia do que é a revista, a capa não deixa mais dúvidas.

Nela, um repórter e uma moça, aterrorizados, abrem caixas que contêm cabeças humanas decepadas. A cena se passa num subterrâneo e, por uma escada, vêm descendo alguns homens verdes, descarnados e disformes.

A primeira história tem o seguinte título: "O Lobishomem ataca!". Conta o caso dum infeliz e barbado professor Dregor que, nas noites de lua cheia se transformava num lobishomem orelhudo e assassinava transeuntes descuidados.

Durante tôda a história, êle tenta descobrir um sôro que o livrasse do exercício de tão desagradável profissão. Não consegue, e um policial mata-o no fim, quando êle tentava estrangular uma moça.

CADAVERES EM DECOMPOSIÇÃO

A segunda história trata apenas de "zombies", os mortos-vivos do Haiti. No primeiro quadrinho há uma introdução, dizendo: "Que é a vida. Que é a morte? Talvez sòmente os fantasmas que ficam entre êste e o outro mundo possam saber a resposta."

A terceira história, trata de espiritismo e fantasmas. Diz a introdução: "Aqui, nesta sala de sombras que se movem ràpidamente, êles (os heróis) se atreveram a abrir os véus que cobrem o mais negro dos mistérios, levantando a cortina que separa as vidas dos mortais do mundo dos espíritos". Melhor seria se tivessem deixado essas coisas em paz. Pois os olhos humano não foram feitos para ver os **horrores indescritíveis do além-túmulo.**

A história trata de três personagens. Uma mulher que queria possuir a beleza de Cleopatra, um homem que queria conhecer o futuro, e um outro homem que queria apenas riqueza.

Êles fazem uma sessão espírita, durante a qual um fantasma algemado e descarnado concorda em atender-lhes os pedidos. Assim, Cleopatra em pessoa é mostrada à mulher que queria ser bela. Mas é uma Cleopatra do além-túmulo dessa história em quadrinhos, ou seja, tendo uma face monstruosa, apenas a caveira e as cartilagens. A mulher morre de pavor.

O homem que queria saber o futuro é levado a um cemitério onde êle pode ver cadáveres apodrecendo. Ali descobre um túmulo com seu nome. Êle ia morrer dali a três semanas. Resultado: enlouquece.

Quanto ao outro, que queria riquezas, um fantasma indica-lhe um tesouro de piratas enterrado num pantanal. Ameaçado por fantasmas pouco amigáveis, êle é tragado por areias movediças.

REALISMO E PLAGIO

A última história da revista "O Terror Negro", chama-se "O marionete fantasma". Trata da história dum boneco de pau que adquire personalidade, aterroriza o ventríloquo e assassina uma meia dúzia de pessoas — nos lugares onde o famoso "Jack Ripper" havia cometido seus crimes.

Em tôdas essas histórias, os desenhos são feitos, como diz a propaganda, com o "maior realismo". Todos os monstros são requintadamente disformes. Tôdas as mulheres são extremente sensuais. Os autores já descobriram há muito tempo que o horror e o sensualismo, juntos, despertam um interesse mórbido por parte dos leitores. Especialmente quando êsses leitores são crianças.

Nenhuma dessas histórias, como se não bastasse, apresenta alguma coisa de original. Coisas como Lobisomens em noites de lua cheia e "zombies" no Haiti, já foram muito exploradas no cinema, nas histórias policiais e nas próprias histórias em quadrinhos. O caso do homem que vê seu próprio túmulo já vem desde o encantador "A Christmas Carol", de Dickens. A história do boneco que se torna vivo e pensante, é plagiada dum famoso conto de mistério adaptado à tela para o filme "Dead of Night" — feito na Inglaterra por quatro diretores, um dos quais Alberto Cavalcanti.

UM CACHORRO DEFINE A REVISTA

Nos espaços vagos, os La Selva fazem reclame das suas outras revistas. O anúncio de "Seleções de RIR Ilustrada" ocupa tôda uma página. Mostra um homem gordo e baixo rindo, ao lado duma mulher decotada e de fartos seios, e de um cachorro que urina numa parede.

Essa revista apresenta, segundo diz o anúncio, "um desfile sensacional de garotas super-atômicas".

Outra página é ocupada com o anúncio da revista "O Crime não compensa", que é feita com história de crimes e acontecimentos policiais que, realmente, se deram.

O anúncio mostra a fotografia dum homem que foi morto a tiros em São Paulo, com a seguinte legenda: "Quem matou êste homem? Leia o enigma da bala perdida e você acompanhará esta tragédia real". Preço da revista: 3 cruzeiros.

A revista "O Terror Negro" está sendo lida pelas crianças do Rio e São Paulo. Os La Selva, como Roberto Marinho e Adolfo Aizen, estão empreendendo uma campanha verdadeiramente selvagem no sentido de transformar as novas gerações num celeiro de anormais, tarados e mentecaptos.

Reclamamos do govêrno uma legislação que proteja a criança brasileira contra essa espécie de ação criminosa

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

song um pouco ao sul do paralelo 38. Esses oficiais prepararão o caminho para as conversações de cessação de fogo na terça-feira.

A MENSAGEM COMUNISTA

TOQUIO, 6 (A.F.P.) — E' o seguinte o texto da mensagem dirigida ao general Ridgway pelo alto comando sino-coreano:

"Vossa mensagem propondo a data de 8 de julho para a abertura das conversações preliminares foi recebida. Aceitamos o número de oficiais e intérpretes propostos, bem como a hora de sua partida para Kaesong. Assumimos a responsabilidade de sua segurança. Mas, para limitar ao mínimo as possibilidades de má interpretação, sugerimos que vossos enviados se dirijam para Kaesong em jipes.

Informamo-vos ao mesmo tempo que nossos três oficiais de ligação (dos quais um com a patente de coronel), acompanhados de dois intérpretes, do pessoal de recepção e de um assistente, deixarão Pyongyang com destino a Kaesong, às 17 horas locais de 7 de julho, isto é, na véspera da abertura das conversações preliminares, a bordo de um comboio composto de 5 jipes e 5 caminhões, a fim de preparar e tomar parte nessas conversações aceitas por ambas as partes. Cada um desses veículos arvorará bandeira branca.

Pedimo-vos tomar nota desta informação".

A mensagem do alto comando inimigo está, como as precedentes, assinadas pelos generais Kim Il Sung, pelos norte-coreanos, e pelo general Peng Teh Huai, pelos chineses.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nhum pedido foi feito. O presidente da Comissão de Racionamento tomou conhecimento de sua intenção por intermédio dos jornais.

BAIXANDO

De anteontem para ontem, o nível do reservatório baixou de 7 centímetros, o que equivale a um volume de 1.900.000 metros cúbicos. Em 4 de julho do ano passado, o reservatório estava com mal 25.000.000 de metros cúbicos.

E o consumo está aumentando do dia a dia.

APELO

O coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho, aproveitando a oportunidade, faz o seguinte apelo:

— A situação se está cada vez agravando mais, exigindo de cada consumidor o máximo de economia possível, para evitar que sejam alteradas (para pior) as disposições em vigor. Economizem, portanto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Cardoso, Artur Carnaúba, coronel Hildebrando Pelágio, professor Omar Catunda, o ator Modesto de Souza, o deputado Roberto Morena, e várias outras pessoas, algumas comunistas.

Dizia o sr. Plínio Coelho que há dias estivera conversando com o deputado Lutero Vargas, filho do presidente da República, a respeito do anunciado fechamento do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo. Ouvira, nessa ocasião, do sr. Lutero Vargas que "não era possível. Tudo não passava de mais uma tentativa do ranço fascista que ainda existia no Brasil". Afirmava ainda o deputado da "ensancha oportunosa" que era elemento da situação parlamentar do govêrno, mas que quando se tratava de petróleo — não se prendia a partidos. Que mesmo como político do govêrno, dirá, se êle não fizer o monopólio estatal do petróleo, que a sua orientação está errada e fará oposição".

Anunciava o poema, falava sôbre o poeta, quando a exibição policial principiou.

SALÃO CHEIO: PANICO

O salão da União Nacional dos Estudantes estava repleto. Muitas senhoras, principalmente.

Quinze minutos antes do primeiro tiro já houvera a primeira tentativa de provocação. O primeiro grito de "Comunista".

O incidente parece que morrera com a rápida intervenção de vários dos presentes e as palavras do General Carnaúba, exaltadíssimo, pedindo a todos muita calma.

Com o início do tiroteio, entretanto, veio o pânico. Gritos de senhoras, correrias, quedas, o auditório deitado ao chão, uns poucos lançando cadeiras e garrafas, e todos os integrantes da mesa, de pé cantando o Hino Nacional. Nem as janelas de vidro nem os muros altos foram obstáculos para as fugas. Muitos, notadamente os que se faziam acompanhar de senhoras, projetavam-se contra as janelas envidraçadas e faziam descidas, julgadas irrealizáveis, pelos muros dos fundos da U.N.E.

LIGEIRAMENTE ATRASADA

Com cinco minutos de atraso chegou a R.P.-10. Limitou-se a pedir ambulâncias para os feridos.

Com dez minutos, calculadamente de retardamento, entrou em cêna o grande pelotão dos investigadores. Mandaram fechar o prédio, e começaram a examinar os presentes.

Ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA arrancaram as suas anotações de reportagem e o temário da Convenção Nacional do Petróleo. Reclamando contra aquela atitude, protestando contra a resolução estúpida dos truculentos e mal educados policiais — foi, aos safanões e empurrões arremessado fora da sede da UNE.

Ao solicitar ainda o nome do chefe da expedição de policiais, foi ameaçado de coisas piores se insistisse em ficar por aquelas imediações. Era um "conselho atencioso" daquêles "sherlocks" atrasados.

BOLSA COMPROMETEDORA

A participação e preponderância de comunistas era fato incontestável.

A mesa sentavam-se inúmeros deles, há muito conhecidos. Na assistência, outros vários, inclusive representantes de autênticas células, como os delegados dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, dos hoteleiros, trabalhadores de Santos e do Estado do Rio.

No meio da confusão que se estabeleceu, assistimos quando uma senhora, agitada e nervosa, quase em crise, solicitava "a sua bolsa preta, com documentos e papéis que poderiam lhe comprometer". A bolsa, entretanto, foi achada, e depois, comandados pelo deputado Roberto Morena e general Carnaúba, os assistentes receberam ordens de se dispersar o mais ràpidamente possível.

PLINIO COELHO INDIGNADO

O deputado Plínio Coelho ficou até o fim. Interrogado ainda pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse: "E' um atentado contra a legalidade e contra as instituições democráticas do país. Protestarei veementemente, da tribuna da Câmara, contra o que se fez na UNE."

QUANDO "TUDO ERA MAR DE ROSAS"

Antes do tiroteio o ambiente era até alegre.

Os assistentes receberam os escolhidos para a enorme mesa diretora com piques, hurras, e muitas palmas.

O general Leônidas Cardoso dizia que o "petróleo é nosso". Todos que estavam ali eram patriotas, os verdadeiros patriotas. Mas que o patriotismo não é monopólio dos governos. Fazia ainda sua auto-biografia. Dizia-se representando, insuspeito para falar por São Paulo, pois recebera de quatro moças com uma cesta de flores essa grande incumbência.

O deputado Roberto Morena pedia que se escolhesse a sra. Alice Tibiriçá e o operário de Santos, mártir do petróleo — Deocleciano Santana patronos da II Convenção Nacional do Petróleo. E o deputado Plínio Coelho afirmava que ia derramar seu pranto sôbre a poesia que tinha às mãos exaltando a campanha do petróleo, quando as balas chegaram.

ALGUNS DOS FERIDOS

Herman Workis de Faria, casado, 31 anos, comerciário, residente à rua Nina Rodrigues n.º 12, fratura do crânio, contusões e escoriações; Antônio Gonçalves Machado, casado, 41 anos, funcionário público, residente à rua Joaquim Távora, 15a — fratura da perna direita, internado, em repouso, no HPS; Oscar Salzedo, casado, 44 anos, comerciário, residente à rua Leopoldina Tomé, 44, em Caxias, Estado do Rio — fratura da perna direita (pulou a janela), internado, em repouso, no HPS; Giovani Luppi, italiano, solteiro, 43 anos, funcionário público, trabalha na UNE, reside na rua do Catete 343 — ferido com escoriações e contusões, medicado no HPS

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

O SILÊNCIO DO ITAMARATI

— E o mais estranho — acrescentou — é o silêncio do Ministério das Relações Exteriores nesse caso. Afinal de contas a questão foi exposta da tribuna do Senado, o plenário concordou com tudo o que foi denunciado, e até agora não veio a público para dar uma satisfação à opinião pública brasileira. E tanto mais que na exposição que o ministro João Neves da Fontoura fêz perante as comissões de Diplomacia e Relações Exteriores do Congresso foi acentuada a atividade comunista no Brasil orientada pela Rússia, com documentos fotografados. Não acredito que o nosso chanceler tenha levado ao conhecimento do Congresso aquela documentação só para servir de subsídio à sua defesa pessoal.

VOLTANDO AO ACORDO

Referindo-se ao acôrdo comercial que a Tchecoslováquia está tentando fazer, nos moldes do que está em vigor, aliás clandestino, como disse o sr. Hamilton Nogueira, contou-nos o representante carioca o seguinte:

— A Tchecoslováquia não cumpre os seus acordos comerciais. Tôda a sua indústria é estatal e a exportação de metais manufaturados é controlada pela "Ferromet", uma organização do Estado. Ainda há pouco uma firma brasileira fêz uma encomenda de 100 toneladas de arame farpado. A "Ferromet" exigiu a carta de crédito, o que aliás foi feito. Depois, essa entidade telegrafou dizendo que a mercadoria estava pronta para embarque. O tempo passou e como a encomenda não chegasse, essa firma telegrafou para Praga e daí recebeu a resposta de que a exportação não podia ser feita. Apelou-se para o consulado brasileiro, em maio, e até hoje não houve resposta daquela repartição do Itamarati. Os negócios com os tchecos são todos assim. E o silêncio do Ministério das Relações Exteriores é comprometedor.

VINTE MILHÕES DE DOLARES

O sr. Hamilton Nogueira historiou o acôrdo vigente:

— Em 1943, o Senado rejeitou o acôrdo entre o Brasil e a Tchecoslováquia, segundo o qual abríamos àquela república da "cortina de ferro", um crédito de 20 milhões de dólares. Pois bem, algum tempo depois esse acôrdo foi realizado, com inteira responsabilidade do Itamarati e do Banco do Brasil, burlando assim as normas constitucionais. O Brasil emprestou realmente esse dinheiro ao govêrno de Praga, e tanto assim, foi que o Tesouro Nacional pagou 6% de juros ao Banco do Brasil, pelos pagamentos que foram feitos a firmas exportadoras brasileiras que mantinham intercâmbio com a Tchecoslováquia. Agora volta-se a pretender a renovação dêsse acôrdo, mas desta vez, como na anterior, é indesejável, pois a Tchecoslováquia age deslealmente no Brasil, inculcando no espírito do nosso povo idéias contrárias ao regime de govêrno que adotamos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

da, ontem, pelo sr. Celso Peçanha, na Comissão, que discutiu longamente sôbre o andamento do projeto, marcando por fim, o prazo de 10 dias para apresentação do relatório.

A história é a seguinte: o projeto foi distribuído ao sr. Celso Peçanha, no dia 26 de abril do ano corrente. O relator dirigiu-se, então, ao ministro do Trabalho, em nome da Comissão, solicitando elementos de estudo. O sr. Danton pediu o próprio processo, para estudo, devolvendo-o três semanas depois. Nessa oportunidade, declarou que era favorável à participação porque estava prevista no texto constitucional, mas, desde que não viesse "perturbar a produção".

Solicitada a opinião por escrito o sr. Danton excusou-se, alegando estar "ocupadíssimo".

RECUSA DE NOVA AUDIENCIA

Após ouvir tais informações, o sr. Tarso Dutra, do P.S.D., propôs que a Comissão reiterasse o pedido, já agora por escrito. Mas, a Comissão recusou ouvir o ministro, em face do incidente anterior, e o próprio relator, embora votando favoràvelmente a nova audiência, declarou que as informações ministeriais já não tinham qualquer importância para estudo da matéria.

NÃO OUVIRA OUTROS ORGAOS

A Comissão também recusou requerimento do relator para ouvir entidades de classe, de empregadores e empregados, muito embora se dispensem a examinar as contribuições que lhe forem enviadas.

Guia imobiliario

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

Carlos Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Tel. 42-9304

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Tel. 42-2533, das 9 às 13 e das 14 às 17

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4377

Hospital da Instituição Larragoiti

Foi assinada ontem à tarde a escritura da compra do terreno destinado à construção do Hospital Sul America, da Instituição Larragoiti, há pouco fundada pelas companhias do grupo Sul America e Banco Hipotecario Lar Brasileiro. No clichê, o senhor Antonio Ernesto Waller, em nome da Instituição, assina a escritura de compra.

Música

Barítono Lawrence Winters

* Edino Krieger *

Realizou-se ontem à noite no Teatro Municipal a apresentação do barítono negro norte-americano Lawrence Winters, para os sócios da Cultura Artística.

Lawrence Winters, com quem tivemos ontem o primeiro contacto (estávamos ausente quando de sua apresentação no Municipal há dois (estávamos ausente quando de sua apresentação no Municipal há dois negro para a música americana, figurando ao lado de Paul Robson, Marian Anderson e Carol Brice no domínio da arte vocal. Como aquêles, Lawrence Winters possui a faculdade inata de comunicar com um máximo de musicalidade as obras que se propõe interpretar, não obstante sua concepção de alguns autores ser passível de alguma restrição de ordem estética. Assim nos pareceram, por exemplo, os "lieder" de Schubert e Schumann incluídos em seu programa de ontem, a cuja qualidade expressiva a pureza absoluta de sua voz parecia não corresponder integralmente: sem encerrar esta observação qualquer intenção depreciativa das excelentes qualidades vocais e musicais de Lawrence Winters, poderíamos dizer que sua voz carecia, em Schubert e Schumann, de certos elementos "impuros" como sonoridade, capazes de permitir maiores nuanças de colorido e atender com maior propriedade aos contrastes emotivos tão próprios do "lied" romântico.

Essa qualidade sonora, entretanto, não está fora do alcance de Lawrence Winters: no "Madrigal" de Vincent D'Indy, nas 3 Canções de "Don Quichotte à Dulcinée" de Ravel e nos "Spirituals" ela se fazia notar como um elemento auxiliar da expressão musical, utilizada com propriedade no lirismo dos primeiros e no caráter racial dos últimos.

Sem omitirmos a excelente apresentação das duas páginas de Haendel, das Quatro Canções Populares de Manuel de Falla, do "Triste" de Ginastera, do "Xangô" de Villa Lobos ou da canção "It ain't necessarily so" de Gershwin (esta última, de "Porgy and Bess" apresentada como "extra" na primeira parte do programa), faremos menção especial à belíssima dicção de Winters em tôdas as línguas constantes de seu programa de ontem: sua pronúncia é absolutamente clara, tornando possível a compreensão de cada sílaba isoladamente.

Lawrence Winters é sem dúvida um artista, no que de mais profundo possa o têrmo significar. Disso o seu recital de ontem nos ofereceu uma prova irrefutável, fazendo-nos desejar que êsse contacto com sua bela voz e extraordinária musicalidade se repita muito em breve.

☆ Conferência de Bernard Gavoty

Realiza-se, às 17,30 horas de hoje, uma conferência de Bernard Gavoty, crítico do "Figaro" de Paris e organista da Igreja de S. Luís dos Inválidos na capital francesa, com o concurso do pianista e compositor Jacques Dupont. A conferência, que versará sôbre a música francesa contemporânea, terá lugar no Centro Brasil-França, à rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar. Além das ilustrações musicais do pianista Jacques Dupont, serão ouvidas gravações de obras francesas contemporâneas.

☆ Estréia do "Angelicum"

O "Angelicum", organização musical milanesa fundada pelos frades de Santo Angelo, realizará sua estréia no Teatro Municipal no dia 10 do corrente, iniciando uma série de espetáculos de câmera, sinfônicos, corais e operísticos. Não obstante dedicar grande atenção à música sacra, o "Angelicum" inclui em seu repertório obras profanas de vários compositores europeus, representantes de vários estilos musicais desde a Renascença até nossos dias. Inúmeras obras serão apresentadas em primeira audição no Brasil. Ingressos à venda na bilheteria do Municipal a partir de amanhã.

☆ Jacques Ripoche e o Côro Ortodoxo

No salão Leopoldo Migues da Escola Nacional de Música, terá lugar, domingo, às 10 horas da manhã, mais um programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação. Na primeira parte será apresentado o Côro Misto da Igreja Ortodoxa de Santa Teresa, entidade coral fundada e dirigida pela professora Helena Wolkoff, que apresentará várias páginas litúrgicas de compositores do século passado e uma série de canções folclóricas russas. Na segunda parte do programa será apresentado um recital do violoncelista francês Jacques Ripoche, que interpretará o seguinte programa: Vivaldi — Concêrto para violoncelo; Schumann — Adagio e Allegro; Debussy — Sonata; Fauré — Elegia; Ravel — Peça em forma de Habanera; Cassadó — Requiebros. Ao piano colaborará Vera Cruz Pientznauer.

NOVO CRITÉRIO DE IMPORTAÇÃO

Em uma das suas últimas sessões, resolveu a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, sob a presidência do diretor da CEXIM, alterar os critérios para a importação de determinados produtos. Segundo deliberou a referida Comissão, foram fixadas as seguintes normas: para fibra vulcanizada, papelão isolante vulcanizado, e fita mexicana, licenciar importações sem distinção de moedas, para suprimento semestral, em favor dos consumidores diretos, na base de suas reais necessidades, e, em favor de revendedores, na base da metade da média das importações efetuadas pelos interessados no quadriênio 1946-49. Relativamente ao cloreto de potássio, para consumidores diretos, licenciar importações para suprimento semestral, dentro de suas reais necessidades, contra pagamento em qualquer moeda e, para revendedores, na base da metade da média das importações realizadas pelos solicitantes no biênio, 1946-47.

Resolveu ainda, a aludida Comissão Consultiva fixar o seguinte critério para importação de aviões para uso particular: licenciar, sem restrições, quanto à moeda, importações de aviões de treinamento primário e de pequenos transportes, em favor de diretos consumidores ou de representantes exclusivos de fábricas, desde que autorizados pela D. A. C.

PARA LIMPAR ESGOTO SUJAM AS RUAS

Ratos mortos, sapatos velhos, detritos de tôda a sorte é o que a Prefeitura expõe, há 4 dias, aos moradores da rua Nascimento Silva em Ipanema, no trecho compreendido entre os números 300 e 500.

Resolveram consertar ou limpar os esgotos mas o que fizeram foi sujar a rua e expor os seus moradores à sujeira e mau cheiro indescritíveis.

IV SEMANA DOS FAZENDEIROS

Aperfeiçoamento dos métodos de exploração agro-pecuária e defesa dos rebanhos e culturas: êstes, os principais objetivos da IV Semana Ruralista do Fazendeiro, da Universidade Rural, como, de resto, de todos os certames dêsse gênero. Para isso, durante o período de sua realização, lavradores, criadores e demais interessados recebem ensinamentos práticos, por intermédio dos cursos e demonstrações de cunho objetivo que lhes são ministrados por técnicos experimentados.

Foi, assim, despertando grande interêsse, entre agricultores desta Capital e dos Estados, a IV Semana Ruralista do Fazendeiro da Universidade Rural, a ser realizada de 23 a 28 do próximo mês, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, e cujas inscrições estarão abertas até 9 de julho, devendo os candidatos solicitá-las, pessoalmente ou por carta, ao Serviço Escolar daquela Universidade (Caixa Postal 25, Capital), indicando os assuntos que lhes interessam.

Os cursos terão regime de internato, sendo os agricultores hospedados nos alojamentos da Universidade, onde pagarão somente as refeições, na base de 22 cruzeiros diários.

NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Em sua última assembléia geral a Associação Brasileira de Propaganda elegeu a sua nova diretoria.

O presidente escolhido e vitorioso no pleito foi o sr. Georgino Sande Peres, do "Correio da Manhã", onde há 34 anos vem se dedicando ao setor publicitário.

Para acompanhá-lo e auxiliá-lo nesta nova fase da Associação Brasileira de Propaganda, foram apontados para os demais cargos: para vice-presidentes: Alvarus de Oliveira, Lindenberg Cezar e Julio Maria de Carvalho Sá; secretários: Roberto C. Grey, Leonidas Bastos e Ruy Paim Cunha; tesoureiros: Diamantino C. Fernandes, Belmiro de Souza Sobrinho e Artur Edward Hime; bibliotecário: Antonio José Martins. Diretores: Mario Neiva, Dario de Almeida, Cicero Leuenroth, Manoel Maria de Vasconcelos, Sylvio Behring, Walter Ramos Poyares, Antonio Azevedo, Luiz Vassalo, Domingos Segreto e Aldo Xavier da Silva. Conselho Fiscal: A. Pompilio da Silva, Ivan Meireles e Armando D'Almeida. Suplentes: Américo Brum, Armando Moraes Sarmento e Genival Rabelo.

"PERDIDA DE AMOR"

Irene Dunne, que só vestiu costumes típicos nos seus três últimos filmes, apresenta-se com vestidos da moda em "Perdida de Amor" (Never a Dull Moment) que a RKO Rádio apresentará segunda-feira no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo. Nessa comédia, que se passa na época atual, Irene Dunne aparece com penteados e vestidos modernos. Ela faz o papel de uma compositora musical, de Nova York, que se apaixona por um vaqueiro, Fred MacMurray, e vai para o Oeste onde êle tem o seu rancho. Harriet Parsons, que produziu "A vida de um sonho" (I Remember Mama) é a produtora de "Perdida de Amor". Irene Dunne, que recentemente fêz duas outras fitas de importância, "King of Siam" e "Life With Father", canta três canções na sua atual produção.

Cinema

"NO TEMPO DOS PASTELÕES"

Danilo Ramires

Não é um filme. Mas é. Como assim? Não é, porque não tem unidade, lógica, sequência e fizeram de uma idéia interessante, um amontoado de quadros antigos e curiosos, tratados sem carinho.

Se ao menos os diretores, de posse daqueles "takes" e "gags" de Mack Geneck, deixassem tudo como um simples "retrolâmpago" (aquêles que os leitores encontram no "Cineac Trianon") o resultado seria mil vêzes mais interessante. Mas não... Quiseram valorizar os velhos pedaços das fitas do arquivo e meteram comicidade até à custa da televisão, que nada tinha que ver com Ben Turpin, Mabel Normand, e "pastelões" de 1925.

Assim mesmo, para o velho fã, "No tempo dos pastelões", ainda tem um certo gostinho. As velharias são deliciosas e muito queridas. E' como ver um antigo album de família coberto de poeira... Mas botaram nele umas fotografias de Carnaval carioca e mocinhas de Copacabana.

☆ A vida teatral no começo do século

Tôdas as alegrias e deslumbramentos dos espetáculos de "Variedades" do comêço deste século, na velha Londres, são reproduzidas no tecnicolor "A Dama Alegre" (The Gay Lady).

Neste drama musical da Eagle Lion Classics, descreve-se a vida de uma pequena que, de simples figurante em peças teatrais, se tornou uma das maiores artistas do seu tempo.

Jean Kent e James Donald interpretam os principais papéis, e mais Hugh Sinclair, Andrew Crawford, Lana Morris e Bill Owen.

"A Dama Alegre" será apresentada pela U.C.B. nos cinemas Vitória, Pirajá, Mem de Sá, Icaraí, na próxima segunda-feira.

☆ Sessão gratuita

O Clube de Cinema do Rio de Janeiro com a colaboração do I.N.C.E. realizará amanhã, às 10 horas, no Cinema Presidente, uma sessão gratuita com filmes sôbre dança.

O programa a ser apresentado é o mesmo que o da "Noite do Ballet", e os convites poderão ser procurados nos seguintes locais: A.B.I., 7.º andar e na sede do INCE, à Praça da República, 141-A.

☆ "Noite do Ballet"

SESSÃO DE CINEMA, HOJE, NO MIN. DA EDUCAÇÃO

E' o seguinte o programa da sessão de cinema gratuito, hoje à noite, no auditório do Ministério da Educação, organizado em colaboração com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro.

1 - Às 20,15 — Palestra sôbre *Cinema e Ballet*, pelo sr. Osvaldo de Oliveira (Jonald).
2 - Coreografia — Ballados de Merie Edith Cornelius. Música de Heitor Vila Lobos. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.
3 - Passos de "Ballet". Criação de Roberto Helleman, dançado com o conjunto Sadler's Welles. Colaboração da Embaixada britânica.
4 - "*La Bayadère*". Coreografia de Petipa, dançada por Nathalie Dudinska e Chabukiani. Colaboração do senador Melo Viana e do sr. Abi Detcher.
5 - "*Evolução da Dança no mundo*". Colaboração da Embaixada da França.
6 - "*Ballet Santun*", pelo Ballet da Ópera de Paris. Colaboração da Embaixada da França.
7 - Trechos de "ballet", de filmes famosos. Colaboração das Embaixadas britânica, francesa, americana e do Museu de Arte de São Paulo.

Por motivo da grande procura de bilhetes para a "Noite do Ballet", o mesmo programa será exibido no Cine-Presidente, às 10 horas de amanhã, podendo os ingressos ser procurados no edifício de "A Noite", na ABI ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à praça da República, 141-A, 2.º andar.

ELEIÇÕES...

(Conclusão da 4.ª pág.)

zando a idéia nacional, injuria todos os outros portuguêses, tratando-os como se vivessem em estado de guerra civil. E' preciso, pelo contrário, reunir todos os portuguêses em tôrno do ideal da Pátria e não em tôrno da bandeira de um partido". "Política e moralmente, prossegue o manifesto, o país está mais enfêrmo do que em abril de 1925, antes do movimento de 28 de maio".

O almirante exigiu, para as eleições presidenciais, garantias quanto à liberdade de reunião e propaganda, bem como o contrôle das listas eleitorais e das operações de voto. "A honra do Exército e da Marinha, conclui o manifesto, exige a maior lealdade no ato eleitoral, que será talvez decisivo para o futuro da nação".

NO PORTO

LISBOA, 5 (AFP) — Várias pessoas, entre as quais agentes policiais foram feridas num comício organizado no Pôrto por Ruy Luiz Gomes, candidato da oposição esquerdista à Presidência da República.

No comício, violentos ataques foram lançados ao govêrno e a reunião teve de ser suspensa.

O Ministério do Interior publicou um comunicado confirmando que dois policiais haviam sido feridos a pedradas, quando os manifestantes deixavam o local da reunião. "O ministro do Interior, acrescenta o comunicado, reafirma a intenção do govêrno de não admitir que, a coberto da campanha eleitoral, se faça propaganda comunista. Pretende reprimir tôdas as manifestações suscetíveis de perturbar a ordem, a paz social e o livre exercício do direito de voto".

INTERCAMBIO COMERCIAL — Na "Moore-Mc Cormack Lines" êstes dois homens desempenham funções importantes. São os srs. J. E. Medernach, diretor do Departamento de Intercâmbio Comercial entre as Américas, em Nova York e Teófilo Cascão, que tem a mesma função no Rio de Janeiro.

O sr. J. E. Medernach encontra-se em nosso país em viagem de inspeção, visando estabelecer novas diretrizes para o intercâmbio comercial entre Nova York e a capital brasileira. Na fotografia, o encontro dos dois diretores da "Moore-Mc Cormack Lines".

Teatro

"LULU"

Claude Vincent.

Dizem os críticos italianos que Bertolazzi é um autor de 1900 que, desconhecendo propositadamente as fórmulas teatrais, mostrou qualidades de invenção, criando tipos tão interessantes quanto os de Murger; e chegam a comparar Mário com Rodolphe, Des Grieux et Armand Duval. Falam bem do papel de "Lulu", a bailarina que mentia e não sabia por que, até merecer da mão do marido a morte. Dizem que ela é uma figura interessante do teatro dialético.

Pode ser. Mas para a cronista, "desconhecer propositadamente uma fórmula teatral" quer dizer, no caso "quebrar a unidade". Nada, no feitio do primeiro e segundo atos, deixam esperar as lágrimas do marido que mata. Estávamos dentro de uma comédia de costumes, da época, e eis que intervém o melo...

Qual foi o critério adotado da escolha de "Lulu"? Se o foi, apresentar uma histórica do teatro italiano, começando com Goldoni e chegando até agora, então talvez... Mas não haveria lugar dentro "dêsse" critério para a excelente récita japonesa! Vimos apenas cinco peças nessa curta temporada: ao meu humilde ver, Bertolazzi não cabia dentro de uma temporada assim telescopiada.

O único motivo que justificou a apresentação, foi a interpretação de Elena Zareschi. Passando do trágico papel de Electra para o da borboleta fútil que mente para mentir, a Zareschi revela-se atriz de recursos, cujo único defeito seria uma voz finda mas nem sempre completamente impostada. Já sabemos que é capaz de grandes criações no repertório mundial. E — se fôsse realmente necessário incluir essa época na temporada, ela faria a Dama das Camélias brincando...

O conjunto se comportou extremamente bem dentro da direção de Squarzina. Maria Fabbri, sempre de primeira classe, teve um fim de segundo ato esplêndido; Mario Ferrari, deu muito sabor a sua renunciação de Lulu; Mário Feliciani, no "brigadeiro" compôs especialmente bem o início do terceiro ato.

Quando se chega ao caso de Vittório Gassmann, no entanto, as coisas são outras. Seu galã romântico não apresenta nenhum problema para êle como Sardou, certamente, nunca criou problema para Sarah Bernhardt. Mas qual é a justificativa, para um ator do seu vulto, interpretar êste papel? Quem viu "La Vedova Scaltra" e "Oreste", tem a certeza de se achar diante de um ator bem longe dos outros...

Prefiro pensar que a Companhia Italiana foi mal orientada na escolha de "Lulu" para sua última peça no Rio. Já temos a palavra de Diana Torrieri, que voltarão depois da "tournée" na Argentina. E então veremos, sem dúvida, as grandes peças que o repertório da companhia realmente contém. E' um "arrivederci" para uns grandes amigos que conquistaram o Rio em menos de cinco dias...

☆ Sérgio Cardoso escreve à cronista

Diz êle, na sua carta de São Paulo:

"O Grilo da Lareira" estreou. Tem tido boa reação do público. Nydia saiu-se muito bem (trata-se de Nydia Licia que vimos aqui no Teatro Copacabana) na ceguinha. Sou o marido mais orgulhoso do mundo... ao que se anuncia, a próxima peça servirá para estréia de Flaminio Bolini. Trata-se de "Bas-fond" de Gorki (The Lower Depths) Brutus Pedreira está aqui fazendo a tradução. Com Bolini estréia ainda Maria Della Costa... "Orfeu" continua em ensaios. Será a próxima apresentação do Teatro da segunda-feira. Ziembinski o dirige. Você já sabe que faço Orfeu e Elizabeth Henreid, Eurídice. Nydia será a Morte, feita no filme de Cocteau por Maria Casares". Essas palavras mostram claramente que Sérgio não deixará seu trabalho no Teatro Brasileiro de Comédia...

☆ Os italianos voltarão

Disseram Diana Torrieri e Vittório Gassmann na última récita no Rio, que tencionam passar mais tempo aqui na volta de São Paulo e Argentina. A notícia é animadora, pois não tivemos ocasião de ver o que êsse grupo surpreendente poderá fazer em peças de Pirandello e outras obras mais recentes do repertório tais como "L'Abisso" de Givaninetti, cujo protagonista é Mario Ferrari. Depois do espetáculo, a Companhia foi à Casa do vereador Paschoal Carlos Magno, onde ficou conversando até às altas horas. Soubemos ali que Mario Feliciani já sabe de cor uma porção de trechos de Shakespeare, em inglês; que representou Christopher Fry em "A Megera", no Piccolo Teatro de Milano com Gregório Strehler, e pretende um dia representar em inglês. De Zora Piazza, aprendemos que na Itália ela foi jornalista, tendo feito reportagens curiosas sôbre os bairros de Roma; e que no sucesso notável de "Detective Story", de Sidney Kingsley, êsse ano, ela teve papel importante. Também foi a Ingrid de "Peer Gynt" na produção de Vittório Gassmann. Haveria tôda uma documentação interessantíssima a respeito dessa ilustre companhia que nos visitou tão rapidamente — e que não foi feito.

☆ Congresso do Teatro

A reunir às delegações já organizadas para o Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro há mais as seguintes: Sindicato dos Atores Teatrais, Cenotécnicos e Cenógrafos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), Francisco Villardo (Francisco Moreno), Delorges Caminha, Walter Pinto, Manuel Vieira, Antonio Spina, Afonso Stuart, Petronio Rosa Sant'Ana (Colé), Oswaldo Canecchio (Badú), Darcy Cazarré, Luciano Trigo, Mario Ulles; Revista Rio — Michel B. Kamenka; Teatro Brasileiro de Comédia (S. Paulo) Gustavo Nonemberg, Decio de Almeida Prado, Nicanor Miranda; Escola de Arte Dramática de S. Paulo — Alfredo de Mesquita; Sociedade Paulista de Teatro: Madalena Niccol, Ruggero Jacobbi, Julio Gouveia.

Os trabalhos do Congresso obedecerão a êste plano: segunda-feira, às 9 horas, sessão preparatória no Auditório do Ministério da Educação; às 14 horas, reunião das Comissões na ABI, às 17 horas no Auditório do Ministério, solenidade de instalação; têrça-feira e quarta-feira, pela manhã e à tarde, na ABI, reunião das Comissões; na quinta-feira e sexta-feira as sessões do plenário para votação dos relatórios das comissões; na sexta-feira, às 17 horas, solenidade do encerramento.

A parte social compor-se-á de: têrça-feira, às 21 horas, recepção pelo vereador Paschoal Carlos Magno; quarta-feira, às 21 horas, espetáculo no Teatro Serrador, homenagem de Eva e seus artistas, com "Bagaço", de Joracy Camargo; quinta-feira, às 12 horas almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa; às 21 horas, espetáculo no Teatro Copacabana homenagem da emprêsa com "Manequim", de Henrique Pongetti.

REPRESENTARAM O BRASIL NO CONGRESSO POLICIAL DE LISBOA

Os srs. José Picorelli, da Ordem Política, comissário Silvio Terra e Cândido Alvaro de Gouvêa, representantes do Brasil no Congresso Internacional de Polícia Criminal, que se reuniu em Lisboa, regressaram, ontem, ao Rio, por via aérea.

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

Código. Vamos chamar a perícia e apurar qual de nós dois foi o errado". Na voz de perícia, o errado dá o fóra com o carro amassado, enquanto Pantaleão segue com o seu jeep perfeito e a consciência tranquila, o que ainda é o melhor.

A Inspetoria devia soltar pelas nossas ruas alguns jeeps dirigidos por guardas à paisana. Na primeira noite, êles iriam para a altura do Cinema Rian e puff! puff! puff! toca a bater... Quando a turma do "passa de qualquer jeito" soubesse que havia em circulação uns "jeeps-corregedores", que tanto poderiam estar em Copacabana como na Tijuca, começaria a haver mais respeito e, consequentemente, menos trombadas.

Se eu fôsse o Major Côrtes, implantaria o magnífico sistema do Pantaleão, porque, enquanto todos não se mantiverem em sua mão, não haverá tráfego organizado.

O fato de nós não sermos de ferro, não constitue motivo para os senhores motoristas terem mais respeito pelos nossos ossos?

FLORESTA DE MIRANDA

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2292 — Revista CAFE' CONCERTO n.º [illegible] — com Walter D'Avila, Mazzali, Norberi, [illegible], Rosina e Renata Fronzi — à 1 hora — Dia 16, CAFE' CONCERTO N. 7.

ALVORADA — Posto 6, Raul Pompéia 1[illegible] — Procópio em O MARIDO DE NINA — às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina".

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Oscarito e Mesquitinha — às 20 e 22 hs — Poltronas Cr$ 20,00, balcões, 15,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUETTE, com [illegible] Vasconcelos — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0095 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ru Camilli, Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson [illegible] Beatriz Tojeiro, Jardel Jercolis Filho, [illegible] Walter Amendola, Marrey Montenegro — Cen. A. Moreira e Lea Duvernoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9148 — TENORIO de G. Bat — com Jaime Costa e seu elenco numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 no balcão.

JARDEL — 27-9712 — BOCA DE SIRI — Cr$ 36,50 — com Colé — até o fim da semana — às 20 e 22 hs. Teatro infantil — A FILHA DA FEI[illegible]

TIJUCA — sábado às 16 hs; domingo às 10 horas.

RECREIO — 22-8144 — E' REI SIM, de Freire Junior — Revista com Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros, apresentada por Juan Daniel — às 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5617 — IRENE, de Pedro Bloch — com Comédia de Sérgio Délio, Nelma Costa, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-2442 — CHIRLLA — com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Santos e Zeni Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 — [illegible]

Próxima peça: TOMA QUE O FILHO E' TEU.

SERRADOR — 42-4449 — BAGAÇO de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; balcão, 15,00 — Uma sátira a [illegible]

TEATRO DE BOLSO — 27-1081 — [illegible] — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DUETE de A. Arestão — com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, [illegible] Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs — Cr$ 36,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal [illegible]

CINEMAS

MEU DIA CHEGARA' — Da Nova Terra — Produção nacional — Comédia tipicamente feita nos moldes do cinema brasileiro — Con. Spina, Jane Grey, Hortencia Santos e outros — Nos três cinemas da Metro (PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NASCI PARA BAILAR (Let's dance) — Da Paramount — Em tecnicolor — Com Betty Hutton, Fred Astaire, Roland Young, Ruth Warrick, Lucille Watson, Gregory Moffett, Barton Mac Lane e Sheppard Strudwick — Um musical que promete ser dos melhores do ano — Dirigido por Norman McLeod — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TERRA E' SEMPRE TERRA — Da Vera Cruz (distribuído pela Universal International) — com Abilio P. de Almeida, Marisa Prado, Mário Sérgio, Ruth de Souza, Zilda Barbosa, Salvador Daki, Otilia Biar, Ricardo Campo, e Eliane Lage — Uma história do interior paulista. Baseado na peça teatral de Abilio P. de Almeida "Paiol velho". Produção Alberto Cavalcanti. Fotografia: Nigell C. Huke e Jacques Deselins. Iluminação: Henry C. Fowle. Som: Erick Rasmussen. Música: Guerra Peixe. Montagem: Edith Hafenrichter e Rex Endsleigh. Edição: Oswald Hafenrichter. Cenários de Martim Gonçalves — Dirigido por Tom Payne — Nos cinemas PALACIO, RIAN, AMERICA, MONTE CASTELO, S. PEDRO (Penha) e ICARAI: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

NO TEMPO DO PASTELAO (Down memory Lane) — Da Eagle-Lion — com Steve Allen, Franklin Pangborn, Frank Nelson, Yvonne Peattie, Bennie McKeon, Jo Ann Joyce, Rowland McCracken, Bing Crosby, W. C. Fields, Donald Novis, Gloria Swanson, Mabel Normand, Ben Turpin, Phyllis Haver, Charles Murray, Jimmy Finlayson, Mac Swain, Irving Bacon e Dot Farley — Uma coleção de antigos astros em antigas produções — Dirigido por Phil Cartoon — No REX, PIRAJA' e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A GRANDE VALSA (The great waltz) — Da Metro — com Louise Rainer, Fernand Gravet, Miliza Korjus, Hugh Herbert, Lionel Atwill, Curt Bois, Leonid Kinsky e Al Shean — Valsas de Strauss e uma história de amor — Dirigido por Julien Duvivier — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CLAMOR HUMANO (Home the brave) — Da United Artists (produção Screen Plays) — com Douglas Dick, Steve Brodie, Jeff Corey, Lloyd Bridges, Frank Lovejoy, James Edwards, Cliff Clark — Dirigido por Mark Robson — Uma produção que promete estudar o problema racista — No ODEON: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ENAMORADA (Enamorada) — Filme da Panamericana — com Maria Félix, Pedro Armendariz, Fernando Fernández e José Morcillo — Romântica história — Dirigido por Emilio Fernández — Em apresentação no RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIVORCIO VEM DEPOIS (Dopo divorzieremo) — Da Minerva — com Amedeo Nazzari, Lilia Silvi, Vivi Gioi, Lia Orlandini, Noele Norman, Monica Thibaut, Mignon Cocco, Regina Bianchi, Elsa Camarda, Guglielmo Sinaz, Stefano Rinaldi, Giuseppe Rinaldi, Mario Mosetti, Gino Bianchi, Quarteto Ator, Andreani, Maria Vivaldi e Delia Corte — Comicidade e crítica sôbre o divórcio — Dirigido por Nux: Malasomma — No ART-PALACIO.

OS IRMAOS CORSOS (The corsican brothers) — Prod. Edward Small — com Douglas Fairbanks, Ruth Warrick, Akim Tamiroff, J. Carrol Naish, H. B. Warner, John Emery, Henry Wilcoxon, Gloria Holden, Walter Kingsford, Nana Bryant, Pedro de Córdoba, Veda Ann Borg e William Farnum — Aventuras espetaculares, lutas, etc. — Dirigido por Gregory Ratoff — Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, PARA-TODOS, COLISEU e NACIONAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATE' O ULTIMO HOMEM (Halls of Montezuma) — Da 20th Century-Fox, em tecnicolor — com Richard Widmark, Walter (Jack) Palance, Reginald Gardiner, Robert Wagner, Karl Malden, Richard Hylton, Richard Boone, Skip Homeier, Don Hicks, Jack Webb, Bert Freed — Um heróico episódio de guerra — Dirigido por Lewis Milestone — S. LUIZ, CARIOCA, VITORIA, ROXI, IPANEMA, AVENIDA, IDEAL, FLORIANO, ODEON (Niterói) e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

ALFA — Meus sonhos te pertencem
BANDEIRA — Barricada
BARONESA — O enviado de Satanás
CAMPO GRANDE — A condessa se rende
CENTENARIO — Mórbida desconfia
CAXIAS — Heróis anônimos e Rancheiros destemidos
COELHO NETO — E' com êsse que eu vou...
EDISON — Sob o manto da intriga
ESTACIO DE SA' — Enjeitado e Espiões
FLUMINENSE — Caravana de bravos e Demônio das nuvens
GRAJAU' — Barricada
GLORIA — A deusa ajoelhada e Fronteira indômita
GUANABARA — Lola Montes e Anjos do beco
IRAJA' — Cupido em férias e Encontro com a morte
JOVIAL — O rei do rancho
MADUREIRA — O cavaleiro de Sherwood
MARACANA — O cavaleiro de Sherwood
MEM DE SA' — O cavaleiro de Sherwood
MODELO — Ladrão de corações
MODERNO — Caminho do futuro
PIEDADE — Radiomania
POLITEAMA — Bucha para canhão
QUINTINO — Ladrão de corações
S. CRISTOVAO — Ódio satânico
ROULIEN — O amor que me deste e De nariz para o ar
SANTA CECILIA — Anjo e Delegado astuto
TRINDADE — Delito oculto e Sangue e morte
TIJUCA — O rei do rancho e Piratas de Trípoli
VELO — Rei de um mundo selvagem e Príncipe das planícies
VILA ISABEL — Lola Montes e Anjos do beco
VAZ LOBO — Canção da Índia e Expresso do pavor

☆

EM NITEROI

EDEN — De corpo e alma
ICARAI — Terra é sempre terra
IMPERIAL — Sob o manto da intriga
ODEON — Até o último homem
PALACE — Até o último homem

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Uma vida roubada
D. PEDRO — Amiga vinilância
PETROPOLIS — Meu coração tem dona
IPANEMA — Até o último cartucho
MONTE CASTELO — Terra é sempre terra
S. PEDRO — Terra é sempre terra

Divulgação do "Bamba"

A redação do BAMBA recebeu o seguinte telegrama:

"Levamos ao conhecimento da direção dêsse jornal juvenil, — BAMBA — que a FACEA, em reunião geral, aprovou planos para uma intensa campanha de assinatura destinada a maior divulgação do BAMBA no Brasil. (a) *Ruth Leony*, presidente".

Conselho de Contribuintes da Prefeitura

Com a presença dos srs. João Carlos Vital e João Machado, realizou-se ontem, no palácio Guanabara, a posse dos membros do Conselho de Contribuintes da Prefeitura, composto pelos srs. Oswaldo Romero, Henrique Basino, Alberto Wolf Teixeira, Ernesto Di Rago, Lauro Vasconcelos, Vasco Borges de Araujo, Valdemar Freire de Mesquita e Carlos da Rocha Guimarães, sendo secretário do Conselho o sr. Ismar Carvalho do Amaral.

REX — FLORIANO — PIRAJÁ — IRIS — MADUREIRA — PALACE-NITERÓI
2.ª FEIRA
HORARIO 2 · 3 40 · 5 20 · 7 · 8 40 · 10 20 HS
Joan LESLIE James CRAIG Jack OAKIE
FORÇA CONTRA ASTUCIA
NORTHWEST STAMPEDE
Em CINECOLOR

O "TEST" DO CAFE'

(Conclusão da 4.ª pág.)

Num dos primeiros numeros dêste jornal afirmamos que a alta do cafe verificada de 1946 em diante é o canto de cisne da produção brasileira.

Repete-se, em circunstâncias bem diversas no detalhe, mas substâncialmente com a mesma marca trágica da imprevidência, o drama da borracha.

O Brasil elevou tanto os seus preços que se tornou econômicamente interessante, aos importadores, financiar plantações na Africa.

A colheita africana dêste ano está avaliada em 5 milhões de sacas. Até a India já anuncia uma colheita de 300 mil sacas, ela que nunca antes tivera colheitas apreciáveis.

Enquanto isto, o irresistível apêlo da alta desmanchou florestas no norte do Paraná, hoje transformadas em lavouras jovens, robustíssimas, cuja produção assombra e inquieta.

Ainda é tempo de salvar o café da desgraça que aconteceu à borracha. Vamos descrever a situação e sugerir providências.

Mas decididamente estas duas atitudes que o Govêrno está assumindo, em nada ajudam a evitar, contornar ou resolver a crise:

— nem a atitude negativa, que consiste em negar a evidencia e esconder a realidade por meio de artifícios de propaganda,

— nem a subserviência aos interêsses dos especuladores, que fazem o Brasil afundar, contanto que êles cobrenadem.

O sr. Getúlio Vargas bem sabe, por experiência própria, do que é capaz o grupo Wallace Simonsen. Por mais displicente que seja, êle conheer a historia das valorizações, que entraram para o anedotario da historia econômica do mundo, da "defesa" do cafe e da política que êle mesmo preparou, quando ministro da Fazenda do govêrno Washington Luis, a ponto de se transformar, quando chefe do Govêrno, em autor do incêndio no qual arderam trabalhos, esperanças, agonias, suor e sangue e lagrimas de milhões de brasileiros.

Se êle não quer passar à história como o coveiro do café brasileiro, depois de ter sido o seu grande incendiário, deixe um pouco de ouvir a música dos eunucos da propaganda, no seu serralho de corrupção e demagogia, e ouça os fatos, atente para os algarismos e os argumentos que se baseiam em substantivos e verbos e não em uma cascadupa de adjetivos sórdidamente laudatórios.

A crise está aí.

Se ainda precisam de prova, vejam: se o Govêrno compra café em Santos, por que é?

Faça o sr. Getúlio Vargas êsse teste com a primeira criança que passar ao seu alcance. Pergunte à criança:

— O ministro da Fazenda está comprando café em Santos, em nome do Govêrno.

Que é que isto indica?

Que está sobrando ou que está faltando café?

Experimente o teste e verá que não falha...

CARLOS LACERDA

Turismo-Viagens

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL

Conheça primeiro o Brasil — é o lema do Touring Club do Brasil. E' um imperativo moral e uma exigência histórica, concluíram os dirigentes da nossa mais importante entidade turística.

★

De fato, não há entre nós quem não queira esmiuçar o país de ponta a ponta e êsse interêsse pelo Brasil está hoje quase que generalizado em todo o mundo. Haja vista a recente iniciativa do Touring Club de France, que vem de iniciar excursões regulares ao nosso país, tendo a primeira alcançado grande sucesso.

A nossa parte — mostrar o Brasil aos brasileiros — vai sendo parcialmente cumprida com os cruzeiros turísticos ao Norte, realizados todos os anos pelo Touring Club, iniciativa das mais louváveis e que tão pouco interêsse desperta nas camadas oficiais. E basta dizer que o próprio Lóide Brasileiro faz exigências absurdas na época de fretar um navio para o cruzeiro, cobrando, muitas vezes, um preço que equivale ao dôbro do normal.

★

Conhecer o Brasil, portanto, é ainda um desejo difícil de ser satisfeito. Somente agora é que nossas estradas estão perdendo o sentido estreito de ligação entre determinadas cidades, para, numa rêde que se estende dia a dia, tornar possível um sistema rodoviário de âmbito nacional.

Mas há muito que fazer. A região das Sete Quedas, a de maiores possibilidades turísticas, vive isolada do resto do país por falta de transporte adequado. Em idêntica situação se encontram as cidades históricas de Minas Gerais e a famosa gruta do Maquiné. E muitos outros lugares.

★

Quem visitará os Guararapes, por exemplo, sem evocar a epopéia incomparável que é a reação pernambucana à tentativa de domínio feita pelos holandeses no século XVII? — vem escrito numa das publicações do Touring Club do Brasil.

No entanto, é preciso saber primeiro como visitar os Guararapes.

N. C.

Automobilismo

Em 1.º de dezembro de 1950, o total de veículos registrados na Inglaterra era o seguinte: 2.183.000 automóveis, 673.000 motocicletas, ... 132.600 auto-carros, 4.600 carros elétricos, 817.000 caminhões, 3[illegible].000 veículos agrícolas, e 70.000 isentos de taxas, perfazendo 4.191.900 veículos ao todo.

Excursão cultural do Automovel Clube à Europa

Têm lugar neste outono e verão, na Europa, vários acontecimentos de repercussão e interêsse geral. Além do Festival da Grã Bretanha, onde a Inglaterra mostra ao mundo tôda sua capacidade de recuperação econômica e técnica e dos festejos do bi-milênio de Paris, realizam-se outras exposições e feiras internacionais, cujo interêsse atrai viajantes de todos os países. Na Itália, realizam-se as grandes mostras de Milão, com seus salões de automóveis e modas; a feira do Levante, em Bari; na França, a Exposição Internacional de Estrasburgo; na Alemanha, na Austria, Suiça e Holanda, várias realizações comerciais de tradição.

Valendo-se do sucesso alcançado nas excursões anteriores que organizou, o Automóvel Clube do Brasil, está promovendo mais duas viagens culturais com destino ao Velho Mundo, utilizando os dois transatlânticos "Provence" e "Conte Grande", com saídas marcadas, respectivamente, para 9 de agôsto e 1.º de setembro. Procurando ampliar a excursão, desta vez foram incluídos nos programas Itália, França, Portugal, Espanha, Suiça, Austria, Alemanha, Bélgica e Inglaterra, possibilitando destarte, visitas aos grandes certames que se realizam nêsses países. A viagem em território europeu será de 63 dias, sendo prestada aos excursionistas tôda a assistência por parte dos Automóveis Clubes dos países a serem visitados.

Sem nenhuma preocupação de lucro, o A. C. B. oferece orçamentos de prêço reduzido, sem prejudicar os bons serviços de hotéis e transportes, durante a viagem. Dada a pouca disponibilidade de lugares nos navios, as inscrições serão limitadas, devendo os interessados reservarem desde já seus lugares.

MAR E PESCA

"Já me dou bem com os tubarões"

COMENTÁRIOS DE IMPORTANTE REVISTA ESPORTIVA FRANCESA SÔBRE A CAÇA SUBMARINA NO BRASIL

Uma das mais importantes revistas esportivas do mundo, "Neige et Glaces Eau et Soleil", de Paris, em seu número de junho próximo passado divulga interessante reportagem sôbre a pesca submarina no Brasil. Eis o que diz a revista, órgão oficial de várias organizações esportivas, entre as quais o Clube de Caçadores Submarinos da França.

(Trata-se de uma carta enviada aqui do Rio por I. Schwart fotógrafo e mergulhador gaulês).

— *"Ainda não cacei muito pois não posso filmar e caçar ao mesmo tempo. Já tenho entretanto, peixes de 28, 32, 46, 66 e 72 quilos, além de 40 lagostas capturadas quando o mar não permitia outra pesca. Um dia, quando em companhia do meu amigo Genaro Acceta, encontramos um local onde, da superfície, contamos 11 meros. Arpoamos nessa ocasião 430 quilos de peixes!*

Na semana passada, em Cabo Frio, com três outros companheiros, deparamos a uns 200 metros com cerca de 10 tubarões excedendo o cumprimento de três metros cada um. Logo dois dos nossos embarcaram no caíque que era bem mais confortavel que as águas... Procurei filmar o tubarão mais próximo. Tendo êle fugido voltei-me para outro que coloquei sob a objetiva a cerca de 10 metros de profundidade. O resultado dessa filmagem é duvidoso.

Adiante iam outros três: o papai, a mamãe e o "amante" da mamãe. Avanço em direção ao maior e lentamente consigo chegar a menos de 2 metros fotografando-o à queima-roupa. Já estou me dando bem com os tubarões. Alguns dias atrás estando só e sem barco, acompanhante, vi-me, numa ponta de Cabo Frio, frente a frente com um belo esqualo e uma soberba barracuda.

Fugi para um lado e eles para outro... Quando voltei-me, no entanto, vi o esqualo atrás de mim agitando as mandibulas. Bati uma boa chapa.

Como vocês vêem não faltam emoções nos mares do Brasil. Os nossos mergulhadores ficariam loucos aqui!"

Estes são trechos da carta do fotógrafo-mergulhador gaulês atualmente no Rio. Vejamos agora a impressão do redator da revista Gilbert Doukau:

— *"Malgrado as perspectivas arrepiantes que as barbatanas e as mandibulas dos tubarões dão às paisagens maritimas brasileiras, somos numerosos os que queremos experimentar essas águas. Que milagre, que Mecenas nos fornecerá os meios? Sonho com um avião fretado por algum milionário do Rio de Janeiro onde se amontoaria a equipe do nosso clube de caça submarina desejosa de se medir com sua rival da América. Que viagem! Que lembranças! Sonho com um Papai Noel..."*



Mero de 72 quilos caçado por Genaro Acceta, "comandante em chefe da expedição"; Victor Wellish, eximio pescador e o fotógrafo-mergulhador francês I. Schwart que se encontra no Brasil especialmente para fotografar e filmar as paisagens e a fauna submarina. (Foto publicada pela revista "Neige et Glace"; Eau et Soleil, junho de 1951).

PROGRAMA SOCIAL DO I.C.R.J.

Julho de 1951

Dia 8 — Domingo — 16,30 — Cinema Infantil.

Dia 12 — Quinta-feira — 21,00 — Cinema para Adultos, filme: "Sétimo véu" com Ann Todd e James Masson.

Dia 15 — Domingo — 16,30 — Cinema Infantil, e números de imitação no palco.

Dia 19 — Quinta-feira — 21,00 — Cinema para Aultos, filme: "O exilado" com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez.

Dia 22 — Domingo — 16,30 — Cinema Infantil.

Dia 26 — Quinta-feira — 21,00 — Cinema, com projeção da "França Filmes".

Dia 29 — Domingo — 16,30 — Cinema Infantil.

Tábua de Marés

HOJE:

Preamar: 3,35 hs; 1.1 ms — 16,30 hs; 1.2 ms.

Baixamar: 11,00 hs; 0.1 ms — 23,30 hs; 0.4 ms.

AMANHÃ:

Preamar: 4,10 hs; 1.2 ms — 17,00 hs; 1.2 ms.

Baixamar: 11,35 hs; 0.1 ms — 0,10 hs; 0.5 ms.

Petróleo mais barato

TEERA, 6 — (AFP) — "Seria oportuno que o govêrno iraniano concordasse em vender o petróleo por um preço inferior a dois ou três por cento do preço mundial, para provocar importantes ofertas do mercado internacional", declarou hoje perante a Câmara o sr. Nasergholi Ardalan, deputado e membro da comissão de contrôle encarregada de assumir o encargo das instalações petrolíferas do sul do Irã.

Por outro lado Ardalan revelou que "uma sociedade mista americano-européia propôs ao govêrno iraniano encarregar-se do transporte do petróleo para o estrangeiro".

Ardalan insistiu depois a respeito de uma rápida votação dos estatutos da nova sociedade iraniana de petróleo para regularizar a situação do conselho diretor provisório da mesma sociedade.

O referido deputado fez essas declarações ao apresentar pormenorizado relatório das atividades do conselho diretor provisório da Sociedade Nacional do Petróleo do Irã e dos representantes das comissões parlamentares que compareceram a Abadan no dia 7 de junho último a fim de assumir o encargo das instalações da Anglo Iranian Oil Company. Ardalan descreveu, igualmente, durante quarenta minutos, "as manifestações patrióticas que acompanharam as atividades dos representantes do govêrno", bem como "as medidas, coroadas de êxito, que levaram à assunção do encargo das instalações da AIOC".

Comércio & Produção

HIERARQUIA DOS PORTOS NACIONAIS

	Comprimento dos cais cimentados mts 2	Área util dos armazens no porto em mts 2
Santos	5.226	298.000
Rio de Janeiro	4.870	71.500
Recife	2.205	46.000
Porto Alegre	2.900	42.000
Rio Grande	2.500	51.000
Belém	1.500	35.000
Salvador	1.500	20.000
Niterói	1.700	4.000
Manaus	1.311	19.000
Vitória	1.000	1.000
Paranaguá	770	21.000

A posição do pôrto de Paranaguá não identifica exatamente a sua importância, pois embora sendo o 11.º pôrto do país, tende a desenvolver-se extraordinàriamente, principalmente devido à exportação do café que se faz por ali em grande escala.

Cr$ 1.000,00 por saca de café

S. PAULO, 6 — (Sucursal) — O deputado Paes de Barros Neto, considerando que no dia 1.º de julho iniciou-se nova safra cafeeira, não havendo para ela financiamento autorizado, fator que favorecerá o Grupo Baixista, requereu à Câmara se telegrafasse ao ministro da Fazenda, solicitando-lhe que autorize o financiamento da nova safra à razão de Cr$ 1.000,00 a saca. Referindo-se ao Grupo Baixista, declarou o sr. Paes de Barros, em seu requerimento, que êle está em correspondência com os baixistas de Nova York, "para a desmoralização da resistência oportuna e enérgica que o govêrno da República vem opondo à desvalorização do café". Enfim, Cr$ 1.000,00 por saca.

Importação

Usabrol Importação S/A., aumentou o seu capital social de 1,5 para 3 milhões de cruzeiros, figurando entre os maiores subscritores do referido aumento os srs. Walter Andrade Silveira e Alberto João Toussaint Baux.

Regressa ao Brasil o presidente do S.I.F.T.R.J.

Regressou ao Brasil o sr. Carlos da Rocha Faria, industrial textil e presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

O sr. Carlos da Rocha Faria esteve em visita a várias exposições industriais da Europa, assim como às instalações de diversas fábricas de manufaturas texteis daquele continente.

Eletricidade

O presidente da Republica autorizou a Eletro Quimica Brasileira S. A. a aproveitar a energia hidraulica de uma queda dagua existente no ribeirão da Cachorra, distrito de Santa Rita de Ouro Preto, municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais.

AVIAÇÃO

Sustos e lições na emergencia do PP-PCK

O Douglas PP-PCK era um pacato avião que, sem assustar ninguém, fazia seus vôozinhos aí pelas aerovias comerciais brasileiras e, de quando em vez aparecia nos jornais nas vezes que algum passageiro proeminente deixava-se fotografar junto dêle.

De repente o PCK pregou um susto em todo o mundo e virou famoso quando, por motivos alheios à sua vontade, teve que fazer um pouso em plena selva boliviana. Durante os dias em que esteve desaparecido, falando de algum ponto, em telegrafia, o que ninguém sabia onde era, nem êle mesmo, os jornais deram o mais amplo cartaz ao seu nome.

Agora, porém, recolhida a tripulação já esqueceram, talvez para sempre, o Cola Cola Kilo.

Seremos por demais imprudentes se dessa emergência guardarmos apenas a lembrança dos sustos. E' preciso que não esqueçamos as lições que o PCK ofereceu e que tiremos da ocorrência o maior proveito possível.

Deve-se principalmente a dois fatores a rápida localização do avião perdido: às informações precisas do cmte. Paiva e à existência de um radio-telegrafista a bordo. Essa a primeira lição.

Com esse acidente soubemos e com bastante certeza, que o Serviço de Busca e Salvamento do Ministério da Aeronáutica está capacitado a entrar em ação a qualquer momento e com grande eficiência, mas aprendemos também que as tripulações não têm qualquer contacto com esse Serviço e nem sabem como deve ser utilizado o equipamento de sobrevivência, nem mesmo do que é composto.

Nota-se que está havendo uma grande falha que poderá custar muito caro em horas de emergência, pela falta de contacto das tripulações com as unidades de salvamento, bem como com os procedimentos das comunicações que devam ser trocadas entre o avião em perigo e os que o buscam.

Outra lição importante: qualquer avião pode ser convocado para o serviço de busca e salvamento, entrando em ação no local em que estiver. Esse trabalho, como é natural, tem suas coisas especiais com as quais, possivelmente, nem todos os pilotos estejam em dia. Uma que nos ocorre e o vôo de recobrimento.

Chamado de repente para essa missão um piloto deverá saber como fazer uma cobertura aproveitando ao máximo a autonomia do seu avião e ainda que o processo que deverá utilizar se o de "pente" empregado nos casos de objetivo móvel (avião arrastado por correntes marinhas) ou o de "quadrados crescentes" para os demais casos.

Cumpre ao Serviço de Busca e Salvamento instruir as tripulações bem como padronizar as sinalizações que de terra devam ser feitas aos aviões que procedem a varredura.

Cerqueira Leite

JATOS ARGENTINOS EM TREINAMENTO

Tivemos a oportunidade de presenciar, na tarde de terça-feira, a decolagem de 35 caças a jato da aviação argentina. São do tipo "Gloster Meteor".

Os pilotos portenhos estão usando muito bem aquele material com o qual já sabem fazer "miséria". O vôo de formação é perfeito.

Mesmo tendo nas mãos um quadrimotor, a gente se sente tão minusculo diante de uma esquadrilha a jato que mais parece estar-se numa carroça perto de um "rabo de peixe".

Os jatos argentinos comem pouco mais de 100 metros de pista para decolar e recolhem o trem de pouso com a barriga raspando o chão, pois não há o perigo de tocar a hélice no solo.

Quando um pilôto de jato refere-se a um INFELIZ de avião de hélice, usa esta expressão: pilôto de avião de atrito.

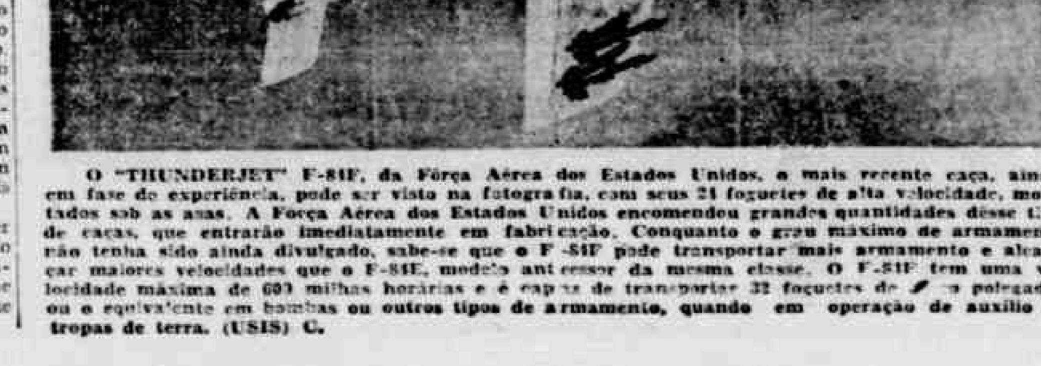
UM CORDÃO DE ISOLAMENTO RESOLVE

O Galeão, sempre o Galeão!

A estrada que conduz ao aeroporto, além do seu estado precário está tão poeirenta que os carros são obrigados a circular a 10 quilômetros por hora porque a poeira reduz a visibilidade. Os passageiros que desembarcam dos luxuosos aviões têm a mais suja recepção (suja de poeira) ao dirigirem-se para a cidade. Trancos na pista, poeira na estrada e os golpes nos lotações da Avenida até o centro, dão as boas vindas aos passageiros.

Entretanto, há uma passagem que poderia aliviar, pelo menos da poeira, os que embarcam e desembarcam no Galeão. Mas essa passagem cruza por dentro da base militar e por isso não pode ser franqueada ao publico. Mas se um cordão de isolamento fôsse colocado impedindo que os carros passassem alem do caminho, a má impressão causada pela poeira estaria afastada, alem de se dar maior confôrto por um caminho pavimentado e mais curto.

Mas se o publico não pode ver os misteriosos jatos de modêlo exclusivo escondidos nos hangares, que se coloque vendas no que entram; é sempre melhor do que terra nos olhos...



O "THUNDERJET" F-84F, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, o mais recente caça, ainda em fase de experiência, pode ser visto na fotografia, com seus 24 foguetes de alta velocidade, montados sob as asas. A Fôrça Aérea dos Estados Unidos encomendou grandes quantidades dêsse tipo de caças, que entrarão imediatamente em fabricação. Conquanto o grau máximo de armamento não tenha sido ainda divulgado, sabe-se que o F-84F pode transportar mais armamento e alcançar maiores velocidades que o F-84E, modelo antecessor da mesma classe. O F-84F tem uma velocidade máxima de 600 milhas horárias e é capaz de transportar 32 foguetes de [illegible] polegadas ou o equivalente em bombas ou outros tipos de armamento, quando em operação de auxilio às tropas de terra. (USIS) C.

O GOVÊRNO DO R. GRANDE E A AVIAÇÃO DESPORTIVA

Parece que em todo o Brasil está havendo agora a compreensão de que, definida a nossa aviação comercial, a hora é de cuidar da aviação desportiva para que dela se faça nascer inúmeras linhas de táxi-aéreo.

Na vanguarda dessa atitude vamos encontrar o Govêrno do Rio Grande do Sul, Estado que conta já com 51 aeroclubes, que, por sua lei n. 1420, distribuiu Cr$ 2.000.000,00 em bolsas de estudo a rapazes que desejavam cursar uma das escolas de pilotagem.

O autor da lei é o deputado Leonel Brisola, presidente da Federação dos Aeroclubes do Rio Grande do Sul.

O exemplo do grande Estado e a atitude do deputado devem ser imitados por todo o Brasil, que tem de compreender não possuir transportes de superficie e por isso ter que encontrar no ar o caminho certo e seguro das suas comunicações.

ACONTECEU...

Conta um piloto: Certa vez tive que parar o motor direito quando voava entre S. Paulo e Rio.

A comissária que estava na cabine de comando na hora em que acionei o passo bandeira, quase morreu de susto; chegou mesmo a ter inicio de uma coisa.

Estabilizado o avião no vôo mono-motor, tratei de evitar que os passageiros tomassem conhecimento da emergência, se isso fôsse possivel. Mandei que a comissária voltasse à cabine de passageiros e demonstrasse naturalidade nos gestos e nas palavras.

Mal abriu a porta um garoto agarrou-a pelo braço e disse:

— "Moça, aquela helice está parada!"

— "Parada?! Não! Ela está virando com tanta fôrça, tanta mesmo que até parece que parou".

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-616 Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIO
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs
Rua Miguel Couto, [illegible] — 43-454

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, s/s 8
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Yamardú Fischer Britos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 2[illegible], sala 1106 A

Carolina Calheiros Wanderley
CIRURGIA-DENTISTA
Cons.: Av. 13 de Maio, 23, sala 131[illegible]

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 752, salas 1208/10
Telefone: 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 14
Tel. 52-5520

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav. s/1316-17

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidos
Sta. Luzia 536, tels 42-2992 e 52-2[illegible]

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, [illegible] 17 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. México 44, s/801 — 47-5947 e 27-791[illegible]

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs) tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGA[N] E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 40[illegible], tel 52-1555 — das 16 às 18 hs
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 15.º — tel 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-553[illegible]

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45 A, 5.º — Tel. 27-7361 — Tel. res. 26-5970

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante — Av. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 903/5 tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels 42-3139 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15 A, 10.º — Tel. [illegible]
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Sas., 5as. e sábados, das 14 às 16 hora — Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica — Ap. Digestivo — Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. [illegible] de Maio 37, tels 22-1000 e 47-610

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Araribóia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 — Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0803 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as das 14 às 16 hs
R. do Ouvidor 45, 6.º — tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/514-15
Tel. 22-5974 — das 15 às 18 hs
RES: Tels. 37-5550 e 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 — Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/113, tel. 42-5719
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 6 às 12 — tel 52-1104 — Res. 22-696[illegible]

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5742
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 5.º andar, grupo 508
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2696 — 28-7602

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as, 4as, 6as, das 16 às 18 hr
Consult. Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 120. Fone: 32-978 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 — Tels 22-8757, 22-4555

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51, 59 (Ed. Glória) s. 501 — 2 às 5 — Tels. 22-724[illegible] — 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1510/11
Tel: 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Niemeyer 17 — tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs — tel. [illegible]

Dra. Maria Colen
Medica da Assistência Municipal
PARTOS — HEMORROIDAS — VARIZES
Av. 13 de Maio, 13, 16.º — Grupo 1607, sala 19
Horário: 2as, 4as, 6as das 14 às 18 hs. Tel: 52-1965

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1002 — tel. 22-431[illegible]
2as, 3as, 5as, 6as — Res. tel. 26-7454

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 — 3as, 5as, sab. — das 14 às 16 — tel. 52-2516

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs, exceto aos sábados

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
[illegible]
Av. Copacabana, 540, 11.º andar, ap. 1104
Horario: 6 às 13 e 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res. 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 12, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-512
Tels. 22-8757 e 37-1531 — [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garganta

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Clinica da Pele — Radioterapia — Assembléia 10[illegible], 5.º, s/502 (Ed. [illegible]) — Diariamente das 15 às 18 horas — Tel. 42-2232

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quintas e sábados
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 — tel. [illegible]

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3as, 5as, sab., das 17 às 19,30 hs. — Res. [illegible]

RAIOS X

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca 13, 1.º — tel. 22-2655
Diariamente 8 às 12 e 17 às 19
Res: 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/. 18/19 — Das [illegible]
Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6277

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 69[illegible] — tel. 26-0[illegible]
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-9[illegible]
De 2as às 6as — [illegible]
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia urológica
Rua México 41, 9.º — [illegible]
Tels. 22-1215 — 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
[illegible]
TIJUCA — Tels. 58-8677 e 3[illegible]

FOXONA NÃO VIRÁ -- Vítima de um contratempo em seu "entrainement", não será enviada para esta capital a égua Foxona, uma das mais sérias candidatas ao Grande Prêmio Brasil. A "crack" absoluta da Argentina, conquanto não tenha ficado inutilizada, sofreu séria manqueira, que a manterá afastada das pistas por algum tempo.

ACUMULEM: MONDEL, TARUMAN E MAHDI

Espadana em condições de obter seu segundo êxito nas pistas – Dário Moreira reaparece com boas montarias – O programa de amanhã na Gávea com montarias, cotações e possibilidades

Prosseguindo a temporada oficial do corrente ano, o Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gávea, um programa de oito carreiras, onde surgem como principais favoritos os animais Mondel, Taruman e Mahdi, todos em excelente forma e com grandes possibilidades de êxito.

A carreira mais bem dotada é a que reune quatro potrancas da nova geração, estando as preferências gerais voltadas para Espadana, cujo primeiro triunfo impressionou lisonjeiramente.

HORARIO

A reunião tem seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos, quando será dada a partida para o primeiro páreo, na distância de 1.400 metros.

A seguir o programa:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13,10 HORAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1 Espadana, E. Castillo	55	25	— Pela sua "performance" anterior é a fôrça aparente.
2 Eledol, U. Cunha .	55	27	— Tem um bom apronto, aliás igual ao de Espadana.
3 Perlita, I. Sousa . .	55	40	— Serve como azar. E' ligeira e gosta da areia.
4 Grey Girl, Rigoni .	55	35	— Decepcionou em sua última apresentação.

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,40 HORAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Nilo, L. Rigoni . .	56	25	— Na última vez foi algo prejudicado. Vai reabilitar-se.
2 T. Feio, P. Coelho	52	40	— Vai custar a ganhar uma corrida aqui na Gávea.
2—3 Radimba, B. Ribeiro	54	20	— Impressionou bem ao estrear. E' uma das fôrças.
4 Cainana, D. Moreira	50	40	— Tem alguma "chance" na carreira. Serve como azar.
3—5 Barran, L. Leighton	56	35	— Está custando a dar o "tiro". Cuidado desta vez.
6 Fogo Belo, Mezaros	56	50	— Está bem no percurso. E' bem jogado no "placé".
4—7 Charão, U. Cunha .	56	40	— Ostenta regular estado e a turma não o intimida.
8 Damarena, W. Andr.	54	70	— Estreante. Há melhores na carreira. Muito difícil.
9 Holão, A. Brito . .	52	90	— Não está no páreo. E' matungo e o jóquei não ajuda.

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,10 HORAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Senta a Pua, Rigoni	56	35	— Gosta de uma pista de areia. Vai com o Rigoni.
2—2 Cataguá, I. Pinheiro	56	40	— Tem visível preferência pela pista de grama. Daí...
3—3 Eldorado, D. Moreira	56	30	— Estreante. Regula com Soberano. Fôrça aparente.
4 Gengibre, J. Martins	56	80	— Não nasceu para corridas. Nada deve pretender. Azarão.
4—5 Indiscreto, P. Tav.	56	50	— Muita distância para as suas características de ligeiro.
6 Odilon, J. Araújo .	56	60	— Não está no páreo. Somente como surpresa.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,40 HORAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Balancim, A. Port.	50	30	— Cada vez correndo mais. Adversário muito perigoso.
2 Blue Dream, R. Filho	50	35	— Ainda não recuperou a antiga forma. Vai esperar.
2—3 Itaquaty, O. Ullôa .	56	27	— Reaparece muito bem. Rival dos mais credenciados.
4 Dinamo, L. Diaz . .	56	40	— Outro que retorna em bom estado. Excelente azar.
3—5 Mondel, D. Moreira .	50	25	— Com êste pêso é a fôrça absoluta da carreira.
6 Leste, x. x.	54	50	— Na areia é autêntico "forfait", pois é consumado gramático.
4—7 Icaro, L. Rigoni . .	56	40	— Tem muita "chance" e vai com o Rigoni. Rival certo.
8 Please, I. Pinheiro .	52	50	— Há melhores no páreo. Só para o "placé".

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,15 HORAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Taruman, L. Rigoni	56	27	— Livre de Sol Bonito e bem no percurso. Barbada.
2 H. Prince, P. Simões	56	40	— Vai correr bem, mas é difícil ganhar de Taruman.
2—3 Cravador, Leighton .	54	30	— Gosta da milha, pois é chegador. Tem alguma "chance".
4 Napoleão, J. Araújo.	54	60	— Nesta companhia nada deve pretender.
3—5 Aquila, U. Cunha .	56	35	— Anda correndo muito, mas a distância não ajuda.
6 Incógnita, J. Portilho	50	70	— Não está no páreo. Somente como grande surpresa.
7 Carinho, R. Filho . .	52	60	— O tropel está acima de seus recursos. Muito difícil.
4—8 Eusêro, O. Ullôa .	56	40	— Partiu mal em sua última corrida. Vai correr bem.
9 Arakreon, S. Machado	58	50	— Reaparece em regular estado. Serve como azar.
10 Bosphorino, I. Pinh.	52	35	— Este só adivinhando. Apurem o ouvido antes do páreo.

6.º PAREO — 1.000 METROS (Grama) — CR$ 40.000,00 — AS 15,50 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Saraninha, L. Rigoni	56	30	— Tem bom exercício e aprecia a distância.
" Elagol, x. x.	56	30	— Excelente refôrço, pois é muito ligeira.
2—2 Gold Dream, L. Diaz	56	35	— Reaparece com muita "chance". Rival certa.
3 Comtesse, I. Sousa .	56	40	— Tem pretensões no páreo. Melhor para o "placé".
3—4 Miss You, U. Cunha	56	50	— Há melhores na carreira. Somente como azar.
5 Orcina, E. Castillo .	56	40	— Vai correr bem, mas é difícil ganhar das favoritas.
6 Orácia, A. Vieira . .	56	50	— Impressionou bem ao estrear. Possível repetir.
4—7 Carinda, x. x. . . .	56	40	— Estreante. Vai esperar a vez na fila.
8 Mahdi, O. Ullôa . .	56	27	— E' a fôrça da carreira. Vai ser difícil derrotá-la.
" Maud, L. Leighton .	56	27	— Otimo refôrço para Mahdi. Pode formar a dobradinha "44".

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Rio Verde, R. Filho	52	35	— Atravessa boa fase. E' rival dos mais credenciados.
" Alecrim, P. Tavares	52	35	— Ajudará o companheiro, porém pouco poderá fazer.
2 Blue Dream, x. x. .	58	40	— Difícil aparecer nesta companhia.
2—3 Irish Star, Castillo .	50	30	— Reapareceu correndo muito. Adversário perigoso.
4 Azar, U. Cunha . .	48	30	— Vai com um pêso camarada e a turma agrada muito.
5 C. da Gávea, x. x.	52	4	— E' "bombardeado". Só se não sentir os males.
3—6 Bigornado, I. Pinheiro	50	4	— Está para dar um "tiro". Muito cuidado com êle.
7 Pracinha, A. Ribas .	56	5	— Ostenta boa forma, mas a turma é algo indigesta.
8 Peñón, J. Bafica . .	54	66	— Este tem preferência pela pista de grama.
4—9 Jamary, O. Ullôa . .	56	20	— Produziu excelente privado. Confirmando, deve ganhar.
10 Sol Bonito, x. x. . .	50	40	— Vem de uma fácil vitória, mas achamos difícil repetir.
11 Kanthaca, A. Britto .	58	60	— Nada deve pretender, não obstante andar muito bem.
12 Estalo, G. Costa . .	56	40	— Qualquer dia vai "estourar". Convém não desprezá-lo.

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Lobélia, x. x. . . .	56	35	— Tem alguma "chance" na carreira. Melhora na areia.
2 B. Dourada, P. Fern.	52	40	— Ligeirinha e só. Difícil chegar com os da frente.
2—3 Normalista, J. Port.	56	35	— E' uma das fôrças da carreira. Melhor para a dupla.
4 Sarabela, O. Ullôa .	54	20	— Reaparece muito bem. Vai ser difícil derrotá-la.
5 Jac, D. P. Silva . .	54	40	— Ainda não disse ao que veio. Somente como grande azar.
3—6 Florena, L. Diaz .	56	20	— Gosta do percurso e custa a se entregar. Rival certa.
7 Vibrante, W. Andrade	54	50	— Tem pretensões nesta turma. Azar viável.
8 V. Palmar, D. Mor.	52	40	— Atravessa boa fase. Como "poule" grande é bem jogada.
4—9 Matisia, R. Filho . .	52	50	— Ganhou com certa facilidade. Pode repetir o êxito.
10 Petulante, U. Cunha	52	35	— Rival perigosa, pois é ligeira e vai leve.
" Tintureira, Castillo .	56	35	— Ajudará a companheira, mas prefere o tapete verde.

LEMBRETES

Espadana obteve sua primeira vitória com grande facilidade e as adversárias de amanhã regulam com as anteriores.

■

Nilo foi algo prejudicado em sua última apresentação; Radimba corria muito no final na carreira ganha por Matisia e Barran anda com vontade de ganhar.

■

O estreante Eldorado regula com Soberano, que já levou de vencida os mesmos adversários numa chegada dramática na qual Cataguá ia surpreendendo a "afficion".

■

Mondel e Dário Moreira novamente juntos. Acreditamos que o "descanso" tenha feito bem a ambos e, nesse caso, é só "largar".

■

Livre de Sol Bonito e numa distância pouco favoravel a Aquila, o cavalo Taruman tem ainda a seu favor a direção de Rigoni. Vai ser difícil perder.

■

Mahdi está em boa forma e contará ainda com o refôrço de Maud. Que tal uma "dobradinha" 44?

■

Não fosse a presença de Jamary, portador de excelente privado, Irish Star estaria a cômodo no páreo. Mesmo assim...

■

Sarabela, de Ullôa, Florena, de Luiz Diaz e Tintureira, de Castillo. Tem a palavra o Sindicato Chileno.

J O B E R

PALPITES

Espadana — Eledol — Grey Girl.
Nilo — Radimba — Barran.
Eldorado — Senta a Pua — Cataguá.
Mondell — Itaguaty — Balancim.
Taruman — Cravador — Aquila.
Mahdi — Elagol — Gold Dream.
Irish Star — Jamary — Rio Verde.
Sarabela — Florena — Petulante.

CORRIDA DE DOMINGO

Será levado a efeito, depois de amanhã, na Gávea, o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13 HS.

	Ks.	Cts.
1 Dona Sinhá, Castillo .	56	27
2 Maggy, O. Ullôa . .	56	30
3 Catira, C. Moreno .	56	40
4 Chacota, S. Ferreira	56	50

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

	Ks.	Cts.
1—1 Prosper, E. Castillo	55	20
" Paó, x. x.	55	30
2—2 Homero, L. Diaz . .	55	25
3 Agude, U. Cunha .	55	40
3—4 Aldebaran, D. Mor.	55	20
5 Saigon, O. Macedo .	55	40
4—6 Naughty Boy, Moreno	55	35
7 Eônio, x. x.	55	35

3.º PAREO — 1.100 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14 HS.

	Ks.	Cts.
1—1 Duc d'Anjou, O. Rosa	55	27
2—2 Demônico, L. Rigoni	55	40
3—3 E. di Savoia, Moreno	57	25
4 Kanthar, S. Ferreira	55	30
4—5 El Garboso, Castillo	55	35
6 Disraeli, I. Sousa . .	55	20

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HS.

	Ks.	Cts.
1—1 Master Bob, Rigoni .	55	25
2 Landa, N. Pereira .	52	40
2—3 Lollypop, J. Portilho	56	30
4 Tirolês, P. Tavares.	58	35
3—5 Vit. Cross, Ullôa .	55	40
6 El Tigre, S. Ferreira	52	30
4—7 Elrela, D. Moreira .	56	20
8 Rio, I. Pinheiro . .	54	40
9 Martingala, O. Macedo	52	27

5.º PAREO — G. P. "11 DE JULHO" — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 15,05 HS.

	Ks.	Cts.
1—1 Tirolesa, L. Diaz .	58	20
" Loreta, E. Castillo .	55	20
2—2 Magali, O. Ullôa . .	58	30
3 Oreja, C. Moreno .	52	50
3—4 Chenille, S. Ferreira	58	40
5 Sinless, U. Cunha .	54	50
4—6 Jocosa, O. Rosa . .	53	22
" Sans Route, Rigoni .	55	22
" Bakelita, x. x. . .	57	22

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,10 HORAS (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Kasbah, C. Moreno .	55	35
" Starway, x. x. . . .	55	35
2 Elegal, W. Andrade .	55	40
2—3 Ancora, Castillo . .	55	50
4 Peta, U. Cunha . .	55	80
5 Amaragi, I. Pinheiro	55	70
3—6 Hell Cat, L. Diaz .	55	35
7 Nadja, não corre . .	55	—
4—9 L. Baby, S. Ferreira	55	35
10 Jonclis, A. Ribas .	55	40
11 Araripe, x. x. . .	55	50
" Tumuc Humac, x. x.	55	50

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,30 HORAS (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Bombo, x. x. . . .	54	40
" Cherk, U. Cunha .	52	40
2 Milú, L. Leighton .	58	35
3 Erin, I. Pinheiro . .	56	40
4 La Malinche, J. Port.	56	50
2—5 Darling, L. Diaz . .	54	50
" Thais, x. x. . . .	54	50
6 Jolie, E. Silva . . .	56	35
7 Alcazaba, R. Martins	48	50
" Muzuzo, W. Meirelles	58	50
3—8 Mandinga, D. P. Silva	52	60
" Aléa, não corre . .	56	—
9 Caribbean, Moreno .	54	20
10 Maná, L. Rigoni . .	56	35
11 Gericó, B. Ribeiro .	56	70
" Sambaré, J. Portilho	54	70
4—12 A. Campo, S. Ferr.	55	27
" Aviador, J. Martins .	58	27
13 Ribeló, x. x. . . .	56	40
14 Eton, N. Pereira .	52	50
15 Grão Vizir, Mezaros	51	60
" Jaguarão, O. Castro	58	60

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Accordeon, L. Diaz	56	22
" Dingo, C. Moreno .	52	20
2—2 Manguarito, O. Rosa	56	30
4 Cadilan, S. Ferreira	52	40
3—5 Sketch, L. Rigoni .	56	35
6 Tocantins, P. Tavar.	55	35
4—7 Guambi, E. Silva . .	56	35
8 Marroquino, Castillo.	56	35

VOZES DO TURF



Terminando a punição que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, reaparece domingo o bridão Candido Moreno, montando os animais Catira, Naughty Boy, Enrico de Savoia, Oreja, Kasbah, Carinhoso e Dingo, só deixando de dirigir em um páreo.

Enquanto isso, o lider Luiz Rigoni irá à raia 10 vezes, 6 no sábado (Grey Girl, Nilo, Senta a Pua, Icaro, Taruman, Saraninha) e 4 na domingueira (Demonico, Master Bob, Bakelita e Sketch).

■

Oswaldo Ullôa, apesar de ter trabalhado Oreja, deu preferência a montar Magali, que, com a barração de Castillo em benefício de Loretta, havia ficado sem jóquei.

■

Nossa acumulada!
Nilo, Mondel, Taruman e Florena.

P E A O

Emigdio Castillo no Stud Vice-Rei



O bridão chileno Emigdio Castillo foi contratado pelo Stud Vice-Rei. O ordenado mensal será de Cr$ 10.000,00, tendo sido estipulada a multa de Cr$ 10.000,00 para qualquer das partes em caso de pedido de rescisão. Com êsse contrato, Castillo tem assegurada a montaria de Bahari no Grande Prêmio Brasil.

Kasbah é melhor do que Starway

Só será apresentada na grama, devendo ser feito o seu "forfait" se a corrida fôr realizada na areia

AINDA SEM JÓQUEI STARWAY

Kasbah, uma estreante do Stud Seabra, que correrá na Gávea pela primeira vez no sexto páreo da reunião de domingo, possui muitas possibilidades de êxito, fazendo o seu "debut" bem preparada.

Foi isso o que nos disse o treinador Juan Zuniga, na manhã de ontem, a respeito dessa sua pupila.

Acrescentou aquêle profissional que Kasbah, embora sendo inferior a Curragh, é superior a Starway, já tendo suplantado sua companheira por diversas vezes nos exercícios.

Kasbah, pensa Zuniga, tem o seu rendimento aumentado na grama, onde tem um galope convincente. Por êsse motivo, a filha de Goya só será apresentada se a pista secar e a carreira fôr na grama.

Se continuar chovendo até domingo, o número 1 será defendido apenas por Starway, mais afeita à pista pesada.

Sôbre a montaria da faixa de Kasbah, revelou o preparador chileno que ainda não foi escolhida, de vez que Candido Moreno não pilotará essa égua, caso Kasbah não seja apresentada.

Maurilio de Almeida e Milton Aguiar tiveram deferidos seus requerimentos

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 4 de julho de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — deferir os requerimentos dos tratadores Maurilio de Almeida e Milton Aguiar, relevando as multas aos mesmos aplicadas em reunião de 25 de junho último, sem que esta deliberação constitua precedente;

b) — determinar aos "starters", baseada no art. 151 e seus parágrafos, em vista das inconveniências decorrentes da obrigatoriedade do alinhamento frontal dos animais reconhecidamente indóceis, as providências abaixo, que deverão ser rigorosamente observadas:

1 — o animal que, inicialmente, demonstrar indocilidade a ponto de não enfrentar a fita deverá ser colocado em diagonal, pelo lado de fora de todos os demais, dando então a partida;

2 — se mesmo com essa providência não puder ser dada a partida dentro do prazo regulamentar, o "starter" imediatamente depois da sirene, colocará o animal indócil dois corpos atrás do pelotão, dando em seguida a largada;

3 — se esgotado o último prazo ainda não puder ser dada a partida, os animais mais indóceis serão retirados e aos tratadores responsáveis aplicados os dispositivos do Código de Corridas.

CRUZ MONTIEL ENTRA EM FORMA



Ultimando seus preparativos para os próximos compromissos, esteve ontem trabalhando o "crack" Cruz Montiel. Aparentando estar prestes a atingir sua melhor forma, o pupilo de Zuniga fez uma partida de 1.000 metros em 61" 2/5, chegando com boa ação.

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

As melhores representantes da ala feminina de quatro anos e mais idade, atualmente em entreinement na Gávea estão alistadas no "Grande Prêmio Onze de Julho", prova básica de domingo próximo. Na distância da milha e com a doação de Cr$ 120.000,00 à ganhadora, tentará Tirolesa levantar pela terceira vez consecutiva êste Grande Prêmio.

O Grande Prêmio "Onze de Julho", corrido pela primeira vez em 1948, teve como ganhadora a inesquecível "Garbosa Bruleur", sob a munheca de Luiz Rigoni. Nos anos seguintes, foi Tirolesa a laureada nesta prova, tendo como secundante em ambas as oportunidades sua companheira de farda, Loreta.

Em 1949 a filha de Fox Cub, sob a direção de René Latorre, derrotou por vários corpos sua companheira, o mesmo não acontecendo em 50, quando teve de empregar-se a fundo para livrar meio corpo no magnífico tempo de 95 4/5. Nesta oportunidade a filha de Tela teve a direção de Francisco Irigoyen.

Em previsão normal, acreditamos que a parelha do Stud Seabra esteja em condições de repetir os seus êxitos anteriores, formando novamente a dupla da casa.

As duas pupilas de Juan Zuniga, contarão neste evento com a direção de Luiz Diaz e Emigdio Castillo, em substituição aos seus pilotos oficiais Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira, o primeiro, suspenso e o segundo afastado das lides em virtude de uma queda.

As demais provas programadas para a domingueira, não oferecem maiores atrativos, as quais passaremos à nossa análise.

1.ª CARREIRA

Dona Sinhá, 1.200 em 77", com boa ação final, na grama, é de corrida e a turma não a intimida. Maggy, passou 1.000 metros em 64", correndo firme. E' a melhor indicação do páreo. Na distância vão custar a alcançá-la. Catira, turma forte não gostamos. Chacota, 1.000 em 65", muito veloz e aprecia sobremodo o tapete, séria competidora.

Indicamos: MAGGY — CHACOTA — DONA SINHÁ.

2.ª CARREIRA

Prosper, 1.300 em 83", rival de primeiro plano, seus responsáveis aguardam sua vitória na grama. Paó, um filho de King Salmon, que estréia em ótimo estado. Em condições de derrotar o companheiro. Homero, 1.400 em 90", outro estreante com grande chance, é corredor e levam muita fé. Agude, conquanto corra mais no tapete, achamos que a turma ficou mais forte, deverá aguardar outra oportunidade. Aldebaran, estréia bastante movido e parece ir muito bem na relva. Saigon, ainda não confirmou seus exercícios anteriores, pode agora surpreender, a poule é do inteiro agrado de seus responsáveis. Naughty Boy, irmão inteiro de Ramon Novarro, é uma das grandes esperanças de sua proprietária, pode ganhar. Eonio, achamos que a turma é forte para seus recursos.

Indicamos: PROSPER — SAIGON — NAUGHTY BOY.

3.ª CARREIRA

Duc d'Anjou, 1.000 em 62" 2/5 com grande desenvoltura. Venderá caro a derrota. Demonico, correu bem domingo último, possível para a dupla. Enrico di Savoia, 1.400 em 98" 3/5 com ótima ação final. Será dos primeiros no espelho. Kanthar, 1.300 em 84", serve como azar. El Garboso, não gostamos de sua derradeira corrida, na turma achamos difícil. Disraeli, não está no páreo. Esta prova, nos parece será decidida entre os pupilos de Claudemiro Pereira e José Salustiano da Silva, a dupla é melhor indicada do que a ponta.

Indicamos: ENRICO DI SAVOIA — DUC D'ANJOU — DEMONICO.

4.ª CARREIRA

Master Bob, ostenta boa forma, podendo levar de vencida seus competidores. Landa, não está no páreo. Lollypop, 1.000 em 64" muito firme. Na distância e na grama leve é rival de primeira linha. Tirolês, volta bem, fará sua primeira aparição na relva, boa poule para os azaristas. Vitória Cross, sua estréia agradou, agora conta com grande parcela de chance. El Tigre, não gostamos. Rio, muito falado, não correspondeu, vejamos agora. Martingala, passando para areia será difícil derrotá-la.

Indicamos: VITÓRIA CROSS — LOLLYPOP — MASTER BOB.

5.ª CARREIRA

Tirolesa, barbada. Loreta, forma uma dupla certa. Magali, não gostamos. Oreja, embora tenha trabalhado bem, a companhia não agrada. Chenile, séria candidata ao terceiro pôsto. Sinless, lutará com Jocosa e Chenile pela terceira colocação. Jocosa, não acreditamos que repita sua corrida no "Grande Prêmio São Paulo".

Sans Route e Bakelita, nesta turma não estão no páreo.

Indicamos: TIROLESA — LORETA — JOCOSA.

6.ª CARREIRA

Kasbah, 1.300 em 84" 3/5, uma bela filha de Goya em Kopais, em adiantado estado de treino. Forma com sua companheira Starway uma parelha atrevida. Elegol, 1.200 em 76", cedo. Ancora, 1.300 em 88", sem ser exigida, séria rival. Peta, 1.200 em 78", seus responsáveis aguardam boa corrida. Amaragi, não está no páreo. Hell Cat, 1.300 em 84" 3/5, corredora, sua chance é dilatada. Nadja, 1.300 em 84" 3/5, só tem velocidade, difícil. Pilhéria, não gostamos. Little Baby, não correu o esperado em sua última apresentação, achamos a turma forte. Jonclis, não nos agrada, deverá aguardar melhor ensejo. Araripe, forma com Tumuc Humac uma parelha fraca para a turma. Cêdo ainda.

Indicamos: KASBAH — STARWAY — ANCORA.

7.ª CARREIRA

Páreo do perde e ganha. Betting e 22 animais. Autêntica loteria. Em quantidade o páreo está sugestivo, porém, em qualidade muito deixa a desejar. Bombo, gosta da grama, pode ganhar. Milú, 1.300 em 87" fácil, pode vitoriar-se. Erin, no tapete não gostamos. La Malinche, sempre que reaparece corre bem, na turma tem chance. Darling, sempre que reaparece corre bem, na turma tem chance. Darling, serve como azar. Thais, 1.300 em 86" 3/5, bom azar. Jolie, na relva, sua chance é diminuta. Alcazaba, fraca. Muzuzo, volta firme, e no tapete sua chance é das maiores. Mandinga, outra que gosta do gramado, pode derrotar seus competidores. Carinhoso, é dos candidatos graduados do páreo. Maná, agora parece gostar mais da areia.

Gericó, não está no páreo. Sambaré, passando para areia e na turma, pode ganhar. Abre Campo, boa poule para os azaristas. Aviador, regular, ainda não será desta fe..... Ribeló, não apareceu na estréia, agora pode repetir a façanha de seu companheiro Populino. Eton, volta bem movido, pode surpreender. Grão Vizir, não fôsse tão precário o estado de seus locomotores, seria a maior barbada do programa. Jaguarão, não gostamos na relva.

Indicamos: CARINHÔSO — MILÚ — BOMBO.

8.ª CARREIRA

Accordeon, não chovendo e na grama, deverá levar de vencida seus opositores. Dingo, passando para areia é rival de primeiro plano. Manguarito, sua derradeira apresentação foi decepcionante, agora está na vez de correr uma enormidade. Cadilan, vem de São Paulo preparado, muito cuidado. Tocantins, correu uma enormidade, ia surpreendendo com uma poule ao inteiro agrado de seu proprietário, agora não deve corresponder. Guambi, sempre levado de barbada, não tem confirmado, entretanto vai correr muito, sendo um dos grandes concorrentes da prova. Marroquino, 1.300 em 84", muito firme, poderá ganhar, sem surprêsa. Sketch, readquiriu a antiga forma, é confirmador, no final estará com êles.

Indicamos: ACCORDEON — SKETCH — MANGUARITO.

A BARBADA DA REUNIÃO

MAHDI

CONCURSO DE LITERATURA INFANTIL DO SAPS

Foram em número de onze os concorrentes ao "Prêmio SAPS de Literatura Infantil", relativo ao ano em curso. Encerradas as inscrições em 31 de maio último, os originais dos trabalhos apresentados foram entregues à Comissão Julgadora presidida pelo diretor da Divisão de Propaganda daquela Autarquia e composta do poeta Murilo Mendes, jornalistas Waldemar Cavalcanti e Ruy Lima e pelo dr. Mozart De Cunto, da Comissão de Estudos Técnicos do SAPS.

A Comissão Julgadora dará a conhecer dentro de breves dias o trabalho merecedor do Prêmio, que é do valor de 10 mil cruzeiros.

VENDA DE LARANJAS

A Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista a necessidade do escoamento da safra dos laranjais da zona rural, cujos frutos já se encontram maduros, chama a atenção dos produtores para as facilidades de venda direta ao público, consubstanciadas na portaria do Departamento de Abastecimento, que permite o licenciamento de caminhões para êsse fim, sem quaisquer impostos.

Os produtores que quiserem vender laranjas diretamente ao consumidor devem dirigir-se àquele Departamento ou ao gabinete do secretário geral de Agricultura, que lhes expedirá a respectiva licença, mediante petições do seguinte modo: — nome do lavrador; nome do preposto, quando fôr o caso; localização da lavoura; carteira de saude; titulo do lavrador; dois retratos 3 x 4; produtos que pretende vender; preços respectivos; número veiculo.

As petições deverão ser entregues, de 12 às 16 horas, no Protocolo do Serviço de Correspondência do Departamento de Abastecimento, situado na Avenida Rio Branco 277, 2.º andar, ou no gabinete do secretário geral de Agricultura, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

MULTADOS MAIS FEIRANTES

Para conhecimento público, relacionamos abaixo, os nomes dos feirantes notificados pelos fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura: Salvador Valente Compadre; Joaquim Mosa; Nair Penalci da Cruz; Jorge Pereira Machado; Waldir Moreira Lopes; Sélio Curti; Ary Botelho da Rocha; Abel Cabral; Victor Hermida Suarez; Antônio Pernas; Adelino Marques; Joaquim da Costa Cunha; Joaquim da Costa Junior; Manoel Rodrigues de Sá; Servando Alves da Silva Ruas; Manoel José Alves Ramos; Jeronimo Mosalino; Antonino de Almeida; Domingos Guedes; José Antônio Fernandes; Manoel Peres Mota; João Esteves; José Maia; Valdemiro da Costa Cardoso; Rosa Ferreira de Oliveira; Eduardo Nunes; Presbiteria Baltazar dos Santos; Manoel Cardoso e Francisco Ribeiro da Fonseca.

Também autuados por majoração de preços foram suspensos por 15 dias os feirantes: Antonio Almeida, matricula n. 1.571; Gerônimo Mosalino, matricula n. 1.282; Servando Alves S. Ruas, matricula n. 2.390 e Joaquim Mosa, matricula n. 2.496.

COMPETIÇÃO ENTRE ORQUESTRAS

O Departamento de Educação de Adultos, por ordem do prefeito, vai organizar uma competição entre orquestras populares, no estádio do Fluminense, recebendo o conjunto vencedor um

EM VOLTA REDONDA

Quarenta e três oficiais da Polícia Militar, sob o comando de um coronel, visitaram a usina de Volta Redonda, em tarefa de estudos planejados pelo Estado Maior da Policia Militar.

Jamary entusiasmou nos aprontos

Visando seus compromissos de amanhã, estiveram ontem na raia diversos pareilheiros. Dentre os aprontos verificados cabe-nos ressaltar o produzido por Jamary, que sob a direção de J. Araujo, fez uma partida de 600 metros no bom tempo de 36 segundos. Agradaram-nos também as passadas de Saraninha e Elagol, que percorreram os 360 metros, respectivamente em 21 e 22 segundos.

A seguir os demais exercícios:

PRIMEIRO PAREO
ESPANADA — E. Castillo — 600 em 36" 2/5.
ELEDOL — U. Cunha — 600 em 36" 2/5 na reta oposta.
GREY GIRL — L. Rigoni — 600 em 37" 1/5.
SEGUNDO PAREO
CAINANA — D. Moreira — 360 em 24".
BARRAN — L. Leighton — 800 em 52" 4/5.
CHARÃO — U. Cunha — 600 em 37" 3/5.
DAMARENA — Lad — 500 em 30" na reta oposta.
HOLÃO — J. Souza — 360 em 25".
TERCEIRO PAREO
GENGIBRE — J. Martins — 600 em 37" 2/5.
ODILON — J. Araujo — 800 em 52" 2/5.
QUARTO PAREO
BALANCIM — A. Portilho — 600 em 37".
ITAQUATY — Lad — 600 em 36".
PLEASE — I. Pinheiro — 700 em 44" 2/5.
QUINTO PAREO
TARUMAN — L. Rigoni — 700 em 47" 3/5.
HUNTER PRINCE — P. Simões — 800 em 52".
CRAVADOR — L. Leighton — 600 em 38" 3/5.
NAPOLEÃO — J. Araujo — 800 em 50" na reta oposta.
INCOGNITA — J. Portilho — 600 em 37".
SEXTO PAREO
GOLD DREAM — L. Diaz — 360 em 22" 3/5.
COMTESSE — Lad — 600 em 36".
ORCINA — L. Leighton — 360 em 25".
ORACIA — A. Vieira — 600 em 36" 2/5.
MAHDI — O. Ullôa e MAUD, Lad, 700 em 45".
SETIMO PAREO
IRISH STAR — E. Castillo — 600 em 36" 2/5.
PRACINHA — A. Ribas — 600 em 37".
KANTHACA — A. Britto — 700 em 43" 2/5.
ESTALO — G. Costa — 800 em 52".
OITAVO PAREO
BOLA DOURADA — P. Fernandes — 600 em 39".
NORMALISTA — J. Portilho — 360 em 23".
PETULANTE — U. Cunha — 600 em 36" 4/5.
TINTUREIRA — S. Câmara — 360 em 22" 2/5.

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

PUBLICIDADE

ARRASADORA RESPOSTA DO DEPUTADO EMILIO CARLOS AO DISCURSO DE HERBERT LEVY

OS DEPUTADOS UDENISTAS JORGE JABOUR E FLORES DA CUNHA REBATEM AS ACUSAÇÕES ASSACADAS CONTRA A HONRA DO SENHOR RICARDO JAFET

Voltou o sr. Herbert Levy a ocupar a tribuna da Câmara para novamente tentar denegrir a honra do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. Sem o menor fundamento, feito apenas com o intuito de destruir uma reputação, o discurso do sr. Herbert Levy foi arrazadoramente rebatido pelo deputado Emilio Carlos, em dois discursos que mereceram os aplausos do plenário.

A RESPOSTA DO DEP. EMILIO CARLOS

Poucos instantes após haver deixado a tribuna o sr. Herbert Levy, o deputado Emilio Carlos pronunciou os seus dois discursos que jogaram por terra as difamações feitas pelo seu antecessor.

Declarou êle:

"Lamento dupla e profundamente não ter estado presente ao debate, quando o sr. deputado Herbert Levy assomou à tribuna, primeiro porque o debate também me diz respeito; segundo, porque nessa questão, mais do que as paixões puramente partidárias, mais do que os choques pessoais está em jôgo a dignidade dos homens, aos quais se acha afeta parte substancial da administração pública brasileira.

As paixões levam, muito depressa, os homens a conclusões que, quando menos verdadeiras, deixam atrás de si, um esteira de ignominia.

Lamento profundamente não ter estado presente. Quanto, porém, à parte da sonegação de informações que tive oportunidade de poder ouvir nos últimos instantes do debate, parece-me que, ainda recentemente, quando ocupava a tribuna o ilustre deputado Carmelo D'Agostino, s. excia. ofereceu aos nobres pares e à Nação a cópia fiel dos contratos celebrados entre o Banco particular e o Banco do Estado de São Paulo ou a Secretaria da Fazenda. Eram contratos retirados dos arquivos de um banco particular.

NAS MÃOS DO GOVÊRNO

Portanto, antes mesmo que se discuta a questão do sigilo nesta Câmara convém esclarecer que chegaram às mãos do Govêrno de São Paulo ou da autoridade competente, os pedidos referidos pois foram renovados na Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo. E êste, em declaração pública afirmou que seriam prestadas as informações.

O GOVÊRNO NÃO NEGOU AS INFORMAÇÕES

Não há, pois por onde dizer-se que o Govêrno de São Paulo tenha negado informações; não há por onde dizer-se que, em se apanhando conversa de rua, de café ou de salão de barbeiro, se queira dizer que, através da cobertura do sigilo bancário, se esteja pretendendo negar informações que o Legislativo Estadual tenha solicitado ao Govêrno de São Paulo.

Não é verdadeira a afirmação, tanto que o próprio banco particular, pela figura do seu diretor-superintendente, compareceu à Câmara dos Deputados e ofereceu cópia do inteiro teor do contrato celebrado e pertencente aos seus arquivos.

Adianta-se só parte, poderão dizer alguns; outros acrescentarão que isto não basta; terceiros alegarão que os contratos podem ser inquinados de maus, desde que os juristas assim o pensem.

LEVANTANDO A TÚNICA DAS VESTAIS

E' preciso, num debate de tão grande importância, no qual se envolve a dignidade de homens públicos, que o Legislativo tenha a serenidade dos julgadores e dos legisladores para, depois, diante das provas, diante daquilo que a prova pode ter de insofismável, pronunciar seu julgamento e não adiantar-se, como disse um deputado: "uma coisa que faria corar as pedras das ruas, mormente quando o nobre deputado sente arrepios à mais leve cócega que, porventura, se lhe faça".

Quero fazer esta comunicação, porque desejo dizer à Casa que também vou tratar da questão do contrato. Provàvelmente, nessa hora, levantarei a túnica das vestais para mostrar o que escondem os calcanhares".

O SEGUNDO DISCURSO

Prosseguindo as suas considerações, o deputado Emilio Carlos, pouco tempo depois, pronunciou o seu segundo discurso, dizendo:

"Contra os extremismos compreendo, no entanto, os extremistas. São homens que, no trato com as agruras cotidianas, na luta da terra a terra, empolgam-se com uma idéia. Delas se convencem e lutam com o entusiasmo daqueles que acreditam poder ver satisfeitas suas esperanças, seus apetites ou seus desejos na concretização dessas idéias.

O sr. Tenório Cavalcanti — Daí dizer-se que é mais fácil viver sem pão que sem ilusão.

O orador prossegue:

— Há outros, no entanto, que não se juntam na luta por um ideal, não se dão as mãos no combate bom pela realização de uma idéia política. Não! Jungem-se pelo ódio, algemam-se pelo rancor, ombreiam-se pelos recalques comuns, lutam o mau combate. Nesta hora, em que a nação brasileira, dentro dos panoramas difíceis do mundo moderno, também vai vivendo seus momentos de intensa agitação e de grande convulsão social; nesta hora, em que mais do que nunca necessário se torna coadjuvar, através dos poderes políticos, o alevantamento da opinião pública; nesta hora, em que à nação brasileira compete, mais do que nunca, orientar o julgamento e o raciocinio do seu povo, em que ao Legislativo deveria caber papel preponderante de bem ilustrar a opinião pública para o conhecimento dos homens sôbre cujos ombros descansa a responsabilidade da administração; estamos assistindo a um espetáculo desolador, do mais alto tribunal político da nação, transformando-se numa espécie de rinha onde se disputam títulos verdadeiramente inglórios.

UM PROTESTO VEEMENTE

Venho à tribuna, nobres deputados, para aqui deixar um protesto, protesto que faço com a veemência e o entusiasmo que me são peculiares, temperado nas lutas que tenho sustentado pelo alevantamento da opinião pública brasileira, protesto que é preciso ser registrado para que os homens públicos, cujos atos tenham de passar amanhã pelo crivo do Parlamento, não sejam apressadamente, injustificadamente, sem base, sem qualquer demora no julgamento de suas atitudes, atirados à sarjeta apenas para satisfazer o entrechoque das paixões políticas.

ALEIVOSIAS DE BALEEIRO

Ainda ontem, nobres deputados, pessoalmente tive o desprazer de ouvir o deputado Aliomar Baleeiro, da tribuna, dar curso à repetição de aleivosias contra mim assacadas. Se apenas desse s. excia. conhecimento do conteudo de uma carta, em que se derramou a baba e a peçonha de homens menos dignos, não teria importância; mas s. excia., em tôrno da carta, teceu filigranas, teceu comentários de tal modo que apresentava o missivista como vitima, esquecendo-se s. excia. de que aquele mesmo missivista, há cêrca de dois ou três meses, vinha atacando um parlamentar — não importa quem o seja — e nenhuma voz aqui se levantou em defesa do Parlamento ou daquilo em que êle pudesse ter sido atingido mas para ao menos interrogar, indagar, do parlamentar se procediam ou não as acusações.

UM PREÇO MUITO ALTO

Não! Pelo silêncio que mantive apenas paguei um preço muito alto porque vi trazidas para a arena do debate parlamentar, inverdades e aleivosias que ainda vou mostrar à Casa de onde partiam e a injustiça tremenda que se cometeu contra a higiene moral de um povo. Mais ainda, nobres deputados, para mostrar à Nação como se pretende das mesquinharias da vida levantar verdadeira prece de ódio, de rancor, que fere a dignidade dos homens que integram o Parlamento.

BALEEIRO APARTEIA

Acho que v. excia. deve pôr as coisas nos seus devidos termos. Não esposei qualquer dos conceitos daquele missivista contra v. excia. Ao contrário, quando li a carta que me foi dirigida, em que se fazia apêlo para que ela viesse ao conhecimento do plenário, disse que a pessoa do adversário para mim, era sempre sagrada. Acrescentei mais: que os negócios particulares, os assuntos particulares do deputado também não me interessavam. Li a carta, explico porque. Quando v. excia. num discurso anterior sôbre o caso de São Paulo, entre outras coisas, tratava da matéria, outro colega meu fêz qualquer interpelação a v. excia., e, então, ouvi com pasmo, v. excia. informar que a pessoa em questão, o sr. Abelardo Roças, ex-embaixador do Brasil, era um criminoso, mais ou menos isso. Espantado com isso, dirigi aparte a v. excia., declarando que uma acusação ao embaixador, que é representante do país, ou o foi, deveria sempre ser seguida de prova imediata. A meu ver, dizer-se perante o Congresso, que um embaixador é homem suscetível de policia, constitui libelo que deve ser imediatamente provado, como também não admito que êsse embaixador receba êsse libelo, de uma tribuna parlamentar, e imediatamente não o repila. O sr. Abelardo Roças me escreveu uma carta. Não havia nela, pelo menos na leitura rápida que fiz, qualquer injúria a v. excia. Repelia acusações veiculadas com uma questão de interêsses, questão de um jornal que comprava. Devo acrescentar, também, que não estou a par de tôdas as brigas que saem nos jornais do Rio de Janeiro. Com muita dificuldade, arranjo tempo para ler por alto dois ou três jornais.

RESPONDE EMILIO CARLOS

Esse, o mal de v. excia., que toma conhecimento das coisas pela rama, e julga muito depressa os homens. V. excia. repetiu hoje aqui o mesmo julgamento contra a idoneidade moral de homens que estão na alta administração das finanças do país. Se v. excia. quiser acusar, precisa demorar-se, deter-se mais no exame dos homens e das coisas. Se não tem tempo de ler jornal, ou não tem tempo para tomar conhecimento das acusações, não deveria julgar tão depressa. Estou nesta tribuna mais por acaso. Fui surpreendido por uma declaração de v. excia., que é sentença perigosa demais para um homem público da responsabilidade de v. excia., que vem sendo admirado, respeitado no Parlamento brasileiro pela sua alta cultura, e pela sua integridade. E' muito perigoso, nobre deputado, lançar-se uma sentença como fêz hoje v. excia., porque conheceu o assunto pela rama, do mesmo modo que ontem, ao tecer comentários em tôrno daquela carta que lhe foi enviada deixou claro que o deputado se esconde por trás das suas imunidades, para acusar, um ex-embaixador de má memória. Mas nobre deputado, o mal é que v. excia. julga muito depressa.

NOVAMENTE BALEEIRO

No caso de hoje, o que afirmei e se v. excia. estava presente e ouviu, deve recordar-se, é que não se tratava de assunto peculiar restrito à politica do Estado de São Paulo, mas, de assunto de interêsse nacional porque se um deputado da tribuna do Parlamento acusa o presidente do Banco do Brasil de que, quando na direção de um estabelecimento havia se apropriado — esta foi a acusação — de dinheiros do banco ou do Tesouro do Estado de São Paulo, a ponto de pedir

ACALORADOS DEBATES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

moratória a juros de 2%, êste fato, tal como fôra trazido ao Parlamento e não sofrera naquela autoridade a repulsa imediata, essa autoridade mostra que lhe falta idoneidade para o exercício de tão altas funções. Êste juízo continuo a fazer, até que o presidente do Banco do Brasil, como é de seu dever, traga ao Congresso as provas para derrubar a acusação que lhe foi dirigida.

NEM SEQUER LÊ O "DIÁRIO DO CONGRESSO"

Responde o sr. Emilio Carlos:

Ainda insisto: é que v. excia., não tendo tempo, ou não ouve os debates ou não lê sequer o "Diário do Congresso Nacional". Foi aqui oferecido, nobre deputado, pelo sr. Carmelo D'Agostino o contrato que o Banco Cruzeiro do Sul celebrou com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo E mais: foram trazidos e exibidos ao Parlamento, tendo sido publicados no "Diário do Congresso Nacional", os recibos de quitação, todas as notas e cartas trocadas entre o Banco do Brasil e as autoridades que dirigiam as finanças do Estado de São Paulo. Ainda: foi pôsto em cotejo e oferecido aos ilustres deputados um contrato também celebrado em época recente pelo govêrno do saudoso Armando de Sales Oliveira, entre pessoas juridicas idênticas, apenas em condições tremendamente onerosas para o Tesouro do Estado e que foram corrigidas no novo contrato que o govêrno de São Paulo celebrou com bancos particulares numa modalidade de financiamento e dentro rigidamente dos termos contratuais, juridicos, regulares, legais e licitos. V. Excia. não quer se deter numa exame dos fatos e fala em apropriação indébita, em idoneidade moral, e eu, porque o acaso apenas me trouxe à tribuna neste fim de sessão, deploro não ter em mãos os documentos ou os contratos que estão publicados no "Diário do Congresso Nacional", para lê-los novamente a v. excia., já que dispõe de tempo para ouvir.

MAIS APARTES, MAIS RESPOSTAS

Baleeiro:

V. excia. outra vez está afastando o problema dos têrmos em que foi pôsto. Não discuti se era correto ou não, util ou não, ao Estado de São Paulo contratar com o Banco Cruzeiro do Sul ou qualquer outro o lançamento de um empréstimo.

O SR. EMILIO CARLOS — Queria fazer um parêntesis, para esclarecer. O debate tem sido apenas em torno da operação celebrada pelo Banco Cruzeiro do Sul, mas, quero dizer que a mesma operação foi celebrada com diversos bancos de São Paulo, nas mesmas condições.

Aliomar Baleeiro — Se V. Excia desde que consentiu no aparte, tivesse a bondade de me ouvir com paciência...

O SR. EMILIO CARLOS — Ouço V. Excia. com prazer, até quando está sendo injusto.

Aliomar Baleeiro — Nem todos podemos ser justos; é possivel que, de vez em quando, qualquer um de nós seja capaz de cometer uma injustiça. Mas, se V. Excia. me ouvir com paciência, há de convir que não discuto êsse ponto, porque a técnica de lançamento de empréstimo pode utilizar-se um banco. E' até recomendável que o faça em certos casos. Não seria eu que a condenasse, sobretudo não conhecendo a situação do mercado em São Paulo, na época, não sabendo até que pressão politica se exercia no tempo. Discuto que foi acusado o Diretor, o Presidente, ou quem seja do Banco Cruzeiro do Sul de que, ao ser exigida a prestação de contas de titulos entregues, não teve numerário pronto para atender ao compromisso. A situação era de depositário e, então, pediu moratória, a juros de 2%. Isso revela que não houve aparente falta de idoneidade moral, mas falta de idoneidade financeira, condição imprescindivel a quem vá dirigir o Banco do Brasil.

O SR. EMILIO CARLOS — Ainda insisto, V. Excia. apenas ouviu um lado da acusação. V. Excia. diz que, quando o Banco foi chamado à prestação de contas, não dispunha de numerário. Afirmo que tinha, nobre Deputado Aliomar Baleeiro, tanto assim que pagou ao Tesouro e recebeu o recibo conforme consta do "Diário do Congresso", incluido no discurso do ilustre colega Carmelo Dagostino.

Aliomar Baleeiro — Desejava que V. Excia. pusesse claro o seguinte fato: é verdade que, quando o sr. Manhães Barreto assumiu a Secretaria de Estado da Fazenda de São Paulo, quis encerrar operações com o Banco Cruzeiro do Sul e êste, em vez de recolher em dinheiro ou em titulos, na falta de dinheiro, deixou de recolher uma coisa ou outra, e entregou ao Banco, ou ao Tesouro do Estado promissórias representativas daqueles titulos e não fôra apresentado o dinheiro correspondente a êsses titulos. E' verdade, ou falso, isto?

O SR. EMILIO CARLOS — Vou responder a V. Excia., se me permite. O ilustre colega deve ter ouvido o discurso que aqui pronunciou o Deputado Manhães Barreto. Declarou S. Excia. que, ao assumir a Secretaria da Fazenda, apenas mudou a orientação que vinha seguindo, porque a S. Excia. não interessaria mais a emissão de bonus rotativos, muito embora não tivessem estas atingido o limite legal autorizado de 25%. Então, S. Excia. convocou os Bancos que haviam realizado os negócios com o Tesouro do Estado, para um entendimento amigável, que deveria resultar na rescisão. Nessa ocasião, o Banco Cruzeiro do Sul, um dos Bancos que realizaram a operação, compareceu à prestação de contas, daquilo que prestou contas recebeu um recibo de quitação plena do Tesouro, declarando que fôra recebido em dinheiro a importância, se não me engano, de trezentos e noventa e tantos milhões de cruzeiros.

O OBJETIVO DE BALEEIRO

Agora, se V. Excia. me pergunta se o Banco Cruzeiro do Sul, ou alguém responsável, tinha na ocasião realizado operações de crédito de descontos de titulos, notas promissórias, cambiais de qualquer natureza, para prover-se, ou prover "Caixa", a fim de pagar essa ou aquela importância...

O sr. Aliomar Baleeiro — Ai! Ai!

... então, nobre Deputado, V. Excia. está querendo desmoralizar o instituto do crédito, visto como sabe que, no Brasil, apenas o crédito se negocia através de descontos e cauções; sabe V. Excia., economista e financista que é, que ninguém desconta um titulo em qualquer estabelecimento, se, atrás de si, não existir um patrimônio capaz, de responsabilizar-se, ou de responder pelo pleno ressarcimento ao Banco, ou prestação de divida. V. Excia. sabe disso.

O que interessa, entretanto, a V. Excia. é saber se o Tesouro foi pago. Foi. Consta do "Diário do Congresso Nacional" o recibo dado pela Secretaria da Fazenda ao Banco, quando convocado para rescindir aquele contrato que com êle se havia feito em rescisão amigável.

CONDIÇÕES JURIDICAS E DE INTERÊSSE FINANCEIRO

E se V. Excia., nobre Deputado Aliomar Baleeiro, quiser deter-se um pouco no exame dos dois contratos que ali se encontram, das condições juridicas e do interêsse financeiro que dali decorre, se V. Excia. quiser julgar dos ônus decorrentes de um e do outro contrato, queira, então, esperar — peço a V. Excia., antes de debatermos o assunto, — porque prometo voltar à tribuna com todos os documentos, todos os contratos, todos os recibos, para discuti-los com Vossa Excelência e com quem mais se interessar pelo esclarecimento das operações realizadas em São Paulo, consideradas boas, legais, licitas, regulares, legitimas, e que não o foram com um Banco, mas celebradas com diferentes bancos. Apenas, não tenho em mãos os documentos, mas voltarei à tribuna para debatê-lo com V. Excia.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permite um aparte?

O SR. EMILIO CARLOS — Disponho, apenas, de cinco minutos, meu nobre colega, preciso dizer o que me trouxe à tribuna: exatamente, para protestar contra o raciocinio feito pela rama, conforme confessado, e o julgamento apressado de homens que se encontram na administração do país.

VERGASTANDO HOMENS PÚBLICOS

Apenas porque um Deputado se levanta e declara que aquele é criminoso, que aquela operação é ilicita, irregular, onerosa, somente esta declaração, e já se sentencia, daqui do Parlamento, como se isto fôsse cooperação que se desse grita dos insatisfeitos, que convulsionam e perturbam a vida social da Nação, vergasta-se exatamente homens públicos, cujos nomes, pela primeira vez na história do país se ligam à politica; homens, cuja fortuna vem de 1906, quando, pela primeira vez, no Brasil, se instalava um parque da industria textil; fortuna que surgiu da industria siderúrgica da mineração, da laminação, da navegação maritima, aérea, terrestre; fortuna mantida solidamente em empreendimentos que enriquecem o patrimônio da Nação; homens que jamais inverteram um ceitil, sequer, um niquel, um centavo em obras de especulação; fortuna que não se acomodou no rendimento de prédios de apartamentos ou de salas de escritórios alugados; não! Empregada permanente e constantemente na indústria reprodutiva, naquilo que constitui a estrutura e o grande lastro de independência econômica de uma Nação siderúrgica de um lado, navegação maritima de outro; exploração do carvão e de minério de ferro; navegação aérea e outro setor da industria têxtil, o maior e o mais moderno parque dessa indústria da América do Sul. São obras que ficam com a Nação pela eternidade da Pátria; os homens não as carregam; são homens que não têm — repito — um prédio de apartamento ou edifícios em que se aluguem escritórios; são homens que, quando ligaram seus nomes à vida politica da Nação, já eram siderúrgicos, tinham companhia de navegação, eram mineradores e são atacados, apenas, porque, como sói acontecer no Brasil, desgraçadamente não se acomodam à agiotagem por detrás do guichet bancário, ou na vida remansosa e tranquila oriunda do rendimento continuado originário da venda de titulos ou de emprêsas semelhantes que não reproduzem, mas corroem, destroem, apodrecem o organismo da Nação.

FLORES DA CUNHA DEFENDE O SR. JAFET

O deputado udenista Flores da Cunha, em aparte, declarou:

Tenho procurado ficar calado durante tôdas as vezes que o meu brilhante companheiro de partido, Deputado Herbert Levy, tem ido à tribuna e, agora, aparteando a V. Excia. ainda sinto certa timidez, ou que outro nome tenha, porque timidez não se coaduna muito bem comigo. Devo solidariedade politica ao nobre Deputado Herbert Levy e não lhe nego, mas, quando S. Excia anunciou que os potentados incriminados dispunham de dez milhões ou mais para caluniá-lo ou defenderem-se, não posso consentir que não se encontre idoneidade moral na pessoa do sr. Ricardo Jafet, que não creio solidário com as irregularidades que se teriam cometido no Govêrno de S. Paulo. Conheço o sr. Ricardo Jafet de muitos anos; sei da sua capacidade e da sua honorabilidade; não tenho o menor interêsse junto ao Banco do Brasil ou a emprêsas dirigidas por S. S.ª, porque sou pobre como um rato. Quero dizer que são injustas as criticas pessoais feitas ao sr. Ricardo Jafet.

O SR. EMILIO CARLOS — Muito obrigado a V. Excia., nobre Deputado Flores da Cunha.

CONTRA-APARTEIA HERBERT LEVY

Devo declarar ao nobre colega Flores da Cunha que, em momento algum tive qualquer preocupação relativamente à pessoa do presidente do Banco do Brasil. Os fatos por mim trazidos ao conhecimento desta Casa são de interêsse público e dizem respeito aos antecedentes do atual presidente do Banco do Brasil, no seu trato com os dinheiros públicos, no Tesouro do Estado de São Paulo. São assuntos politicos do mais alto interêsse público. Até êste momento o centro de minhas acusações, o centro da questão que levantei — o empréstimo forçado dêste grupo, de Cr$ 730.000.000,00 ao Tesouro do Estado de São Paulo, a juros de 2 por cento ao ano e a prazo longo — não foi atacado. Estamos iludindo sistemàticamente o assunto, ora com injúrias a mim, ora com defesas que tratam de aspectos laterais, sem atingir o âmago da questão.

O SR. FLORES DA CUNHA — Sabe o nobre colega que não endosso injúrias contra a sua pessoa.

O SR. HERBERT LEVY — Sei, perfeitamente. Estou justificando a atitude que tomei no caso, que nada tem de pessoal. Consequentemente, nem sequer está em causa examinar o que fez ou deixou de fazer êsse grupo, em sua atividade comercial, mas seus antecedentes no trato dos dinheiros públicos. Isto, sem dúvida, interessa vivamente à Nação, de vez que um representante dêsse grupo ocupa atualmente a presidência do Banco do Brasil.

O SR. EMILIO CARLOS — Posso formular uma pergunta a V. Excia.?

O SR. FLORES DA CUNHA — Quanto à presente celeuma, a meu ver, quem tinha razão era o nobre deputado sr. Manhães Barreto: êste assunto devia ser transplantado para o campo paulista, não trazido para o seio da Câmara dos Deputados.

UM CONTRATO IGUAL AOS OUTROS

Volta o sr. Emilio Carlos e declara:

Sr. presidente, vou concluir meu pequeno discurso sem ter dito o que, realmente, me trouxe à tribuna. Lamento se tenham desviados os debates. Eu queria formular um protesto, e disse que voltaria à tribuna para tratar do assunto do contrato realizado por alguns bancos de São Paulo, mas, principalmente detendo-me naquele do Banco Cruzeiro do Sul, igual aos contratos celebrados por outros bancos, mas, apenas atacado — e é fácil aos homens de raciocinio rápido, ou mesmo mediocre, entenderem tão depressa...

A ATITUDE DE FLORES DA CUNHA

O SR. PAULO LAURO — V. excia. não deve terminar seu discurso sem destacar a atitude nobre e alevantada do eminente deputado Flores da Cunha.

O SR. EMILIO CARLOS — O depoimento do deputado Flores da Cunha vale por uma peça histórica. Todos conhecem s. excia. melhor do que ninguém; é o homem capaz de prestar depoimentos sôbre a moral das pessoas ligadas às coisas públicas da Nação.

DE ACÔRDO O SR. JORGE JABOUR

Aparteando, declara o sr. Jorge Jabour:

Estou inteiramente de acôrdo com as palavras proferidas pelo general Flores da Cunha.

O SR. EMILIO CARLOS — Muito obrigado a v. excia.

O SR. FLORES DA CUNHA — Não fujo à responsabilidade do que digo. Jamais fugi. Tenho, porém, muito mêdo dêsses Cr$ 10.000.000,00... (Riso).

O SR. EMILIO CARLOS — Agradeço a v. excia. e ao nobre colega sr. Jorge Jabour. Devo, entretanto, concluir, porque, pela terceira vez, ouço a campainha advertir-me relativamente ao tempo. (Trocam-se apartes).

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar os tímpanos) — Atenção! O nobre orador deve concluir seu discurso, pois o tempo está esgotado.

O SR. EMILIO CARLOS — Sr. presidente, terminarei.

Não pude fazer agora meu protesto. Deixá-lo-ei, para ocasião oportuna. Voltarei à tribuna mas, desde já, quero declarar que jamais fujo dos debates. Se o nobre deputado Manhães Barreto julgou judiciosa a sugestão de se transferir a discussão para São Paulo, creio ser esta uma opinião pessoal do ilustre deputado. Nunca fugimos ao debate dêle, nunca fugiremos, muito menos às suas consequências e aos seus efeitos. Há, por detrás a convicção de que a causa é boa e justa. O Parlamento vai conhecer, na integra, desde que se queira deter, repito, no exame dos contratos já publicados no "Diário do Congresso Nacional", e para aqueles que, como o deputado Aliomar Baleeiro, apenas dispõe de tempo para passar pela rama, como gato sôbre brasas, julgando depressa os assuntos, voltarei — repito — para que se esclareçam certos aspectos. Quero entretanto, deixar patente...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. excia. permite um aparte?

O SR. EMILIO CARLOS — Não posso. A Mesa me adverte...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perdão, v. excia. cito me nominalmente.

O SR. EMILIO CARLOS — V. excia. declarou que não tem tempo...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Cumpro meu dever de inteirar-me de tudo quanto se passa no Congresso. Claro que não posso dispensar a tôdas as proposições, a mesma atenção, pois há muitos assuntos que escapam ao meu conhecimento, à minha competência, e ficam aos mais capazes. Não sou obrigado a ler 22 jornais, inclusive os que descompõem v. excia.

O SR. EMILIO CARLOS — V. excia. poderia ler só o "Diário do Congresso Nacional".

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. excia. queira ou não acreditar não li nenhuma descompostura a v. excia. Só leio três matutinos, e isso gasta muito tempo.

O SR. EMILIO CARLOS — Se v. excia. soubesse quanto tempo perco lendo as descomposturas injustificadas que me passam...

O SR. FLORES DA CUNHA — O sr. deputado Aliomar Baleeiro, obra muito mal, porque não lê todos os jornais. Eu leio mesmo aqueles de circulação mambembe. Leio todos.

O MAIS PERNICIOSO DOS PROCESSOS

Finalizando o seu discurso, diz o deputado Emilio Carlos:

Sr. presidente, concluo minhas considerações dizendo à Casa que vim à tribuna para lavrar protesto contra o julgamento apressado da moralidade dos homens responsáveis pela administração pública do país. Não pude fazê-lo nos têrmos incisivos e veementes a que me propus, e com o entusiasmo com que assomei à tribuna; mas, nobres deputados, se quisermos impedir que se instale a corrupção, é necessário, primeiro, que no Congresso se aprenda a julgar os homens para que não se dê carne aos lôbos que assediam a moralidade dos homens públicos!...

E' preciso se tenha bem em mira que êste é talvez o mais pernicioso dos processos, e Hitler o adotou em larga escala com a vantagem que — graças a Deus — não se concretizou na sua plenitude. Dizia êle: "Destrua-se a Alemanha e com ela será destruida a civilização".

Isso desejam fazer alguns politicos que se sentem ameaçados, apanhados: derrubar tudo aquilo que, em seu derredor se levanta ainda como um monumento à dignidade para ver se se misturam à poeira que resulta dos seus escombros!

NOTICIAS DE MINAS

Exame na escrita das empresas

BELO HORIZONTE, 6 — (Sucursal) — A Comissão Estadual de Preços submeteu à CCP o aumento que concedera nas passagens de ônibus da capital.

A CCP, entretanto, atendendo pedidos de diversas entidades de Minas, determinou o exame nos livros de contabilidade das emprêsas concessionárias do serviço de ônibus da capital.

Este exame será feito por uma comissão composta dos seguintes membros: quatro contadores, sendo dois da Fazenda Estadual e dois da Prefeitura; dois da Associação dos Contabilistas, dois da Chefia de Policia e dois da CEP, que se reunirão ainda esta quinzena, sob a presidência de um assistente da CCP.

Os concessionários não concordaram com o despacho do presidente da CCP e ameaçam paralisar imediatamente os transportes.

DESASTRE

O avião prefixo PP-RYT, pilotado pelo sr. Nildo Rugani ao aterrissar no campo de pouso da cidade de Conselheiro Lafaiete foi atingido por forte rajada de vento. O piloto foi incapaz de manter o equilibrio do "téco-téco" que, desgovernado, foi colher um grupo de pessoas que presenciava a aterrissagem.

O garoto Hugo Delbens da Silva foi atingido pela hélice e dona Adelina Zebral foi jogada de encontro a um caminhão, morrendo minutos depois.

Ficaram feridos, ainda, quatro pessoas e o piloto Nildo Rugani.

CONVENÇÃO DOS SERVENTUARIOS DA JUSTIÇA

Instala-se amanhã, dia 7, em Juiz de Fora a Primeira Convenção dos Serventuários da Justiça, promovida pela União Mineira dos Serventuários da Justiça.

Será objeto de exame dos convencionais o projeto de lei da nova organização judiciária do Estado, atualmente em discussão na Assembléia.

Os serventuários mineiros apresentarão diversas sugestões à nova lei, pleiteando especialmente a criação da Caixa de Aposentadoria, Pensão e Assistência dos Serventuários.

Para êste conclave foram especialmente convidados os senhores Bias Fortes, deputados Ultimo de Carvalho e Leopoldo Maciel e senador Mozart Lago, ex-serventuários.

CARNE VENDIDA CLANDESTINAMENTE

Por ordem do Departamento de Saúde da Prefeitura foram apreendidos 1.300 quilos de carne que eram trazidos diàriamente da cidade de Sabará para Belo Horizonte.

Esta carne vinha sendo vendida à população da capital pela Emprêsa Retalhista de Carne sem o devido exame do Departamento de Assistência e Saúde da Municipalidade.

Também o Serviço de Fiscalização da Secretaria das Finanças ignorava a entrada dos 1.300 quilos de carne.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Reuniu-se o Conselho Diretor para tomada mensal das contas do tesoureiro, sendo reconhecida a legalidade das despesas.

— Os associados que ainda não assinaram os pedidos impressos, para desconto das mensalidades em folha, devem comparecer à sede, a fim de regularizarem sua situação.

DESPACHOS DE D. G. A. — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Aristoteles Valença de Lemos, Zenon Silva, Romeu Diniz de Carvalho, Olama de Alencar Vinhas, Newton Lisboa de Lemos, José Colombo, José Vieira de Abreu, Durval Martins Barreto, José Jacinto de Carvalho, Ceciliano Temistocles Freire, Abdengo Gomes de Araujo, José Calheiros, Marcio Neri, Francisco S. Barros, João Lemos, José C. de Oliveira, Murilo da Rocha e Silva, Epitacio A. Dias, Paulo Magalhães e Artur Olavio Regis.

REGRESSO DE GENERAL — Procedente do Rio Grande do Sul, onde se achava em férias, regressou a esta capital o general Salvador Cesar Obino.

NOVO REEMBOLSÁVEL NA PRAIA VERMELHA — Será inaugurado no dia 10, às 10 horas, o novo Armazem Reembolsável da Praia Vermelha, por iniciativa do Estabelecimento Central de Subsistência, chefiado pelo coronel Raimundo da Silva Barros.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES — Será realizada às 15 horas de amanhã, uma sessão cinematográfica, com a inauguração de um moderno projetor, ofertado por uma firma desta capital. Será levado à tela o filme "Aconteceu na Quinta Avenida".

Estão convidados todos os ex-combatentes e respectivas familias.

DECRETOS ASSINADOS — O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo, de acôrdo com a lei 1.156, ao posto de general de brigada os coronéis da reserva Alcides Rodrigues de Souza, Alfredo Gomes de Paiva e João Evangelista de Campos; de tenente-coronel os majores Joaquim Gomes de Souza, Celecino Nunes Martins, Ulilc de Miranda Paiva; a major os capitães Achiles Novis, Tancredo Corrêa Porto, Vespasiano Cardoso Jotan, Valdemar Nunes Galvão; a capitão os primeiros tenentes Alfredo Loeslin, Ernani Rodrigues Maia, Gil Pinto de Morais Castro, José Scobar, Milton de Vasconcelos Monteiro, Flaviano Pinto Menezes, Zoroastro de Melo, a primeiro tenente os segundos tenentes Luiz Bezerra de Santana Guerra, Luis Augusto Nunes, Lauro Alexandrino Chaves, José Ramos da Silva, José Julião de Souza, José Inês Vieira, Joaquim Lopes, Dorgival de Oliveira Galindo, Elisio Vanderlei de Guamão, Eufrasio José Soares, Eustorgio Batista, Abel Prado, Arlindo Fernandes de Freitas, Benedito Lauro do Nascimento, Adriano da Silva Junior, Antonio de Oliveira Dias, André Leontino Indoro, Farão da Costa Calado, Francisco de Castro Rocha, Hercilio Tavares de Oliveira, Jesuino Dionisio de Souza, João da Costa Carvalho, Tulio Cordeiro Vanderlei, Vitorino Auto de Jesus, Rodomarque de Barros Mendonça, Reinaldo Eugenio Koseki, Raimundo de Albuquerque Lima, Raul Dias Pinto, Pedro Gomes da Veiga Figueiredo, Otilio Martinho de Freitas, Macedonio Percy Ferreira, Manoel Balbino Lins, Manoel Ribeiro Leite, Martin Garcia, Evaristo Gomes de Souza, João Dias da Rocha, Ulisses de Oliveira Viana, Manoel Serafim dos Santos; a segundo tenente os subtenentes Achiles de Andrade, Alberico Santos; ainda a capitão o primeiro tenente Ademar Mallet Nobrega; à graduação de subtenente os sargentos da reserva Lourenço Lage, José Tiago Passos; à graduação de primeiro sargento os sargentos José Queiros, Gualter Rangel, Alberto de Souza, Arlindo Tavares Pontes, Vlademir Sandin, Joaquim Mendes Gonçalves; reformando as praças Odolo Nunes, Aryjalman Francisco da Silva, Elias Constantino de Lima e José Maria de Oliveira.

O presidente da República assinou decretos tornando insubsistente o decreto que transferiu do Q. S. G. para o Q. O. e classificou no 22.º R. I. o coronel Leonidas de Lima Botelho; nomeando segundo tenente da reserva o primeiro sargento reservista Antonio Porto Filho; e licenciando do serviço ativo o primeiro tenente da reserva médico Artur Henrique de Figueiredo.

REFORMA DOS IMPOSTOS

Instalaram-se ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, as comissões que vão estudar a reforma dos impostos de consumo e do sêlo, tendo sido os trabalhos presididos pelo sr. Horácio Lafer e pelo sr. Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda Nacional.

As comissões são as seguintes: Impôsto de Consumo — sr. Oton Júlio de Barros Melo, para presidente, e mais os srs. José Antônio de Almeida Pernambuco, Altino Vieira, José Barros e Matos, Gentil do Rêgo Monteiro e Afonso Almiro Ribeiro da Costa Júnior. Para a Comissão do Impôsto do Sêlo foi escolhido presidente o sr. Jaime Pericles de Sousa Guimarães, que terá por assessores os srs. Romeu de Azevedo Calimério, Eduardo Pereira Júnior e Francisco Moreira dos Santos.

CLUBE DOS SERVIDORES PÚBLICOS

O deputado Lutero Vargas tomará posse, amanhã, da presidência do Clube dos Servidores Públicos, realizando-se a cerimônia no Teatro João Caetano, às 21 horas.

O clube, cuja sede é na avenida 13 de Maio, 13, 5.º andar, pretende fundar uma cooperativa de consumo no conjunto residencial de Marechal Hermes.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto nomeando o engenheiro José Nicolau Born, para o cargo de administrador federal dos bens no Brasil da Emprêsa Sociedade Alemã de Colonização no Estrangeiro (Deutsche Gesellschaft Fur Sielung in Ausland G. E. A.) com sede em Berlim, com a qual fez fusão a Companhia Austriaca de Colonização Ltda. (Oesterreichische Auslandssiedeungs G.E.S. M.B.H.), com sede em Irnsbrucks, Austria, e patrimônio constituido pela denominada Colônia Austriaca de Papuan, Estado de Santa Catarina.

Assinou decreto nomeando Orlando Fróis de Carvalho para exercer o cargo, em comissão, de chefe do distrito da Comissão do Vale do São Francisco.

Designou terça-feira, dia 10 do corrente, às 15,30 horas, no Palácio do Catete, para a entrega de credenciais do sr. Fritz Oellers, embaixador da República Federal da Alemanha.

Fez-se representar pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, na recepção que o senhor Tito Gutierrez Alfaro embaixador da Venezuela, ofereceu por motivo da festa nacional daquele país.

Assinou os seguintes decretos:

Nomeando, em comissão, diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, Francisco Sabóia de Albuquerque, em virtude da exoneração de Vinicius Cesar Silva de Berredo:

— designando Nestor Egidio de Figueiredo, Ademar Marinho da Cunha, Geraldo Prado Guimarães e Pedro Coelho de Souza, para representarem o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no II Congresso Internacional de Arquitetos, a reunir-se em Rabat, de 22 a 30 de setembro próximo futuro;

— aceitando a doação que a Prefeitura Municipal de Valença, no Estado do Piauí fez à União Federal de um terreno com a área de 218 hectares situado naquele municipio, cujo imóvel se destina à instalação de um pôsto agro-pecuário;

— autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Nazário, no Estado de Goiás, faz à União Federal, de um imóvel com a área de 440 metros quadrados, situado na rua Cinco, esquina da Avenida Carajá naquela cidade, para a instalação de uma agência postal-telegráfica.

— autorizando a firma Bitrin & Cia., Ltda., a comprar pedras preciosas nos têrmos do Decreto-lei número 466, de 4 de junho de 1938;

— concedendo à sociedade "Braniff Airways Incorporated", autorização para continuar a funcionar no país.

EXPORTAÇÃO DE BANANAS

Foi assinado em Buenos Aires, segundo noticias recebidas pelo Itamarati, o contrato de fornecimento de bananas à Argentina pelo Brasil, no valor de 442 milhões de cruzeiros, valor de 11 milhões de cachos.

O IAPI argentino se encarregará de colocar a banana, tendo sido fixados os preços de 15,40 e 17,50 pesos por cacho de nu e empalhado, respectivamente.

DISTRIBUIÇÃO DE RESIDUOS DE TRIGO

De acôrdo com as comunicações recebidas pelo Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (Setor de Liberação de Sub-Produtos de Trigo), a cota sete relativa ao mês de julho corrente, abrange o total de 84.136 sacos de farelo, farelinho e remoido, devendo a liberação de guias ser feita semanalmente, na base da distribuição de 21.038 sacos.

Em obediência às normas da Portaria n. 54/50, da Comissão Central de Preços, a referida distribuição será feita, em primeiro lugar aos grandes avicultores e criadores de gado leiteiro; em segundo lugar, às associações agropecuárias; em terceiro lugar, aos criadores de pequenos animais, que apresentarem documento oficial expedido pelo Posto Agricola da circunscrição da residência, especificando as quantidades e as espécies de animais e, por fim, às fábricas de rações, julgadas em condições técnicas satisfatórias.

A distribuição semanal será feita de acôrdo com o esquema seguinte: a) — Cooperativas de produção e Intendências Agricolas — 15.425 sacos, na primeira e terceira e 10.000, na segunda e quarta semanas; grandes avicultores registrados e criadores de gado leiteiro, 3.750 sacos por semana; outros interessados — 1.863 sacos na primeira e terceira e 7.288 sacos na segunda e quarta semana.

OS LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO

As pessoas interessadas na obtenção de auxilios da Prefeitura para criação de aves, porcos e abelhas, bem como na inscrição no Registro de Lavradores e Criadores, da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio, da Prefeitura, deverão dirigir-se aos Postos Agricolas localizados nos distritos rurais a saber: Posto Agricola n. I — rua República do Libano 68 (antiga do Núncio); Posto Agricola n. II — rua Cel. Rangel 425 (Campinho); Posto Agricola n. III — rua Padre Ventura 70 (Jacarépaguá); Posto Agricola n. IV — Av. Cesário de Melo 1184 (Campo Grande); Posto Agricola n. V — Fazenda Modelo de Guaratiba (Guaratiba); Posto Agricola n. VI — rua Lopes de Moura 58 (Santa Cruz).

Os auxilios sòmente serão concedidos a lavradores profissionais com cinco anos de atividades ou a criadores que as exerçam há, no minimo, 3 anos e, no caso de construções sendo proprietários do terreno ou, não o sendo, desde que provem estarem autorizados a fazer benfeitorias.

PUBLICIDADE

Acrow Equipamentos de Construção S.A.

ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores subscritores das ações do capital da Acrow Equipamentos de Construção S. A. a comparecerem à assembléia de constituição da companhia, a se realizar em 16 de julho corrente, às 14 horas, na Avenida Brasil n. 2150.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1951.

Terencio F. Cattley
Incorporador

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
[illegible]
Paradentose e [illegible] de precisão
Rua [illegible] 3.º andar — [illegible]

INCERTA A PRESENÇA DE SANTAMARIA

Ressentiu-se de antiga distensão muscular no treino de ontem — Dúvida também quanto à presença de Duran e Ramirez na peleja com o Vasco

Ontem por ocasião do ensaio coletivo que os "players" do Nacional realizaram em Alvaro Chaves visando o encontro de domingo com o Vasco, o zagueiro Santamaria ressentiu-se de antiga distensão muscular. Todavia esperam os dirigentes platinos colocarem o zagueiro em perfeitas condições para o jôgo que decidirá sua eliminação ou não.

DÚVIDAS NA FORMAÇÃO DO QUADRO

Além de Santamaria permanecem dúvidas na formação da equipe para o prélio em apreço. Duran está em tratamento e Ramirez dificilmente jogará. Seu pôsto deverá ser ocupado por Orlandi. O médio Cajiga encontra-se desde já fora de cogitação e em seu lugar apresentar-se-á Cruz. Dessa forma sòmente a revisão médica possibilitará a formação do onze que será efetuada na tarde de sábado.

Hoje, à noite, a competição de atletismo com os japoneses

No Estádio do Fluminense — Cariocas e paulistas representando o Brasil



ATLETAS JAPONESES
Em duelo, hoje, com os cariocas

Será realizada hoje, às 20,30 horas, no estádio do Fluminense, a "Segunda Competição Internacional" entre os atletas brasileiros e japoneses, graças ao entendimento entre o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, promotor da visita, e o Conselho Técnico da CBD.

Duas equipes, uma carioca e outra paulista, representarão o Brasil nas provas em que os recordistas nipônicos se apresentarão ao povo da cidade.

INGRESSO ÚNICO

A fim de que o público possa presenciar a competições de tal vulto será cobrado ingresso único de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).

POUCOS VIRAM

Oto Glória ir ao vestiário do Austria abraçar o técnico derrotado sendo nesse gesto acompanhado dos jogadores que foram confraternizar com os do Austria, trocando "casacas" por "hip Hurras".

o o o

O árbitro Mr. Powers depois de tanto "apanhar" da bola, levá-la aos jogadores para que a autografassem, pois guardala-ia como lembrança.

o o o

O quadro do Vasco prestar inteira solidariedade aos fotografos, prontificando-se a deixar o gramado, caso a Policia interferisse no caso, que finalmente foi resolvido amistosamente entre os próprios fotografos e o árbitro.

o o o

Um morteiro estourar nos ouvidos de um colega da Imprensa, dentro da própria Tribuna reservada aos jornalistas.

MESMO JOGANDO MAL...

(Conclusão da 12.ª pág.)

minutos de jôgo Mitic deslocando-se pela ponta direita, arremata com felicidade, burlando a vigilância de Oberdan e consignando o 1.º tento da noite para o Estrêla Vermelha. A assistência emudece, pressentindo o perigo. Melhora o Palmeiras e Liminha, num dos seus "rushs" caracteristicos, finaliza com um tiro que passa rente ao poste esquerdo. Pressiona o Palmeiras aos 20 minutos de luta, defendendo o goleiro Krivokut, primeiro um tiro direto de Jair, de uma penalidade de fora da área e logo depois um pelotaço de Liminha. Contunde-se Luiz Vila no supercilio esquerdo; sai para medicar-se e retorna aos 25 minutos. Chegou finalmente o "goal" do Palmeiras, quando Aquiles lançado em profundidade e passando por um contrário manda a pelota à rêde do Estrêla Vermelha, empatando. Aproxima-se o final da primeira fase. Aquiles é aterrado dentro da área e o árbitro marca escanteio. Antes, Mário Viana acusara energicamente um escanteio que entretanto não teve a aprovação do sr. Tordjman. Oberdan quase foi traido por uma bola, ao escorregar no terreno umido.

Com 1x1 no "placard" foi encerrado o 1.º tempo.

A FASE COMPLEMENTAR

Depois de iniciada a fase complementar, Aquiles sofre escandaloso "foul" perto da marca do "penalty" e inexplicàvelmente o juiz manda cobrar uma penalidade fora da área. Passados mais alguns momentos, Djurjevich corta com o braço uma bela dentro da área. Marcado o "penalty", o técnico iugoslavo tenta entrar em campo, sendo impedido. E tem-se a impressão de que êle manda o goleiro deixar o arco. Mas Krivokut volta ao seu pôsto. E Aquiles executando o tiro de rigor, o faz pessimamente, mandando a bola para fora.

Vinte minutos de luta do 2.º tempo. Jogando mal o Palmeiras a essa altura, com a linha de médios completamente falha e uma vanguarda desencontrada, onde apenas Juvenal aparece como tábua de salvação. Luiz Vila falha rotundamente, tornando-se uma válvula aberta para um dominio quase total dos iugoslavos. Mas, justamente quando sofria maior pressão, conseguiu o Palmeiras desempatar, marcando o tento que havia de ser o da vitória, aos 37 minutos, consignado por Liminha, ao receber ótimo passe de Lima. Com a conquista dêste tento, melhorou um pouco a atuação do Palmeiras. E com ataques de lado a lado, terminou o encontro com a vitória do clube brasileiro por 2x1.

PERDEU JOGANDO MELHOR

Venceu o Palmeiras legalmente, honrando as tradições do futebol brasileiro. Mas, se alguem que assistiu ao jôgo quiser ser sincero, terá de reconhecer que o Estrêla Vermelha perdeu jogando melhor. O desempenho da equipe palmeirense, foi dos mais fracos dêstes últimos jogos. Falhando a intermediária, na qual apenas Fiume sacrificou-se, a vanguarda desarticulou-se, valendo apenas pelo esfôrço individual. Mitic foi a principal figura do time iugoslavo e uma das melhores da cancha, bem secundado por Palfi, Krivokut e Tomazevith.

ARBITRAGEM, RENDA E QUADROS

Não nos atrevemos a dizer que o árbitro francês Tordjman tenha prejudicado êste ou aquêle voluntàriamente. Mas a verdade é que a sua atuação foi fraquissima, principalmente na interpretação de certos lances na área iugoslava.

A arrecadação somou Cr$ 712.535,00. E as equipes estiveram formadas pelos seguintes elementos:

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair (Canhotinho) e Rodrigues.

Estrêla Vermelha — Krivokut; Stankovich (Districh) e Districh (Mezovith); Palfi, Djurjevich e Djajich; Ognianov, Mitic, Tomazevich, Zanojich e Vukaviekvich.

CHEGARAM AO RIO OS ATLETAS JAPONESES

Acompanhando o cap. Silvio Magalhães Padilha, antigo campeão brasileiro de atletismo e até à data detentor do recorde sul-americano de 400 metros sôbre barreiras, chegaram ontem ao Rio em um dos Bandeirantes da linha paulista da Panair do Brasil os atletas japoneses Masaji Tajima, Bunkichi Sawada, Eitaro Okano, Susumu Takahashi, Yukio Kikuchi, e o treinador Jitei Nambu.

Os referidos atletas, que acabam de fazer uma série de exibições na capital paulista e no interior do Estado, vão disputar esta noite, na pista iluminada do Fluminense Futebol Clube, algumas provas contra representantes do atletismo carioca.

ESPORTES DIVERSOS

TÊNIS DE MESA

Tendo como principal encontro Astória x Atlética Tijuca, prosseguirá hoje o campeonato por equipes de terceira categoria, cujos encontros serão: Caravana x Mackenzie e Municipal x Riachuelo.

ATLETISMO

Mais duas tentativas de recordes, serão feitas domingo. Helena Cardoso de Menezes tentará quebrar as marcas regional, brasileira e sul-americana dos 80 metros rasos, enquanto que Ijoel Rosa da Silva tentará os 110 metros com barreiras, na classe de novissimos.

VOLEIBOL

Tijuca e Botafogo, no ginásio de Conde Bomfim, jogarão esta noite, às 21 horas, pelo Campeonato Feminino, no prélio que anteciparam de amanhã.

CICLISMO

A prova "9 de Julho", uma das maiores do ciclismo sul-americano, criada e organizada pelos confrades da "A Gazeta Esportiva", será realizada domingo, na capital bandeirante, com a presença dos maiores pedais do Uruguai, Argentina, Chile, Portugal e Itália.

AUTOMOBILISMO

A "Subida da Canôas", programada para domingo, às 9 horas, na Estrada das Canôas, é a primeira das cinco provas que compõem o "Campeonato de Subidas de Montanhas". Grandes volantes nacionais se farão presentes em sua disputa.

TENIS

O desempate entre Fluminense x Tijuca, pelo Torneio de 1a. classe de senhoras, será efetuado dia 10, às 15,15 horas, nas quadras do Country Club.

■

Começará amanhã, a disputa da taça "Prefeito Henrique Dodsworth", com êstes jogos: Tijuca x Leme, na quadra do Fluminense, e Caiçaras x Vasco, na quadra do Tijuca.

VOLEIBOL

Botafogo x Flamengo, América x Fluminense, Tijuca x Grajaú, Riachuelo x Flamengo, Jequiá x Guaíra, são os jogos de hoje, pelo certame masculino.

■

O jôgo entre as "estrêlas" do Tijuca e do Botafogo, marcado para sábado, foi antecipado para amanhã, às 21 horas. Apontador: — J. Pinho.

XADREZ

O Campeonato Brasileiro começará hoje, em Fortaleza, com dezoito enxadristas, representando oito Estados.

TÊNIS

As semi-finais de simples feminino e as semi-finais de duplas mistas, serão efetuadas esta tarde, a partir das 15,15 horas, nas quadras do Fluminense.

JOGADORES PARAGUAIOS PARA A ITÁLIA

MILÃO, 6 — (AFP) — O organizador esportivo paraguaio Pedro Luis Rossi, que se encontra atualmente nesta cidade, mantém negociações com clubes italianos, para a cessão de seis jovens elementos do futebol paraguaio, desejosos de transferirem-se para a Itália. Trata-se de Manuel Andrada, Silvio Parodi, Manuel Lugo, Manoel Osorio, Juan Benegas e Juan Gavilan, êste último capitão da equipe nacional paraguaia.

CICLISMO

GAND, 6 (AFP) — A segunda etapa da "Volta Ciclistica da França, no percurso Reims-Gand e na distância de 228 quilômetros, foi ganha pelo luxemburguês Diederiche.

Foi a seguinte a classificação: 1.º) Diederich, de Luxemburgo; 2.º) Ockers, da Belgica; 3.º) De Muller, da Belgica; 4.º) Geminiani, da França; 5.º) Bartali, da Italia; 6.º) Koblet, da Suiça; 7.º) Baldassar da França; 8.º) Rossel, da Bélgica; 9.º Germain Derijo, da Belgica.



QUINTETO DA ATLETICA
Procurará repetir o feito do ano passado, quando derrotou os rubro-negros

NO VESTIARIO DO AUSTRIA

"Não é vergonha perder para o Vasco"

OS JOGADORES DO AUSTRIA CONSIDERAM O MAIOR ADVERSÁRIO ATE' HOJE — EXAGERADO O "SCORE"

Com absoluta serenidade, o Austria recebeu a derrota de ontem frente ao Vasco. Entre técnicos, dirigentes e jogadores não houve uma voz sequer que discordasse quanto ao merecimento da vitória pela equipe brasileira.

NÃO FOI VERGONHA PERDER PARA O VASCO

De Schweda a Aurednick, todos estavam conformados com o insucesso. Komanz, Stojaspal e o próprio Aurednick diziam que perder para o Vasco não era vergonha, pois haviam perdido para o maior adversário que jamais enfrentaram em suas carreiras.

APENAS O RESULTADO FOI EXCESSIVO

Embora sem desmerecer a vitória vascaina, o técnico austriaco achava que apenas o "score" havia sido excessivo. Não jogamos para perder de tanto, tivemos alguns lances infelizes na retaguarda além da inversão na penalidade máxima que a meu ver não existiu, mas sim uma falta do jogador do Vasco.

UM POUCO NERVOSOS

Koller e Fischer ficaram nervosos com a grande torcida mas não justificaram a derrota em função dêsse nervosismo. Acham que o Vasco é, sem dúvida, o maior quadro do certame e que mereceu a vitória sôbre todos os pontos de vista.

SCHWEDA JOGARA' CONTRA O SPORTING

A contusão de Schweda foi sem grande importância, um arranhão no cotovelo que não o impossibilitará de atuar sábado em São Paulo.

OS CLUBES EM REVISTA

OLARIA

O Olaria jogará domingo em Campos. O embarque deverá dar-se sábado pelo rápido. A delegação formará com Manoel da Costa Novais, na chefia; diretor, Jair Boaventura; juiz, Adelino Ribeiro de Jesus; técnico, Abel Picabea; jogadores: Alvarez, Itagoré, Amaro, Osvaldo, Lamparina, Jair, Moacir, Olavo, Ananias, J. Alves, Cidinho, Maxwell, Lima, Esquerdinha, Paulinho, Jorge, Washington e Tanzi.

BONSUCESSO

Os profissionais do Bonsucesso treinaram ontem à tarde. 90 minutos, e 4 a 1 para os efetivos. Ernesto 2, Maneco e Jorge Cruz para o quadro principal. Aristeu para os suplentes. Os titulares com Manga; Luzitano e Waldir; Urubatão, Gilberto e Fachada; Ernesto, Maneco, Ari, Cola e Jorge Cruz. Os suplentes com Borrachinha; Havilson e Almeida; Luiz, Ismael e Tetraldo; Orlando, Wassil, Faria, Aristeu e Ulisses. Luzitano assinou contrato logo depois do treino.

O ponteiro Ulisses, de Cachoeiro deverá submeter-se a nova experiência. Amanhã embarca a primeira turma do Bonsucesso para Leopoldina, viajando às 12 horas. Sábado às 6 e 25 horas viajará a segunda turma. O Bonsucesso disputará dois jogos em Leopoldina e no dia 11 deverá embarcar para Formiga a fim de jogar a 14 e 15 naquela cidade mineira.

AMÉRICA

Os profissionais do América realizaram ontem pela manhã um treino individual no ginásio de Campos Sales. Hoje, pela manhã os rubros realizarão um treino coletivo no campo do River, ativando seus preparativos para o Quadrangular em Montevidéu.

BOTAFOGO

O Botafogo modificou seu plano anterior que era o de jogar domingo contra o Rener, em Porto Alegre. O quadro alvi-negro jogará sábado à noite contra o Internacional, em match desempate, regressando segunda-feira ao Rio, por via aérea.

POSTOS DE VENDA DOS INGRESSOS

Estão funcionando na Cidade, devidamente credenciados pela C.B.D., os seguintes postos para venda antecipada de ingressos dos jogos da Copa Rio:

Teatro Municipal — Lado da Av. Rio Branco; Farmácia Pedro II — Gare da Central do Brasil; Casa Superball — Av. Marechal Floriano, 57; Cinema São José — Praça Tiradentes; Mundotur Viagens — Av. Graça Aranha, 169-B; A. P. I. A Ltda. — Rua do México, 148 — Sobre-loja; Haddock Lobo — Clube Municipal — Rua Haddock Lobo, 367; Méier — Joalheria Astória — Rua Lucidio Lago, 33; Madureira — Café Amorim — Estrada Marechal Rangel, 15; Jacarepaguá — Confeitaria Marangá — Rua Candido Benicio, 1748; Ramos — Cine Rosario — Rua Leopoldina Rego, 52; Copacabana — Cine Art-Palácio — Av. N. S. Copacabana, 759-B; Copacabana — Agência C. A. T. — Rua República do Perú, 143-C; Estádio Municipal — Bilheteria n.º 3 — Av. Maracanã; Estádio Municipal — Bilheteria n.º 14 — Rua Derby Clube; Niterói — Casa das Máquinas S/A. — Rua José Clemente, 46.

O PREÇO DO ARROZ

Com o objetivo de conseguir uma baixa no prêço do arroz consumido no Distrito Federal, a CCP está realizando estudos que, segundo o seu vice-presidente, possibilitará diferenças de 50 ou mais centavos para menos, em quilo. O tipo "amarelão" já figura na nova tabela elaborada pela CCP ao prêço de Cr$ 6,50 o quilo, a mais alta cotação da tabela, sendo o de mais baixo prêço o arroz Japonês, de 2.ª, a Cr$ 3,80 o quilo.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS
(ou vice versa)

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 15,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2263 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 447
RIO: 43-4111

FLAMENGO x ATLETICA HOJE A' NOITE, NA GAVEA

Com características de revanche o prélio entre rubro-negros e atleticanos — Outras notas

Flamengo e Atlética empenhar-se-ão, hoje à noite, no encontro programado para a rodada de hoje do Campeonato Carioca de Basquetebol.

CARACTERISTICAS DE REVANCHE

O "match" entre rubro-negros e atleticanos assume caracteristicas de revanche de vez que, na primeira partida o Flamengo conseguiu vencer por 44x32.

A CAMPANHA DOS DOIS CLUBES

Os jogos disputados e ganhos pelo Flamengo foram os seguintes: Vasco, W.O. e 47x31; América, 68x33 e 70x30; Botafogo, 55x36 e 70x28; Riachuelo, 51x24 e 64x22; Atlética, 44x32; Grajaú, 54x32; Fluminense, 51x42; Tijuca, 24x19, e Mackenzie, 61x46.

CAMPANHA DA ATLETICA

Em quatorze partidas, a representação da Atlética marcou oito triunfos, contra seis derrotas. Os sucessos foram marcados da seguinte maneira: América, 52x32 e 59x36; Riachuelo, 38x18 e 47x30; Mackenzie, 68x51 e 38x30; Vasco, 42x31, e Fluminense, 48x44. As seis derrotas foram: Fluminense, 61x50; Botafogo, 35x32 e 70x50; Flamengo, 44x32; Grajaú, 39x34, e Tijuca, 32x28.

EQUIPES E AUTORIDADES ESCALADAS

As duas equipes deverão apresentar-se assim constituidas:

FLAMENGO — Algodão, Zé Mário, Alfredo, Mário Hermes, Tião, Godinho, Raimundo, Odim, Evora, Tião Mendes e Agnaldo.

ATLÉTICA — Rui, Helinho, Passarinho, Montanha, Zelmar, Bera e Vilela, havendo possibilidade do reaparecimento de Zé Luís.

O local da partida de hoje é o ginásio do Flamengo, na Gávea, sob a orientação dos seguintes oficiais: Aladino Astuto e Ivo Conti, juizes; Sérgio Rosa, apontador; Armando Coelho, cronometrista; Inaiá Miranda, delegado.

Grajaú x Riachuelo — no Grajaú e Fluminense x Vasco — nas Laranjeiras, são os demais jogos da rodada.

"FIVE" DO FLAMENGO
Em luta com a Atlética um dos seus mais temíveis adversários

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O sr. Romeu Dias Pino disse que os árbitros suecos que chegaram são os que estão contratados pela entidade paulista. A entidade sueca comunicou que os dois árbitros destinados à F.M.F. estão esperando os contratos para embarcarem. Ainda com relação a juizes o sr. Romeu Dias Pino disse que é bem possivel que o austriaco Franz Grill fique, estando bem encaminhados os entendimentos nesse sentido. Nesse caso virá apenas um árbitro sueco.

■

O Olaria pediu licença para jogar domingo em Campos contra o Goitacaz.

■

O Vasco pediu licença para jogar domingo em Teresópolis, contra uma seleção local, representado por um quadro misto.

■

O Botafogo solicitou permissão para jogar com um quadro misto, domingo, em Governador Valadares, contra um selecionado local.

■

A F.M.F. proclamou o Botafogo campeão do Torneio Municipal.

■

A entidade carioca aprovou o campo do Bangu.

■

O Fluminense arrolou na categoria de não amador o zagueiro Duarte.

■

A C.B.D. remeteu os passes de Alfredinho, Bovson e Pedro para o Madureira.

VITORIOSO O S. CRISTOVÃO

DERROTADO O AMÉRICA POR 2 X 1 EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O São Cristóvão conseguiu reabilitar-se de suas más exibições em gramados mineiros, ao derrotar, na noite de hoje, a equipe do América por 2x1. O clube alvo não teve grande dificuldade em conseguir a vitória, embora o marcador tenha acusado a diferença de apenas um tento.

RAPID — 3 WACKER — 2

VIENA, 6 (AFP) — Na final da disputa da Copa de Futebol da Europa Central, o "Rapid" desta capital venceu o "Wacker", também vienense, por 3x2. O primeiro tempo terminou empatado, por 1x1.

Em encontro de classificação, para os terceiros e quarto lugares, o "Dynamo" de Zagreb derrotou o "Lazio" de Roma, por 2x0. No primeiro tempo, já vencia o "Dynamo", por 1x0.

DR. AMERICO LUIZ HOMEM
(Agradecimento e Missa de 30.º dia)

✝ Almerinda Campos Homem, Américo Campos Homem, espôsa e filho, Ailce, Amilce e Adilce Campos Homem vêm hipotecar a sua eterna gratidão a todos que os acompanharam neste transe de dôr com a perda irreparável de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô AMERICO, e convidam para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar para descanso de sua alma, dia 9, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

DR. METHÓDIO MARANHÃO
(30.º DIA)

✝ Gil de Methódio Maranhão, espôsa e filhos, João de Sá e Benevides, espôsa e filhos, Mathias Pinto Maranhão, espôsa e filha, convidam os seus parentes e amigos a assistir à missa que mandam rezar, segunda-feira, 9 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja Catedral desta cidade, por alma do seu pai, sogro, avô e bisavô, DR. METHÓDIO MARANHÃO, falecido na cidade do Recife.

PUBLICIDADE

S. A. CASA PRATT

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 1951

Aos 29 dias do mês de junho de 1951, às dezesseis horas, nesta Capital, na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/48, presentes acionistas em número legal, conforme consta do Livro de Presença e infra assinados, pelo Diretor Presidente, sr. Adolpho Hermann Gutsch, foi declarada aberta a sessão, convidando os presentes para que, em aclamação, fôsse indicado o Presidente para dirigir os trabalhos. Por unanimidade foi escolhido o sr. Heitor Borgerth Teixeira. Assumindo a presidência o sr. Heitor Borgerth Teixeira, convidou para secretariar os trabalhos o sr. Wilson de Azevedo e Silva. Assim constituida, a Mesa, o sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação que sôbre a mesma se encontrava, cuja publicação fôra feita no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias 21, 22 e 23 de junho corrente, do seguinte teôr: "S. A. Casa Pratt — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à assembléia geral extraordinária, a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, no dia 29 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, de aumento do capital social. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1951. (ass.) Pela Diretoria, A. H. Gutsch, Diretor Presidente J. Baylongue, Diretor Vice-Presidente". A seguir, disse o Presidente que ia mandar proceder, pelo Secretário, a leitura da exposição da diretoria sôbre a proposta que apresentará, de aumento do capital social, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal. São do seguinte teor os referidos documentos: "S. A. Casa Pratt — Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: 1. A fim de atender ao desenvolvimento dos negócios da sociedade, inclusive a renovação de diversas instalações, propomos a vv.ss. que o capital social seja aumentado de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00. 2. Esse aumento de capital deverá ser subscrito em dinheiro, ficando reservado aos atuais acionistas, de acôrdo com o artigo 111 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, o direito de subscrever o novo capital na proporção das ações de que já são titulares. A integralização dêsse capital será feita 10% (dez por cento) no ato da subscrição, ficando o restante sujeito a chamadas da diretoria. 3. Decorrido o prazo legal, e caso algum dos acionistas não exerça ou ceda a outro acionista, ou a terceiros, o seu direito de preferência, fica transferida aos demais prioridade na subscrição da parcela do aumento de capital não subscrita. 4. Em face dêsse aumento de capital, o artigo 6.º dos Estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: "O capital da Sociedade é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 60.000 (sessenta mil) ações ordinárias, do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade de seus possuidores". Esta é a proposta que submetemos à vossa esclarecida apreciação. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1951. (as.) Pela Diretoria, A. H. Gutsch, Diretor Presidente — J. Baylongue, Diretor Vice-Presidente". — "S. A. Casa Pratt — Parecer do Conselho Fiscal: Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Casa Pratt, após demorado exame da proposta da Diretoria, de aumento de capital de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00, verificamos, não só a sua necessidade, como também, suficiência do aumento para a realização do plano existente. Declaramos, outrossim, que a proposta observa os preceitos legais e merece ser aprovada pelos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1951. (ass.) William Monteiro de Barros — William A. Frendergast e Vernon Smith". Finda a leitura dêsses documentos, o sr. Presidente submeteu à discussão a proposta da diretoria. Ninguém tendo querido usar da palavra, verificou-se que a proposta obtivera aprovação unânime. Pediu a palavra o acionista Joaquim Martins Leal Ferreira, propondo que fôsse marcado o prazo de trinta dias para o exercício do direito de preferência para a subscrição das ações, pelos atuais acionistas, prazo êsse que deverá ser contado a partir da data da publicação desta ata, no "Diário Oficial". Findo êsse prazo, ficaria a Diretoria autorizada a receber a subscrição de qualquer pessoa, com preferência para os atuais acionistas. Não havendo quem quisesse discutir a proposta, foi ela submetida à aprovação, da mesma forma que a anterior proposta, verificando-se ter sido unanimemente aprovada. Pediu então a palavra o sr. Ernani Pilla na qualidade de representante da acionista Remington Rand Inc. & Cia. Ltda. e declarou que subscrevia desde logo o aumento de capital a que tinha direito, bem como desejava fôsse consignado em ata o seu desejo de subscrever o capital correspondente a todos e quaisquer outros acionistas que deixassem de exercer o seu direito de preferência no prazo legal de 30 dias. Finalmente, disse o sr. Presidente que, findo aquêle prazo de trinta dias, nova assembléia devia ser convocada para tomar conhecimento do resultado da subscrição do aumento de capital e dos atos e formalidades praticados para a efetivação do aumento. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Heitor Borgerth Teixeira — Wilson de Azevedo e Silva — Remington Rand & Cia. Ltda., Ernani Pilla, Diretor Gerente — Joaquim Martins Leal Ferreira — William John Bradley — Antônio de Pádua Martins Brito — Fernando Trigueiro V. Ribeiro. — Atesto que esta é cópia fiel extraida do original. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1951. — Wilson de Azevedo e Silva.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Mr. Powers integrará o quadro de árbitros da F. M. F.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 473 — Rio de Janeiro, 6 de julho de 1951

ANTES IRA' A LONDRES



MR. POWERS

O árbitro inglês Mr. Powers formará no quadro de juizes da Federação Metropolitana de Futebol e atuará no Campeonato Carioca.

ANTES, VAI A LONDRES

O juiz britânico terá que atuar ainda sábado pela Copa Rio, seguindo segunda-feira para a Inglaterra, a fim de deixar seus negócios em ordem, devendo retornar depois para fixar residência nesta capital.

DIMAS E RANULFO QUEREM DEIXAR O AMERICA

1) O "MEIA" PEDIU RESCISÃO
2) O "CENTER" NÃO QUIS RENOVAR

Tanto Ranulfo como Dimas estão desejosos de deixar as fileiras do América. O meia-esquerda, que há seis meses renovou contrato pelo prazo de dois anos, pediu rescisão do contrato ao presidente Fábio Horta, enquanto Dimas, cujo compromisso com o clube encerrou-se dia 30 de junho, recusou-se a renová-lo.

IMPLICANDO O S. PAULO

Disse-nos Ranulfo que manifestara seu propósito de rescindir o contrato verbalmente, ao presidente do clube, mas que êste imediatamente aconselhou-o a escrever uma carta expondo seu desejo. Redigiu-a o próprio presidente sr. Fábio Horta assinalando em seu teor "o interêsse do São Paulo pelo meu concurso de jogador".

A PROPOSTA

A proposta do São Paulo ao jogador americano é de 100 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 12 mil, em contrato de dois anos.

Ranulfo está esperançoso de conseguir a transferência pois tem estado em contacto diário com Leônidas, técnico do tricolor bandeirante.

Seu ordenado no América é de 6.500 cruzeiros mensais.

DIMAS TEM VARIAS PROPOSTAS

Quanto ao comandante Dimas, também é provável a transferência para outro clube, já que o jogador não quis reformar com o América e tem proposta de clubes nacionais e estrangeiros. Ontem Dimas estêve em Campos Sales mas não participou do treino a que foram submetidos todos os profissionais rubros.



DIMAS

PORQUE NÃO HA FOTOS

Não nos foi possível apresentar lances fotográficos da peleja noturna de ontem no Maracanã. Os fotógrafos de todos os jornais da cidade tomaram a deliberação de "não apresentar serviço" do jôgo de ontem, como protesto contra a proibição de sua permanência atrás dos "goals" naquela partida.



No início da peleja, o árbitro Mr. Powers pediu que os fotógrafos se retirassem daquele lugar, pois os clarões das lâmpadas poderiam perturbar a ação dos goleiros. Logo que começou a peleja, entretanto, um a um êsses repórteres foram retornando àquela posição, evidentemente desejosos de uma cobertura completa do jôgo, com as fotos dos "goals" assinalados. O técnico do Austria, entretanto, protestou contra êsse retôrno e a peleja foi então paralizada.



Sai não sai, foi o caso entregue ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Mario Polo, para que resolvesse a questão, já que no Brasil os fotógrafos sempre tiveram liberdade de ação exceto dentro das quatro linhas laterais do gramado.

Depois de muita discussão o presidente da entidade não consentiu, persuadindo-os não fazer chapas atrás do "goal".



Ora, um jôgo daquêles, com "goals" como aquêles, que ficaram como ficaram, apenas por algumas horas na retina dos espectadores, foi motivo de aborrecimento para os moços que deixaram as redações munidos de lâmpadas, "flashes" e máquinas, sentindo-se praticamente manietados para apresentar um "bom serviço" e, para apresentarem fotos sem maior expressão, preferiram retirar-se, para assistirem à peleja como meros espectadores.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO NA PÁGINA 11

AMANHÃ A INAUGURAÇÃO DA QUADRA DO AMÉRICA

O América inaugurará na noite de amanhã, sua quadra de basquetebol, tendo para isso a diretoria do grêmio rubro, feito uma programação especial.

O primeiro jôgo oficial dos rubros em sua nova quadra será segunda-feira, contra o Riachuelo.

NO VESTIARIO DO VASCO

FOI MAIS UMA VITORIA APENAS

Não houve delírio entre os vascaínos apesar do grande triunfo

No vestiário do Vasco não havia delírio. Dirigentes e "players" receberam o triunfo com limitada alegria.

MAIS UMA BAIXA NA EQQIPE

Os responsáveis pelo quadro procuraram imediatamente se inteirar das contusões dos jogadores e as providências eram imediatamente tomadas. Assim, Maneca uma das "baixas" do encontro, era atendido pelo doutor Amilcar Giffoni. A contusão sofrida pelo atacante preocupa o departamento médico, uma vez que a pancada atingiu um ponto já contundido, isto é, o tornozelo, e foi tão violenta que chegou a rasgar a chuteira.

O "PROTESTO" DO CEL. POVOA

O presidente do Vasco, senhor Otávio Povoa, felicitava um a um os jogadores; todavia, quando chegou a vez de Ipojucan, não pôde deixar de lavrar o seu protesto contra a pouca sorte do atacante, que não teve o prêmio de ter sido o arquiteto da melhor jogada do encontro. O paredro vascaino reportava-se ao lance do pênalti, pois quando Ipojucan ia concluir após ter driblado o goleiro foi calçado na área, proporcionando a marcação da penalidade pelo árbitro. Um pouco sem jeito, Ipojucan prometeu para outra oportunidade concluir com mais diligência, livrando-se consequentemente de possíveis surprêsas.



FRIAÇA

O artilheiro da noite, com quatro tentos

"COPA-RIO"

O Sporting não jogará no Recife. Regressará no próximo dia 13 a Lisboa.

■

O sr. Castelo Branco teve oportunidade de revelar à nossa reportagem que é bem possível que os jogos da rodada de sábado sejam disputados à tarde, ambos, para o que tem encaminhado os entendimentos com as partes interessadas.

■

Conforme noticiáramos, o Bangu recepcionou ontem a delegação do Sporting, oferecendo-lhe um almoço que teve lugar na sede do Bangu A. C., com a presença de dirigentes do Bangu. Depois de percorrer as dependências do prestigioso clube suburbano, de visitar a piscina e percorrer as dependências do Estádio Proletário, os jogadores do Sporting realizaram um individual. A delegação do Sporting seguirá hoje para São Paulo a fim de jogar amanhã contra o Austria, no Pacaembu.

■

A delegação do Nice deixou o Hotel das Paineiras e, desde ontem à tarde, ocupa dependências do Hotel Bragança.

O VASCO TRIUNFOU SOBRE O AUSTRIA

REPETIU-SE O MARCADOR DE 5 X 1 — DANILO E OCWIRCK, OS DOIS CENTRO-MÉDIOS, AS MAIORES FIGURAS — FRIAÇA ASSINALOU QUATRO TENTOS — OS VIENENSES, PORÉM, PROVARAM QUE SÃO GRANDES JOGADORES — QUANDO UMA GOLEADA NÃO DESMERECE O PERDEDOR

O Vasco da Gama goleou o Austria por 5 x 1, ao cumprir seu segundo compromisso na "Copa Rio".

Um Estádio Maracanã como nos grandes dias da "Copa do Mundo", foi o palco da luta de ontem, onde a equipe brasileira, senhora de um futebol ordenado e vistoso, conseguiu neutralizar o quadro austriaco, sem dúvida um grande quadro e possuidor de um padrão dos mais elevados.

BOA EXIBIÇÃO

A amplitude do marcador só tem uma explicação: o Vasco fez um ótimo policiamento sôbre o adversário facilitando o apoio à sua ofensiva. Essa marcação e a inspiração de Friaça, bastaram para a goleada.

Laerte quase colou com Aurednik, roubando-lhe a produção espetacular. Danilo fez uma exibição soberba, surgindo como a figura principal do gramado. Tesourinha voltou a jogar como nos aureos tempos. Assim, mesmo com Maneca jogando aquém de suas possibilidades e com Djair prejudicando o ataque, com a mania das fintas, o restante pôde atuar para o conjunto e produzir o espetacular "placard" final.

SAO BONS JOGADORES

Apesar do escore, o vienenses demonstraram que são grandes jogadores. Individual ou coletivamente, são dignos de admiração e não perderam o "cartaz" obtido com o triunfo sôbre o Nacional.

Deixaram-se impressionar com o público; sentiram a boa marcação que lhes foi imposta; mas, mesmo assim, provaram que são jogadores de categoria, não os desmerecendo a elevada contagem. Ocwirck, tal como Danilo, foi o maior homem de seu quadro, seguido do extrema Melchior I, êste, tecnicamente, bem superior a Aurednick.

OS SEIS TENTOS

Aos 23' Clarel "fura"; aproveita Melchior I, escapa e atira; Barbosa mergulha e desvia e Huber, sôlto emenda para as rêdes. Oito minutos depois, Maneca centra sôbre a meta; chocam-se Sceweda e Ipojucan, a bola vem a Friaça que emenda empatando. Aos 35', Friaça cobra uma penalidade, rasteira, entre a barreira, e marca o 2.º tento. No momento em que se esgotava o tempo, Djair cobrou um escanteio; chocaram-se Ipojucan e Kowauz; correu Tesourinha e mandou às rêdes.

No periodo final, aos 18', Tesourinha bateu um escanteio. Friaça virou em magistral cabeçada; a bola bateu no poste e entrou. Era o 4.º tento. Aos 37', finalmente, Ipojucan ia entrar com a bola, depois de ter dado um "baile", quando foi derrubado por Schweda. Assinalado o penalti, Friaça cobrou e fez o último tento da noite.

OS JUIZES

Mr. Powers teve boa atuação, marcando com precisão e reprimindo tôda jogada violenta. Os seus auxiliares, Popovich e Galeatti, trabalharam bem, principalmente o primeiro, que marcou os impedimentos com muito acêrto.

PORMENORES TECNICOS

JOGO — Vasco da Gama x Austria.

LOCAL — Estádio do Maracanã.

RENDA — Cr$ 2.615.830,00 (fraca em relação ao público).

VASCO — Barbosa, Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, (Noca), Ipojucan, Friaça, Maneca (Tesourinha) e Djair.

AUSTRIA — Schweda, Melchior II e Kowauz; Fischer, Ocwirck e Jocks; Melchior I, Koller (Komeneck), Huber Stojaspal e Aurednik.

1.º TEMPO — Vasco 3 x 1, Friaça (2), Tesourinha e Huber.

FINAL — Vasco 5x1, Friaça (2).

JUIZES — Powers, auxiliado por Popovich e Galeatti — bons.

TÊNIS

LONDRES, 6 (AFP) — Em segunda semi-final, simples para damas, do Torneio Internacional de Tênis de Wimbledon, miss Doris Hart, dos Estados Unidos, venceu sua compatriota miss Beverley Baker, por 6-3, 6-1.

A final reunirá, portanto, miss Doris Hart e miss Shirley Fry.

Ademir jogará na Copa-Rio

Por mais dez dias, Ademir permanecerá com a perna engessada. A chapa radiografica feita ontem acusou calcificação pronunciada, todavia o Departamento Médico do Vasco por precaução, colocou novo aparelho na perna do "player" e anunciou como certo o aproveitamento de Ademir nos jogos finais da "Copa Rio".



PALMEIRAS E JUVENTUS CLASSIFICARAM-SE

Dependendo da última rodada a classificação da chave do Rio

As disputas preliminares pela "Copa Rio" terão amanhã e depois o seu termino. Após o desenrolar dos jogos que estão programados para os estádios do Pacaembu e do Maracanã será elaborada a tabela das semi-finais com a classificação dos dois primeiros colocados das chaves do Rio e de São Paulo.

A RODADA DE ENCERRAMENTO

A terceira e última rodada da "Copa Rio" prevê os seguintes jogos: amanhã — Estrêla Vermelha x Nice, no Maracanã, e Austria x Sporting, no Pacaembu; domingo — Vasco x Nacional, no Maracanã, e Juventus x Palmeiras, no Pacaembu.

JUVENTUS E PALMEIRAS CLASSIFICADOS

Independente dos resultados dos jogos que participarão, as representações do Palmeiras e Juventus estão classificadas pela chave de São Paulo. Para a elaboração das semi-finais falta saber quais os clubes que serão aproveitados na chave do Rio a ser disputada entre Vasco, Austria e Nacional, todos três dependentes da última rodada.

MUITOS VIRAM

A pelota procurar mais o juiz que o time do Austria. Nada menos de três vezes, o árbitro Powers modificou involuntariamente a trajetória da pelota.

ooo

Os fotografos quererem permanecer atrás dos goals mas serem retirados. Hoje ninguém verá estampados nos jornais as fases dos goals assinalados ontem.

ooo

A confirmação da informação da TRIBUNA DA IMPRENSA: Augusto estava uniformizado, pronto para interferir na peleja tão cedo fosse necessário.

ooo

Foguetes e morteiro estourando tôda hora, apesar dos alto-falantes do Estádio anunciar que a policia reprimiria tal uso.

ooo

Mais de mil automóveis engarrafados dentro dos terrenos do Estádio, muitos deles tendo que esperar com máquina ligada, cêrca de duas horas para poder ultrapassar os portões de saída, em número reduzidissimo além de estreitos.

MESMO JOGANDO MAL O PALMEIRAS VENCEU

2 x 1, o marcador de ontem, no Pacaembu — Perdeu jogando melhor — Outros detalhes

S. PAULO, 6 — (Da Sucursal) — Um aspecto verdadeiramente festivo e impressionante, apresentava esta noite o Estádio Municipal do Pacaembu. Era a Sociedade Esportiva Palmeiras, uma das expressões máximas do "soccer" bandeirante e nacional, que voltava ao campo da luta, para mais uma vez defender o prestigio do futebol brasileiro, neste já vitorioso I Torneio Internacional de Clubes, em disputa da "Copa Rio".

O adversário, o Estrêla Vermelha, de Belgrado, era famoso e perigoso, embora sem ser tão temível como a principio se supunha e ficou demonstrado no jôgo em que perdeu para o Juventus de Turim, por 3x2. Mas, justamente por ter sofrido êsse revés, deveria o clube iugoslavo empenhar-se agora com maior dedicação e fôrça de vontade, procurando a reabilitação, que seria bem mais expressiva, com um resultado favorável sôbre o campeão paulista. E êste, que sem realizar uma exibição brilhante, fez contudo o bastante para vencer o Olympique, de Nice, campeão francês, por 3x1, foi para o campo com uma responsabilidade enorme sôbre os ombros. Tanto pelos títulos que possui, como por ir defender o prestigio do futebol brasileiro, hoje citado por muitos críticos, como o melhor do mundo no momento, em estilo e eficiência.

O jôgo foi iniciado exatamente às 21,30 horas, sob as ordens do árbitro francês Tordjman, auxiliado pelo austríaco Grill e o brasileiro Mário Vianna, tendo o "toss" favorecido aos iugoslavos. Aos 13

(Conclui na 11.ª pag.)





QUADRO DO PALMEIRAS

Mesmo jogando aquém de suas possibilidades, foi o vencedor

Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Este poderia ser um "segundo capitulo" de uma historia que já foi contada aqui, e que parece ter agradado a alguns dos nossos leitores. Foi aquela do "pierrot". Uma historiazinha que reflete bem as dificuldades de um técnico de futebol, que revela, com simplicidade, uma das mil facetas da vida profissional do nosso jogador de futebol. Que nos mostra um dos milhões de pequeninos truques usados para ludibriar o "maestro da orquestra", o "cobra-chefe", o treinador.

Aquêle episódio mostra Flavio Costa como o bom técnico. Como um "marechal" deve agir, sempre com um pé atrás, sempre à espreita, sempre desconfiando para confiar, contando com a rasteira, vivo. Não tendo direito de ter um momento de desatenção, porque dele virá, infalivelmente, a burla à disciplina. Da velha e rabugenta disciplina que é irmã da monotonia.

Flavio cumpre à risca essas normas. Nunca se deixa cair na perigosa e descansada "bobeira". Mesmo não vendo o delito, a verdade é que êle sempre conta com a "coisa".

Tem a obrigação de cortar a malandragem e o golpe enquanto mesmo que êles nasçam, criem fôrça e frutifiquem.

Antes do Campeonato do Mundo, os rapazes foram para uma estação de águas, para gozar as delicias e as lubrificações de Araxá. Repousar. Tranquilidade de espirito e do corpo. Bebendo água mineral, passeando de charrete, dormindo com as galinhas.

Um dia, depois do almôço, sairam o negro Johnson e Flavio para um passeio pelos jardins do hotel, passeio de depois para a digestão.

Fumavam os indefectiveis charutos. E o massagista começou a conversa:

— Que "lugarão" formidável, êsse, não é "seu" Flavio?

O técnico olhou em derredor, aspirou com fôrça, sentiu o aroma que vinha das enormes mangueiras. Cheiro de fruta e de mato. Cheiro de roça. E, depois de tudo isso, de tôda uma pausa demorada e habitual em Flavio, veio a resposta desejada por Johnson:

— E' mesmo, Johnson. De fato é um recanto muito agradável para uma concentração.

Aí, um relâmpago. Tudo estava muito quieto. Muito paz. Deveria existir alguma coisa de errado. Flavio mandou chamar o Mario America. E êle veio. "Mario vai procurar, pelo mato, êsses camaradas. Eles devem estar escondidos e com baralho na mão."

Mario America foi e voltou com a cara mais limpa dêste mundo. "Eles não estão jogando não, seu Flavio. Eu não vi ninguém.

Flavio olhou para a cara do crioulo, deu o risinho de sempre, e disse: "Tá bem negrinho, tá bem. Mas você, por via das dúvidas, mandou que êles parassem com o jôgo, não mandou?"

E o Mario America, muito sério: "Mandei sim, seu Flavio".